



RELATÓRIO PARCIAL DA CPA

AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE – 2019

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Março de 2020

Reitor

Pedro Rodrigues Curi Hallal

Vice-Reitor

Luís Isaías Centeno do Amaral

Pró-Reitora de Ensino

Maria de Fátima Cossio

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Flávio Fernando Demarco

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Francisca Ferreira Michelon

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Mario Renato de Azevedo Júnior

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Sérgio Batista Christino

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento

Otávio Martins Peres

Pró-Reitor Administrativo

Ricardo Hartlebem Peter

Pró-Reitor de Gestão da Informação e Comunicação

Júlio Carlos Balzano de Mattos

PORTRARIA DO GABINETE DO REITOR Nº 2702, DE 08 DE OUTUBRO DE 2019

Representantes Docentes (Mandato: de 09/05/2018 e 08/05/2020)

Titular: Prof. Ricardo Zimmermann Fiegenbaum

Suplente: Profª Silvia Porto Meirelles Leite

Titular: Prof. Leonardo da Silva Oliveira

Suplente: Prof. Eduardo Ferreira das Neves Filho

Titular: Prof. Rodrigo Serpa Pinto

Suplente: Profª Isabel Cristina Rosa Barros Rasia

Representantes Técnicos Administrativos em Educação (Mandato: de 09/05/2018 e 08/05/2020)

Titular: Aux. Bibl. Ediene Crisnei da Silva Ruiz

Suplente: Assist. Adm. João Alberto dos Santos Pedroso

Titular: Assist. Adm. Leandro Stachovski Garcia

Suplente: Assist. Adm. Igor Manuel Rasch Menna

Titular: Assist. Soc. Silvia Carla Bauer Barcellos

Suplente: Engª Marília Brykalski

Representantes Discentes (Mandato: de 13/06/2019 e 12/06/2020)

Titular: Acad. Gabriel da Silva Vargas

Suplente: Acad. Rubens Marques Obelar Ramos

Titular: Acad. Matheus Carvalho Bittencourt

Suplente: Acad. Tony de Siqueira Sechi

Titular: Acad. Cristian Borba da Silveira

Suplente: Acad. Guilherme Silva de Oliveira

Representantes da Sociedade Civil Organizada (Mandato: de 24/04/2019 e 23/04/2021)

Titular: Renato Luiz Tavares de Oliveira

Suplente: João Alberto Gonçalves Junior

Titular: Celso Rodrigues Gonzaga

Suplente: Jaime da Silva Fonseca

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 SOBRE O PROCESSO E O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO.....	6
3 ANÁLISE DE DADOS.....	11
3.1 Dados Gerais da UFPel por questões.....	11
3.2 Dados Gerais do Centro de Artes.....	14
3.3 Dados Gerais do Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos.....	16
3.4 Dados Gerais do Centro de Desenvolvimento Tecnológico.....	18
3.5 Dados Gerais do Centro das Engenharias.....	20
3.6 Dados Gerais do Centro de Integração Mercosul.....	22
3.7 Dados Gerais do Centro de Letras e Comunicação.....	24
3.8 Dados Gerais da Escola Superior de Educação Física.....	26
3.9 Dados Gerais da Faculdade de Educação.....	28
3.10 Dados Gerais da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel.....	30
3.11 Dados Gerais da Faculdade de Medicina.....	32
3.12 Dados Gerais da Faculdade de Meteorologia.....	34
3.13 Dados Gerais da Faculdade de Administração e Turismo.....	36
3.14 Dados Gerais da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.....	38
3.15 Dados Gerais da Faculdade de Veterinária.....	40
3.16 Dados Gerais da Faculdade de Direito.....	42
3.17 Dados Gerais da Faculdade de Enfermagem.....	44
3.18 Dados Gerais da Faculdade de Nutrição.....	46
3.19 Dados Gerais da Faculdade de Odontologia.....	48
3.20 Dados Gerais do Instituto de Biologia.....	50
3.21 Dados Gerais do Instituto de Ciências Humanas.....	52
3.22 Dados Gerais do Instituto de Filosofia Sociologia e Política.....	54
3.23 Dados Gerais do Instituto de Física e Matemática.....	56
4 ENCAMINHAMENTOS.....	58
REFERÊNCIAS.....	59

1 INTRODUÇÃO

O presente Relatório apresenta o resultado da Avaliação Docente pelo Discente referente ao primeiro e ao segundo semestre letivo de 2019, promovida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os dados analisados foram coletados por meio de formulário específico disponibilizado aos estudantes no sistema Cobalto no período de 10 de junho a 2 de agosto de 2019 e 11 de novembro e 27 de dezembro, respectivamente. O objetivo da avaliação é promover: a) a autoanálise valorativa da coerência entre a missão da UFPel e as políticas institucionais realizadas; b) a melhoria da qualidade acadêmica e c) o efetivo desenvolvimento institucional. Como objetivos específicos, a avaliação docente pelo discente visa colher dados e indicadores de satisfação relacionadas às atividades de ensino; promover a análise crítica dos dados tanto pelo professor como pelas instâncias responsáveis pelos cursos e unidades acadêmicas e administrativas; e promover ações de planejamento e de qualificação das atividades que, porventura, estejam com grau parcial ou insuficiente de satisfação.

Ainda que o foco da avaliação realizada pelos estudantes seja a atividade docente, o formulário contempla um conjunto de outras questões não menos relevantes. Entre elas, destacam-se a percepção do estudante sobre a infraestrutura de ensino, a importância da disciplina para sua formação profissional, a atuação da coordenação do curso e a satisfação em estudar na UFPel, além de avaliar o seu próprio compromisso com a aprendizagem como aluno.

Nesse breve relatório, apresentamos alguns aspectos contextuais e de metodologia da pesquisa, os resultados colhidos e sua respectiva análise e indicativos para o encaminhamento de soluções ou de ações pelos atores responsáveis, sejam Unidades Acadêmicas ou Administrativas, Pró-Reitorias, Departamentos, Coordenações de Cursos ou Núcleos Docentes Estruturantes.

A autoavaliação institucional é uma atribuição da Comissão Própria de Avaliação - CPA da Universidade Federal de Pelotas e tem como objetivo implementar o processo de avaliação da Universidade em caráter institucional, de acordo com as diretrizes, critérios e estratégias

estabelecidas pelo Sistema Nacional da Educação Superior (SINAES) (Brasil, 2004) em consonância com as diretrizes internas, princípios e critérios definidos pela universidade. A UFPel tem como missão promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e promovendo a cultura, comprometida com os valores da vida e com o progresso da sociedade. Neste sentido, ela almeja ser reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade.

Para assegurar a aplicabilidade de sua missão institucional, a Universidade Federal de Pelotas, em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI), elenca os seguintes princípios:

- o compromisso da universidade pública com os interesses coletivos;
- a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- o entendimento do processo de ensino-aprendizagem como multidirecional e interativo;
- o respeito às individualidades inerentes a cada aprendiz;
- a importância da figura do professor como basilar na aplicação das novas tecnologias.

Esses princípios devem orientar as ações da Universidade em todos níveis, da administração às áreas acadêmicas e de conhecimento, com foco nas atividades-fim: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Ao PPI agrega-se o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2020, aprovado pelo Conselho Universitário da UFPel em novembro de 2015 (Resolução nº 13, de 10 de novembro de 2015), que serve como balizador das ações da Universidade.

A autoavaliação institucional, portanto, é obrigatoriamente realizada levando-se em conta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com fim de analisar e avaliar se as atividades desenvolvidas pela instituição estão de acordo com o elencado no PDI e se estas atividades estão sendo desenvolvidas com a qualidade desejada.

2 SOBRE O PROCESSO E O INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

A avaliação aqui relatada integra o Projeto de Avaliação Institucional 2018-2020, elaborado pela CPA. O Projeto espelha as dimensões do SINAES com sua organização em eixos e os relaciona aos cinco temas do PDI com seus respectivos objetivos e ações. Assim tem-se a avaliação com base nos seguintes eixos: EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional; EIXO 3 – Políticas Acadêmicas; EIXO 4 – Políticas de Gestão; e EIXO 5 – Infraestrutura, posteriormente, relacionados aos temas do PDI: 1. Gestão institucional; 2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão; 3. Assistência estudantil; 4. Gestão de pessoas; e 5. Infraestrutura.

A metodologia que a CPA propõe para o período de 2018-2020 tem como foco do processo avaliativo, primeiramente, o levantamento de dados e a análise dos resultados alcançados pela instituição em relação aos indicadores presentes em cada um dos cinco eixos dos SINAES, para, em seguida, avaliar o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no PDI da Universidade. Esse procedimento implica em considerar, a cada ano avaliado no período de vigência do projeto, os cinco eixos do SINAES, estabelecendo, assim, comparativos entre os dados coletados anualmente.

O instrumento de avaliação aplicado junto aos estudantes, e aqui analisado, insere-se nesse processo de coleta de dados, contemplando diferentes eixos a partir de um mesmo interlocutor (os estudantes). Nesse sentido, ao reformular o instrumento de avaliação docente pelo discente, no início de 2019, a CPA buscou ampliar o escopo de análise, contemplando expressamente os temas do PDI Gestão institucional, Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão e Infraestrutura.

Os estudantes responderam a 16 questões sobre os seguintes temas:

a) **Avaliação do Docente:** subdividida em aspectos formais da atividade, como apresentação do Plano de Ensino e pontualidade/assiduidade às aulas, expresso nas questões 1 e 2; e aspectos didático-pedagógicos, como uso de tecnologias e materiais adequados, forma de ensinar o conteúdo, conhecimento do assunto, capacidade de diálogo, estímulo à

aprendizagem e métodos de avaliação, contemplados nas demais questões, conforme explicitado abaixo:

1. Quanto ao cumprimento do horário e ao comparecimento do professor às aulas (**Pontualidade/Assiduidade**)
2. Quanto às informações prestadas pelo professor sobre as regras, a metodologia de funcionamento, a bibliografia e os objetivos da disciplina (**Plano de Ensino**)
3. Quanto às tecnologias utilizadas pelo professor na disciplina e os materiais de apoio às aulas (**Tecnologias e Material de Apoio**)
4. Quanto à clareza e à objetividade do professor nas suas explicações sobre o conteúdo da disciplina (**Exposição do Conteúdo**)
5. Quanto ao conhecimento que o professor demonstra ter sobre o conteúdo da disciplina e a forma como o relaciona ao curso e à profissão (**Domínio do Conteúdo**)
6. Quanto à disposição do professor para tirar dúvidas e explicar os conteúdos (**Capacidade de Diálogo**)
7. Quanto ao estímulo que o professor dá para a aprendizagem e a participação dos estudantes nas atividades da disciplina e ao respeito frente a eventuais limitações ou insucessos dos discentes (**Estímulo à Aprendizagem**)
8. Quanto aos métodos de avaliação utilizados pelo professor em relação aos objetivos e aos conteúdos da disciplina (**Metodologia de Avaliação**)

b) **Infraestrutura:** em que se trata da adequação do espaço físico, dos serviços de internet e do acesso a materiais e bibliografia da disciplina, expresso nas questões 9, 10 e 11, a seguir mencionadas:

- 9) Quanto à adequação do espaço físico (sala de aula, laboratório, etc.) onde se realizam as aulas (**Espaço Físico**)
- 10) Quanto aos serviços de Internet ofertados pela Universidade (**Serviços de Internet**)
- 11) Quanto às condições de acesso aos materiais de apoio e à bibliografia da disciplina (**Acesso a Material e Bibliografia**)

c) **Disciplina:** em que se trata de avaliar se os conteúdos da Disciplina estão adequados, de um lado, ao nível de conhecimento do estudante, e, de outro, às expectativas em relação à profissão, conforme pode-se ver nas questões 12 e 13, a seguir:

- 12) Quanto à adequação dos conteúdos da disciplina ao semestre em que me encontro no curso (**Relação Disciplina/Semestre**)
- 13) Quanto à adequação dos conteúdos da disciplina à formação profissional do curso (**Relação Disciplina/Profissão**)

d) **Coordenação:** em que se avalia a atuação da Coordenação do Curso, referida na questão 14 (**Atuação da Coordenação**).

e) **Autoavaliação do Estudante:** contemplada em duas questões, sendo a primeira relacionada ao comprometimento do estudante com o seu processo de aprendizagem na Disciplina e a outra indicando o grau de satisfação de ser aluno da UFPel, expresso nas questões 15 e 16 abaixo:

- 15) Quanto à minha participação nas aulas, à realização das atividades propostas pelo professor (leituras, trabalhos, etc.) e ao cumprimento dos prazos (**Comprometimento Discente**)
- 16) Quanto a estudar na UFPel (**Estudar na UFPel**)

Ao final do questionário ainda foi facultado aos estudantes espaço para comentários, que não serão objeto deste relatório.

Ao passo em que a CPA modificou as questões do instrumento de avaliação, também alterou os critérios (no formulário anterior, os itens eram *excelente, muito bom, bom, regular e ruim*), seguindo o modelo do SINAES. Em todas as questões apresentadas, o estudante deveu indicar o grau de satisfação em relação ao tema proposto na questão, escolhendo uma das opções de 1 a 5, sendo que 1 (**INSATISFATÓRIO**) apresenta ausências relativas ao critério de análise do conceito 2 (**PARCIALMENTE SATISFATÓRIO**), que, por sua vez, apresenta ausências relativas ao critério de análise do conceito 3 (**SATISFATÓRIO**). O conceito 4 (**BOM**) apresenta critérios aditivos em relação ao 3, e o conceito 5 (**MUITO BOM**), em relação ao 4. Essa mudança busca estabelecer critérios idênticos tanto para a avaliação interna como para a externa, permitindo assim maior isonomia na análise comparativa entre ambos modelos avaliativos. Além disso, estabelece o conceito 3 como ponto de referência para mais e para menos no cômputo da avaliação.

O objetivo desse relatório é apresentar os resultados com a respectiva análise para a comunidade acadêmica, e, a partir disso, compromissar os envolvidos a enfrentar possíveis fraquezas e ameaças apontadas na autoavaliação por meio do planejamento e execução de ações de saneamento, com a participação de todos os atores envolvidos e de acordo com o nível de responsabilidade de cada qual, com definição de prazos para término das ações e de indicadores de resultados. Esse processo poderá ser realizado com o acompanhamento da CPA.

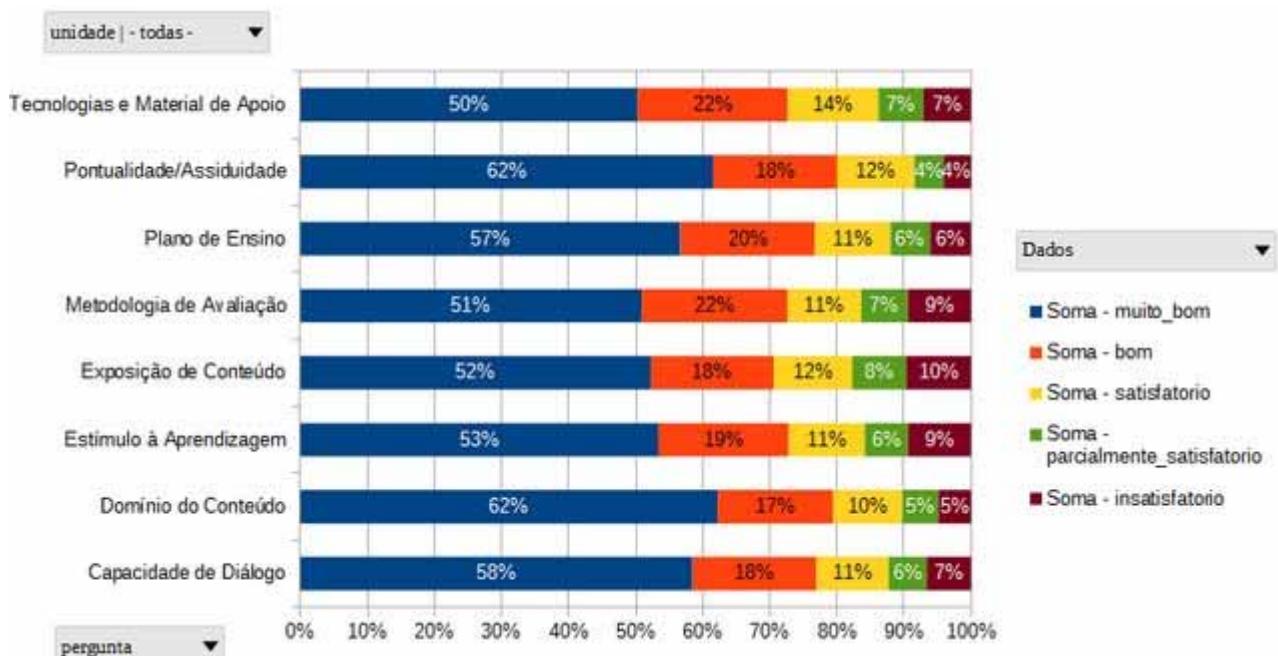
Na sequência, a CPA fará o acompanhamento dessas iniciativas, aplicando instrumentos de avaliação que identifiquem o cumprimento das metas e os resultados alcançados com as ações realizadas, dando sequência ao ciclo avaliativo, de tal maneira que se consolide na Universidade uma cultura de autoavaliação, servindo como vetor para o alcance pleno de sua missão e vocação.

3 ANÁLISE DE DADOS

3.1 Dados Gerais da UFPel por questões

Os gráficos a seguir mostram os dados consolidados da avaliação docente pelo discente de 2019-1 referente ao conjunto de 16 questões aplicadas no questionário disponibilizado no COBALTO (sistema acadêmico da Universidade). Iniciamos com a totalização dos dados da Universidade para, e em seguida apresentar os resultados por Unidade Acadêmica. A análise é subsidiária para que as unidades acadêmicas e os cursos façam suas próprias interpretações, preferencialmente, oportunizando uma discussão coletiva, envolvendo tanto os docentes como os estudantes. O resultado dessa discussão poderá ser a elaboração de um plano de ação que envolva as questões mais sensíveis reveladas na autoavaliação. Os dados das questões 1 a 8 encontram-se disponibilizados aos gestores das Unidades Acadêmicas e Coordenações de Curso no Sistema COBALTO.

Gráfico 1: Avaliação Docente pelo Discente 2019-1– UFPel - Questões 1-8

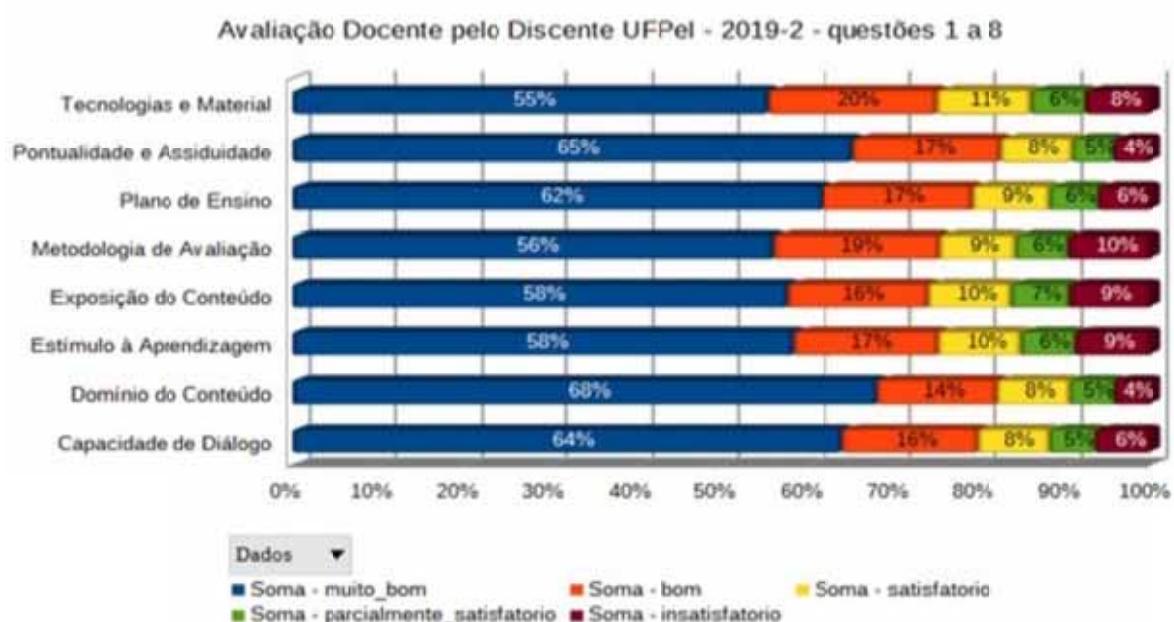


De acordo com o **Gráfico 1** entre 10 e 12% dos estudantes consideram a atuação docente como **Satisfatória** em sete das oito perguntas do questionário. Exceção é na questão 3

(Quanto às tecnologias utilizadas pelo professor na disciplina e os materiais de apoio às aulas) – Tecnologias e Material de Apoio no gráfico –, que apresenta índice de 14 % nesse critério. Nas demais questões, temos índices acima de 75% para a soma **Bom** e **Muito Bom** nos itens de Pontualidade/Assiduidade (80%), Domínio do Conteúdo (79%), Apresentação do Plano de Ensino (77%) e Capacidade de Diálogo (76%). Os menores índices de avaliação positiva ainda assim ficam entre 70% e 73%: Exposição do Conteúdo (70%), Tecnologias e Material de Apoio (72%), Estímulo à Aprendizagem (72%) e Metodologias de Avaliação (73%). De outro lado, nestas mesmas questões, a avaliação negativa (**Parcialmente Satisfatório** e **Insatisfatório**) apresenta índices de, respectivamente, 18%, 14%, 15% e 16%, além de 13% na avaliação negativa sobre a Capacidade de Diálogo.

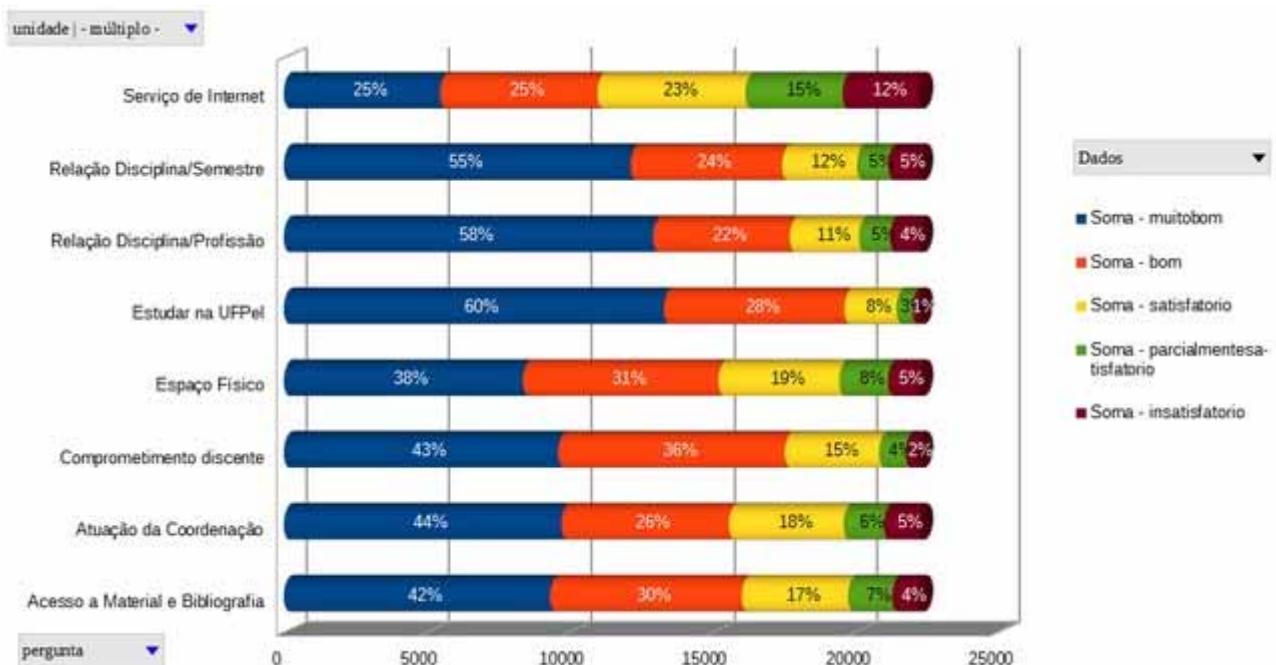
Temos assim que, nas questões mais formais (de comparecimento às aulas e Plano de Ensino), e no conhecimento que o professor tem sobre o conteúdo que ensina, a percepção dos alunos é de que os docentes vão muito bem. O que o gráfico indica, no entanto, é que os aspectos didático-pedagógicas são mais sensíveis, sobretudo quando se observa as questões relacionadas à exposição do conteúdo, estímulo à aprendizagem e metodologia de avaliação. Esses dados indicam, possivelmente, a necessidade de se promover ações de qualificação pedagógica do docente, a fim de melhorar o seu desempenho nesses itens.

Gráfico 2: Avaliação Docente pelo Discente 2019-2– UFPel - Questões 1-8



Observa-se no **Gráfico 2** (acima) um grau maior de satisfação dos alunos do segundo semestre letivo em relação a todas as questões da avaliação docente. Contudo, esse aumento não representa alteração nos índices parcialmente satisfatório e insatisfatório. Aliás, permanecem como questões mais críticas os aspectos didático-pedagógicos acima mencionados.

Gráfico 3: Avaliação Docente pelo Discente 209-1 – UFPel - Questões 9-16



O **Gráfico 3** indica que o estudante possui um alto grau de satisfação em estudar na UFPel, sendo 88% os que consideram Bom e Muito Bom e 8% os que acham Satisfatório. Apenas 1% dos estudantes considera Insatisfatório estudar na UFPel e 3% Parcialmente Satisfatório. Esse dado pode estar relacionado também com a opinião sobre a relação entre a Disciplina e o Curso e a Disciplina e a Profissão, cujos índices de satisfação de Bom e Muito Bom ficam entre 79% e 80% respectivamente. O Satisfatório se iguala à média das questões anteriores (**Gráfico 1**), na faixa dos 11% a 12%. E o índice de parcialmente satisfeitos ou insatisfeitos não ultrapassa 10% na soma de ambos.

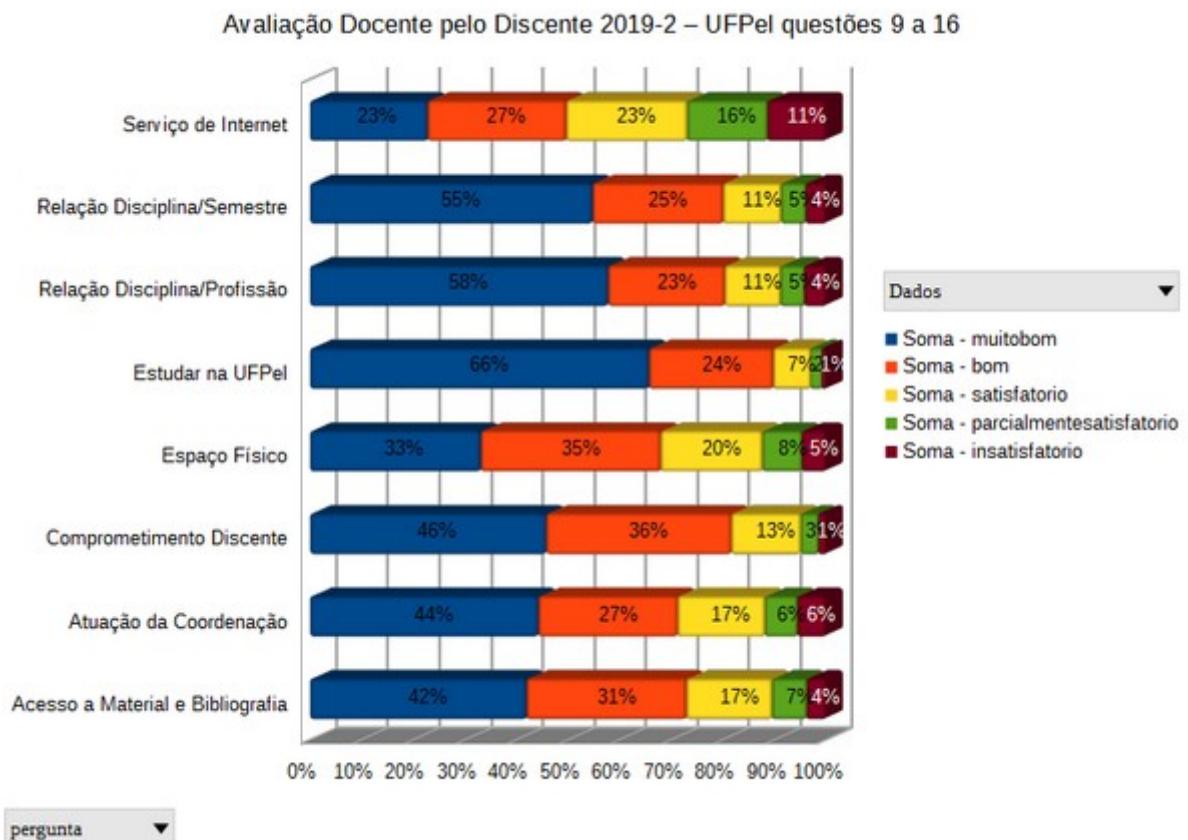
Ao passo em que os dados anteriores demonstram um sentido positivo em relação à Universidade e seus cursos, no que se refere à infraestrutura (questões 9 a 11 do questionário), os índices de Bom e Muito Bom recuam e, consequentemente, crescem o Satisfatório, o Parcialmente Satisfatório e o Insatisfatório. Em relação ao Espaço Físico onde são ministradas

as aulas, 38% dos estudantes consideram Muito Bom e 31% Bom. O índice de Satisfatório é o segundo maior no gráfico, com 19% dos estudantes nesta faixa. Outros 13% avaliam de forma negativa o espaço físico da UFPel. Em relação aos Serviços de Internet, porém, o grupo dos estudantes parcialmente satisfeitos ou insatisfeitos alcança 27%, sendo que os demais se dividem proporcionalmente entre os que consideram Satisfatório (23%), Bom (25%) e Muito Bom (25%). É necessário ressalvar que a insatisfação provavelmente está relacionada à qualidade dos serviços de Wi-Fi, que são mais acessados pelos estudantes. Na questão sobre acesso a material e bibliografia, 72% consideram Bom (30%) e Muito Bom (42%), mas 17% apenas Satisfatório. Outros 11% avaliam como Parcialmente Satisfatório (7%) e Insatisfatório (4%).

A avaliação sobre a atuação da Coordenação de Curso tem 70% de aprovação entre Bom (26%) e Muito Bom (44%). Mas é a terceira no índice de Satisfatório (18%) e nos índices de Parcialmente Satisfatório (6,5%) e Insatisfatório (5,5%). Os estudantes também consideram que seu comprometimento com os estudos é 43% Muito Bom e 36% Bom. Outros 15% entendem que o compromisso é apenas Satisfatório e 4% consideram Parcialmente Satisfatório e apenas 2% acham Insatisfatório.

Em resumo, para os estudantes, espaço físico e serviços de internet são pontos sensíveis da Universidade. Não obstante, sentem-se muito satisfeitos em relação a estudar na UFPel. Consideram, de certo modo, que seu compromisso com os estudos e o da Coordenação do Curso se equivalem em quase todos os quesitos, com uma pequena oscilação negativa contra a atuação da Coordenação em comparação com o comprometimento discente.

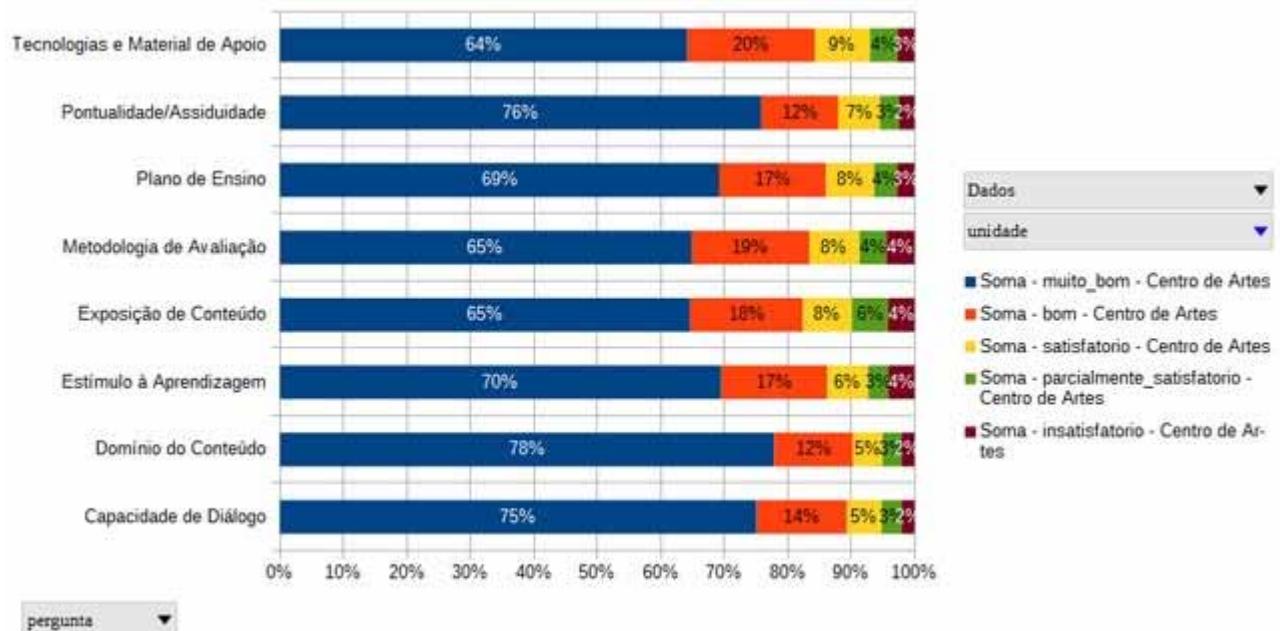
Gráfico 4: Avaliação Docente pelo Discente 2019-2 – UFPel - Questões 9-16



No comparativo entre a avaliação do primeiro semestre (Gráfico 3) e a do segundo semestre (Gráfico 4), nota-se uma similaridade muito grande entre os percentuais em cada uma das questões avaliadas. Destaque-se, no entanto, que a avaliação quanto a estudar na UFPel cresceu 6% no indicador Muito Bom. Já em relação ao espaço físico, a avaliação Muito Bom perdeu cinco pontos percentuais, mas não aumentou a avaliação negativa, que entre Parcialmente Satisfatório e Insatisfatório permaneceu com os mesmos 13%. Fica evidente que as questões de infraestrutura ainda são percebidas pelos estudantes como insuficientes.

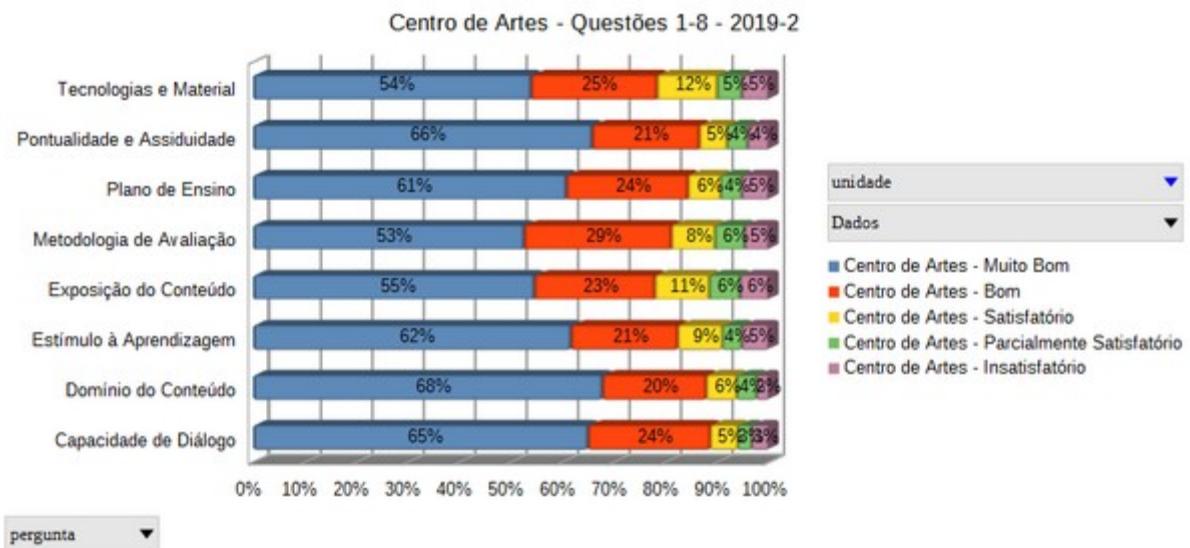
3.2 Dados Gerais do Centro de Artes

Gráfico 5 – Centro de Artes –2019-1 - Questões 1-8



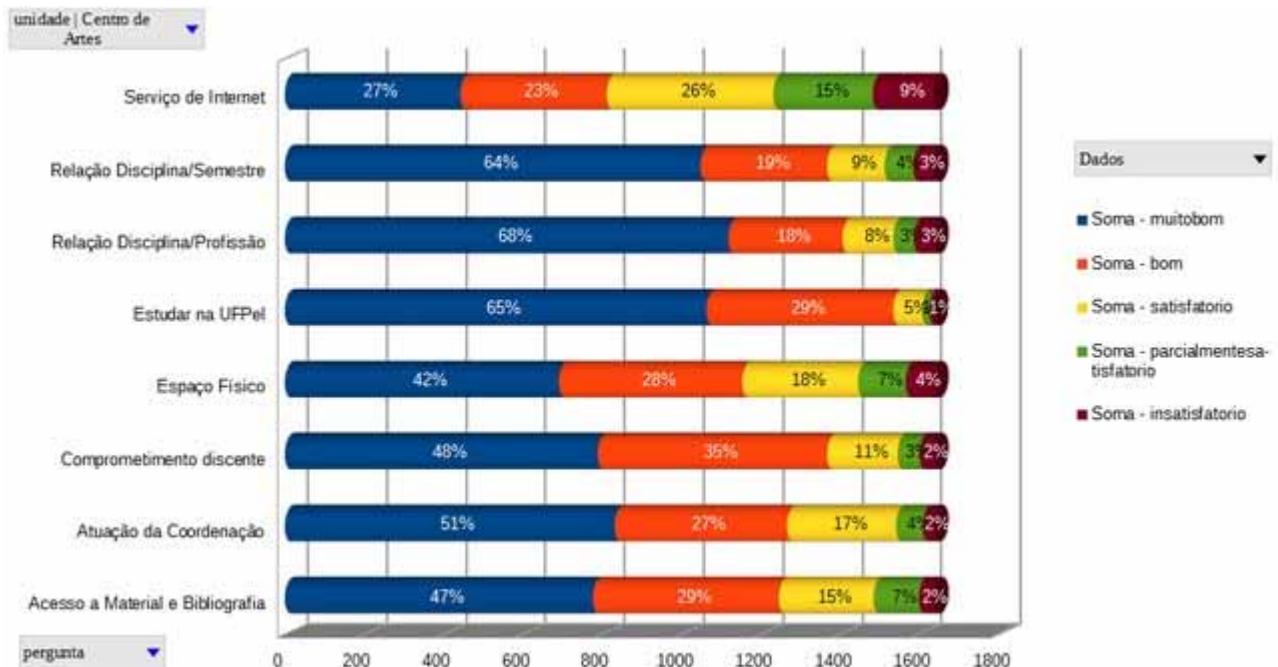
No Centro de Artes, os números são muito positivos, sendo a pontualidade com 76% e o domínio de conteúdo com 78% avaliados como Muito Bom. Além disso, importante ressaltar que a capacidade de diálogo dos docentes do Centro de Artes foi de quase 90% na soma de Bom e Muito Bom. Os itens analisados demonstram o reconhecimento da capacidade técnica dos professores da Unidade, comprometimento com as aulas e uma boa relação com os alunos. De outro lado, 4% dos alunos consideraram Insatisfatório a metodologia de avaliação, a exposição do conteúdo e o estímulo à aprendizagem, o que aponta para questões pedagógicas como sendo mais problemáticas, ainda que em grau bastante baixo. Nos demais itens, como tecnologias e material de apoio, pontualidade, domínio do conteúdo e capacidade de diálogo, o nível de insatisfação, total e parcial, não ultrapassou os 5% somados, exceção à apresentação do Plano de Ensino, que alcançou índice de 9%.

Gráfico 6 – Centro de Artes –2019-2 - Questões 1-8



Ao analisar o **Gráfico 6**, percebe-se que houve uma migração significativa da avaliação Muito Bom para Bom em todos os quesitos avaliados e um aumento mínimo nos critérios que medem o grau de insatisfação. Mesmo assim, a avaliação permanece bastante positiva na Unidade.

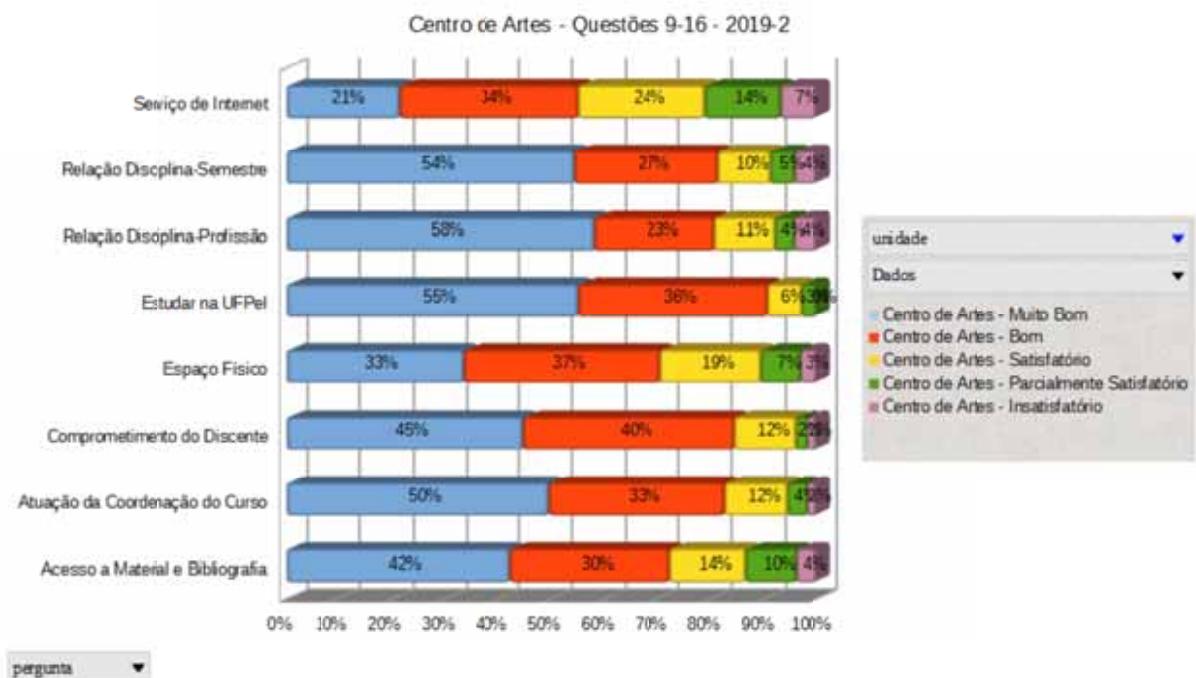
Gráfico 7 – Centro de Artes 2019-1 – Questões 9-16



No **Gráfico 7**, acima, percebe-se um aumento da avaliação Bom e uma redução considerável do Muito Bom em relação aos **Gráficos 5 e 6**, ou seja, nas questões de infraestrutura, o grau

de Bom e Muito Bom é menor do que em relação à atuação docente. Sobre os Serviços de Internet, 23% dos alunos avaliaram como Bom e 27% como Muito Bom, 26% Satisfatório, 15% Parcialmente Satisfatório e 9% Insatisfatório. Esse item revela um espaço para qualificar a infraestrutura no campus para que haja uma melhor satisfação do serviço de internet. Mesmo que o Muito Bom seja expressivo, temos números que variam e, por exemplo, os 9% de soma dos insatisfatórios é um resultado que deve-se considerar. Em se tratando dos discentes, possivelmente a avaliação se concentre mais sobre os serviços de rede sem fio. Nos itens relação disciplina/semestre, relação disciplina/profissão e satisfação em estudar na UFPel encontram-se os maiores índices de Muito Bom, possivelmente identificando a coerência entre o ensino ofertado e as expectativas do estudante sobre o curso em que se encontra. Ademais, nos demais itens avaliados, há uma diminuição do Insatisfatório, ficando na casa dos 2% em média, e aumento do Bom.

Gráfico 8 – Centro de Artes –2019-2 - Questões 9-16

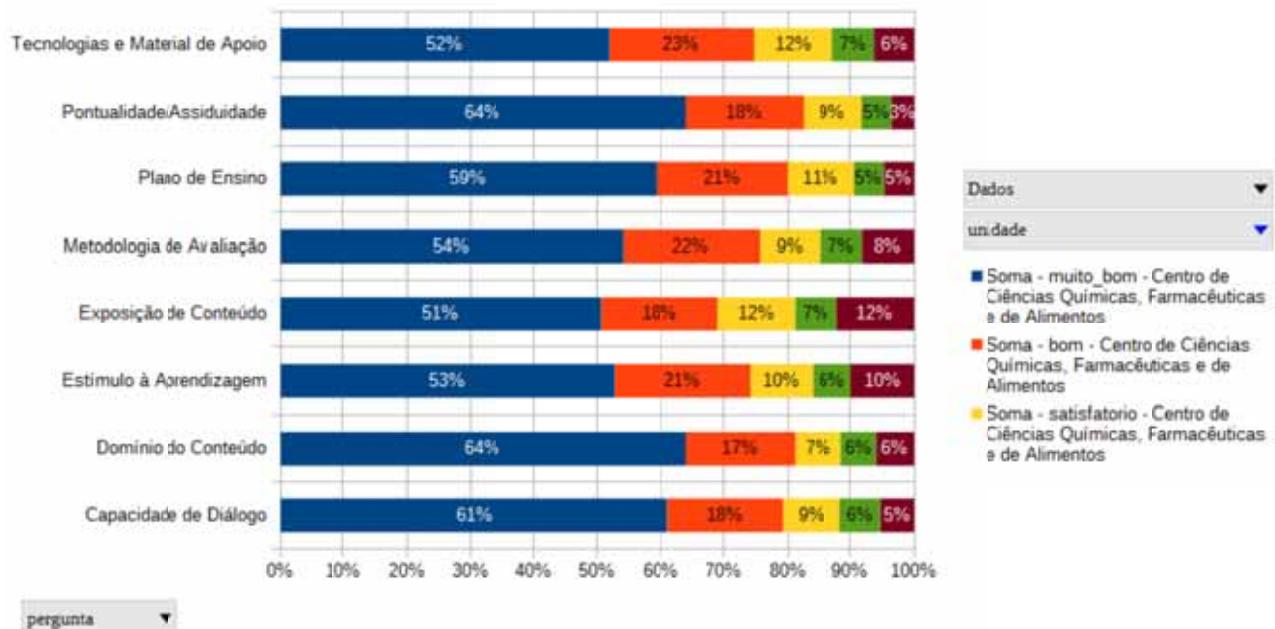


A tendência observada na comparação entre os **Gráficos 5 e 6** também se confirma no comparativo entre os **Gráficos 7 e 8**, a saber, um aumento na avaliação Bom e uma diminuição no Muito Bom. De outro lado, observa-se, também, que a avaliação negativa (Parcialmente Satisfatório e Insatisfatório) teve aumento importante, especialmente no que se

refere ao acesso à bibliografia e materiais das disciplinas, que oscilou de 9% para 14% a soma dos dois critérios. Já em relação ao serviço de internet, essa avaliação negativa caiu de 24% para 21%, na soma do Insatisfatório com Parcialmente Satisfatório.

3.3 Dados Gerais do Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos

Gráfico 9 – Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos - 2019-1 – Questões 1-8



No **Gráfico 9**, observa-se que os resultados são positivos para as questões relacionadas à atuação docente, uma vez que mais de 80% dos acadêmicos atribuíram Muito Bom, Bom ou Satisfatório para todos os itens avaliados, acompanhando os índices da UFPel. O gráfico também revela que o discente avalia o docente como assíduo e pontual, com índice de 64% de Muito Bom, 18% de Bom e 9% de Satisfatório. Oito por cento, no entanto, consideram que esse item está abaixo do desejável. Outro fator bastante valorizado pelos estudantes é quanto ao domínio que o professor tem do conteúdo das disciplinas com os mesmos 64% de Muito Bom, mas com 12% abaixo do Satisfatório. Quando relacionamos estes índices com o item *Exposição de Conteúdo*, observamos um aumento significativo da insatisfação dos estudantes, da ordem de 19%, somados o Parcialmente Satisfatório e o Insatisfatório. Para o discente, há uma defasagem entre o saber docente sobre o conteúdo das disciplinas e o saber ensinar. Se associa-se a isso os 16% abaixo do Satisfatório no estímulo à aprendizagem, os 15% na

metodologia de avaliação e os 13% relacionados às tecnologias e material de apoio empregados na disciplina, tem-se que há um campo importante a ser trabalho em relação à qualificação pedagógica do professor. As maiores fragilidades da Unidade, portanto, concentram-se na metodologia de avaliação, estímulo à aprendizagem e exposição de conteúdos. Entretanto esses parâmetros são similares aos obtidos no restante da Instituição. Esta tendência se mantém no **Gráfico 10**, abaixo, com pequenas variações percentuais para mais ou para menos dentro dos critérios positivos e dentro dos índices negativos.

Gráfico 10 – Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos - 2019-2 – Questões 1-8

8

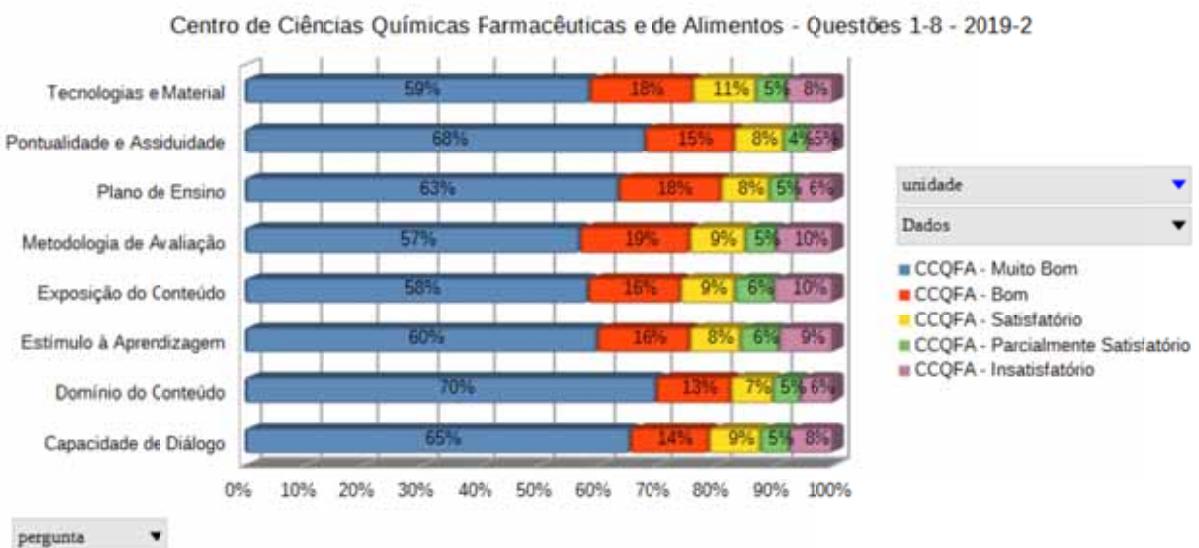
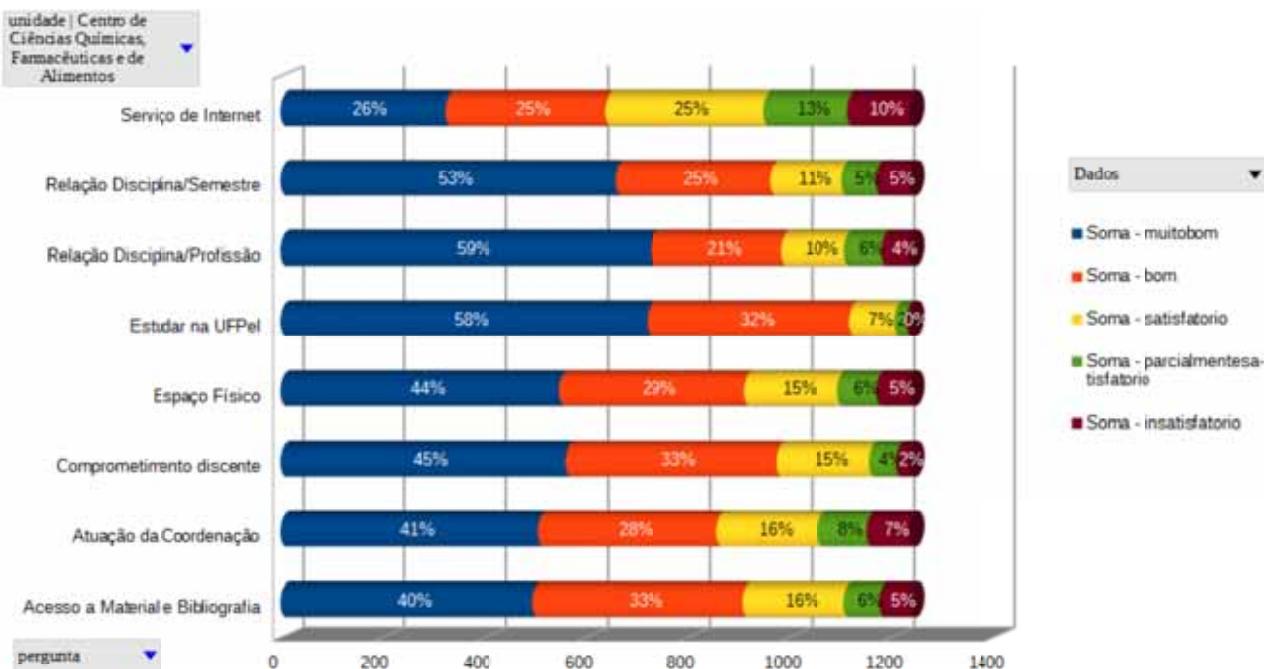


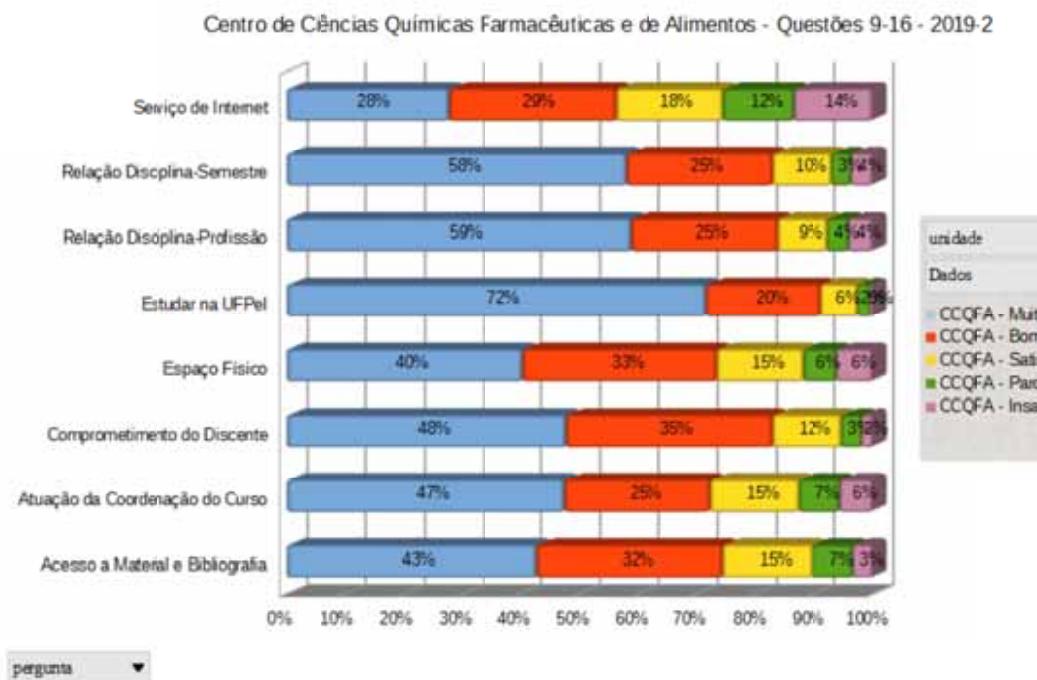
Gráfico 11 – Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos - 2019-1 – Questões 9-16



No **Gráfico 11** verifica-se os resultados para as questões de 9 a 16 do CCQFA. Dos oito itens avaliados, sete deles apresentaram percentuais iguais ou superiores a 85% de satisfação, considerando as respostas Muito Bom, Bom e Satisfatório. O que evidencia um atendimento de qualidade ofertado aos discentes. Se nos Gráficos 7 e 8 o conceito Muito Bom nunca é menor que 52%, no Gráfico 9, apenas os fatores que relacionam a disciplina ao curso e ao semestre e a satisfação em estudar na UFPel são maiores que 50%, com índices de 53%, 59% e 58% respectivamente. Isso, no entanto, não significa um grau maior de avaliação abaixo do satisfatório, que na média dos itens é em torno dos 10%. Ao contrário, revela um espaço para melhorar o que já está, na avaliação discente, relativamente bom ou satisfatório. Cabe salientar que o item estudar na UFPel teve 0% de resposta para o parâmetro Insatisfatório, ou seja, nenhum discente encontra-se insatisfeito com a Instituição, o que demonstra forte sentimento de pertencimento à UFPel e à própria Unidade. O aspecto que gera maior preocupação é o serviço de internet que apontou índice de 23% de parcialmente Satisfatório e Insatisfatório, resultado que deve ser informado à Pró-Reitoria responsável para a tomada das devidas providências. A atuação da Coordenação de Curso, que alcança 15% de avaliação negativa, também merece atenção. É preciso que a Unidade identifique as razões dessa insatisfação e atue para melhorar esses itens.

Gráfico 12 – Centro de Ciências Químicas Farmacêuticas e de Alimentos - 2019-2 – Questões 9-

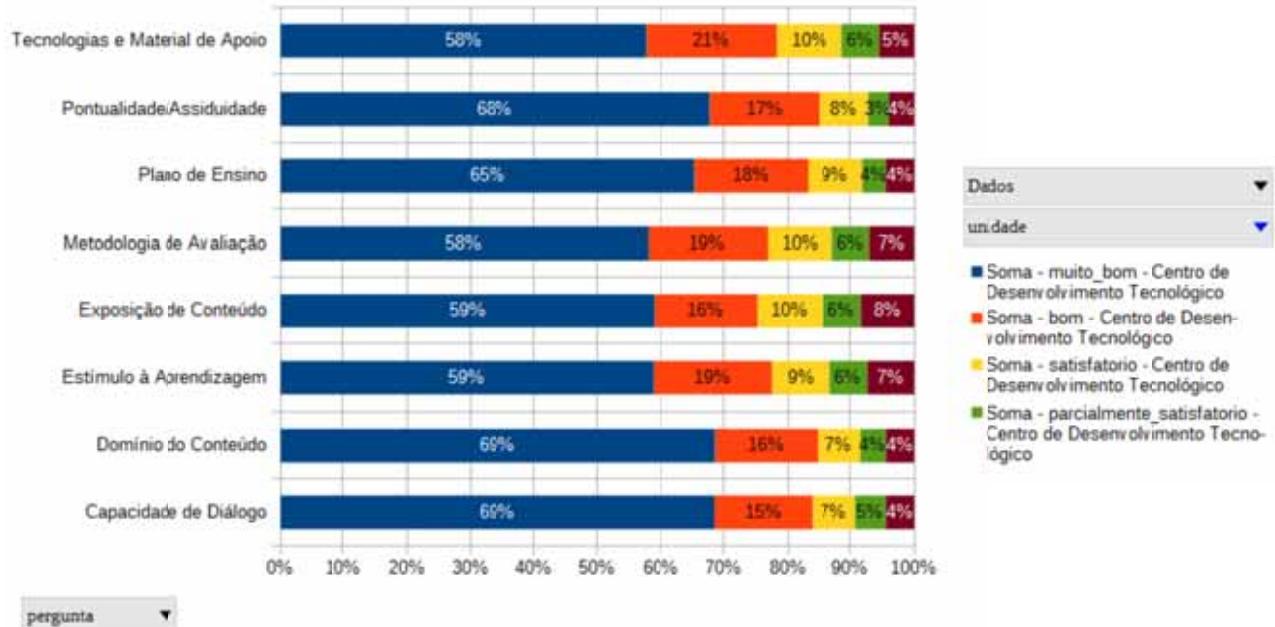
16



A exemplo do **Gráfico 11**, o **Gráfico 12** mantém os índices de Muito Bom abaixo de 50% com as mesmas exceções. Contudo, é notável que a satisfação em estudar na UFPel alcançou percentual de 72% de Muito Bom. Além disso, houve uma melhora na avaliação da Coordenação do Curso. De outro lado, cresceu a insatisfação com o serviço de internet, que passou de 23%, na soma de Parcialmente Satisfatório e Insatisfatório do **Gráfico 11**, para 28% no Gráfico 10.

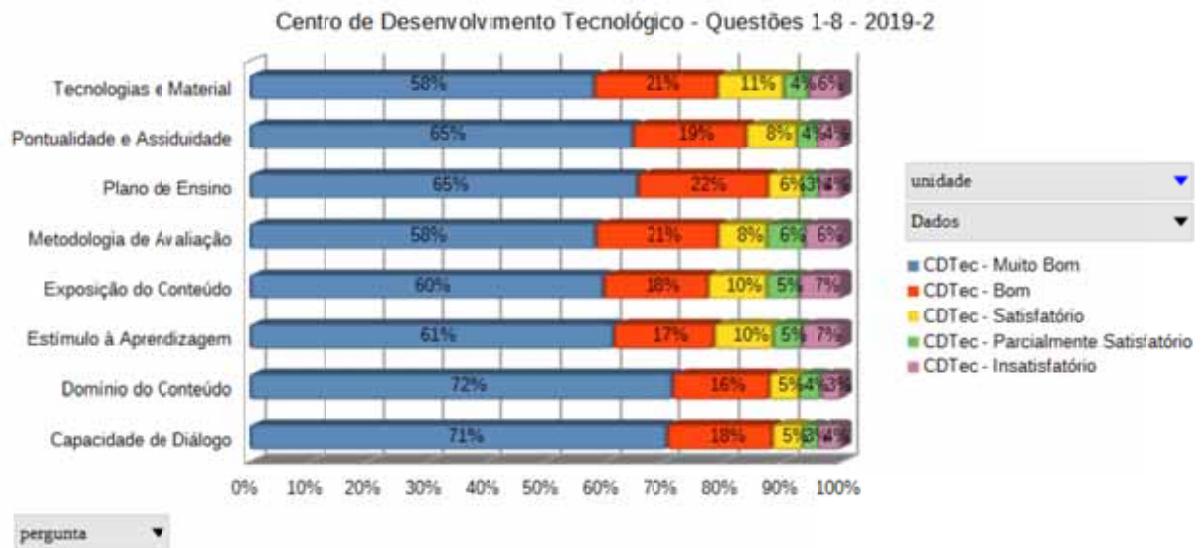
3.4 Dados Gerais do Centro de Desenvolvimento Tecnológico

Gráfico 13 – Centro de Desenvolvimento Tecnológico - 2019-1 – Questões 1-8



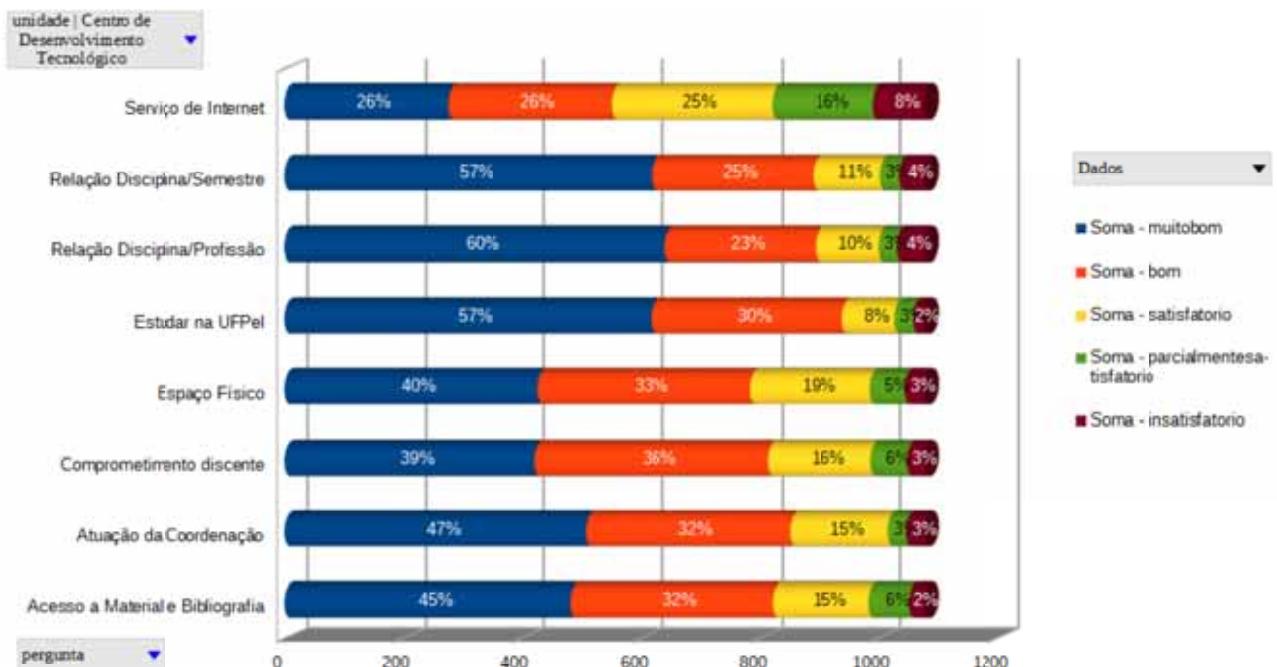
O Gráfico 13 ilustra as avaliações realizadas no CDTec. Em torno de 60% dos discentes responderam Muito Bom em todas as oito questões relacionadas a atuação docente. Resultado este que evidencia um alto desempenho da Unidade neste aspecto, com marcas superiores às obtidas para a Instituição. Destaque para Pontualidade/Assiduidade, Plano de Ensino, Domínio do Conteúdo e Capacidade de Diálogo com avaliação positiva superior a 80% na soma entre Bom e Muito Bom. As questões relacionadas à Metodologia de Avaliação, Estímulo à Aprendizagem e Exposição de Conteúdos foram as que apresentaram maiores índices de insatisfação, ficando, respectivamente, com 13%, 13% e 14% de respostas parcialmente satisfatória e insatisfatória. Embora sejam percentuais baixos, pode-se dizer que os processos mais relacionados às questões didático-pedagógicas ainda apresentam uma defasagem e necessitariam de um maior investimento e de estratégias para melhorar a percepção dos alunos em relação à prática docente em sala de aula.

Gráfico 14 – Centro de Desenvolvimento Tecnológico - 2019-2 – Questões 1-8



O **Gráfico 14**, acima, mantém o padrão da avaliação do primeiro semestre, pelos seus aspectos positivos e pelos pontos sensíveis a serem refletidos pela Unidade.

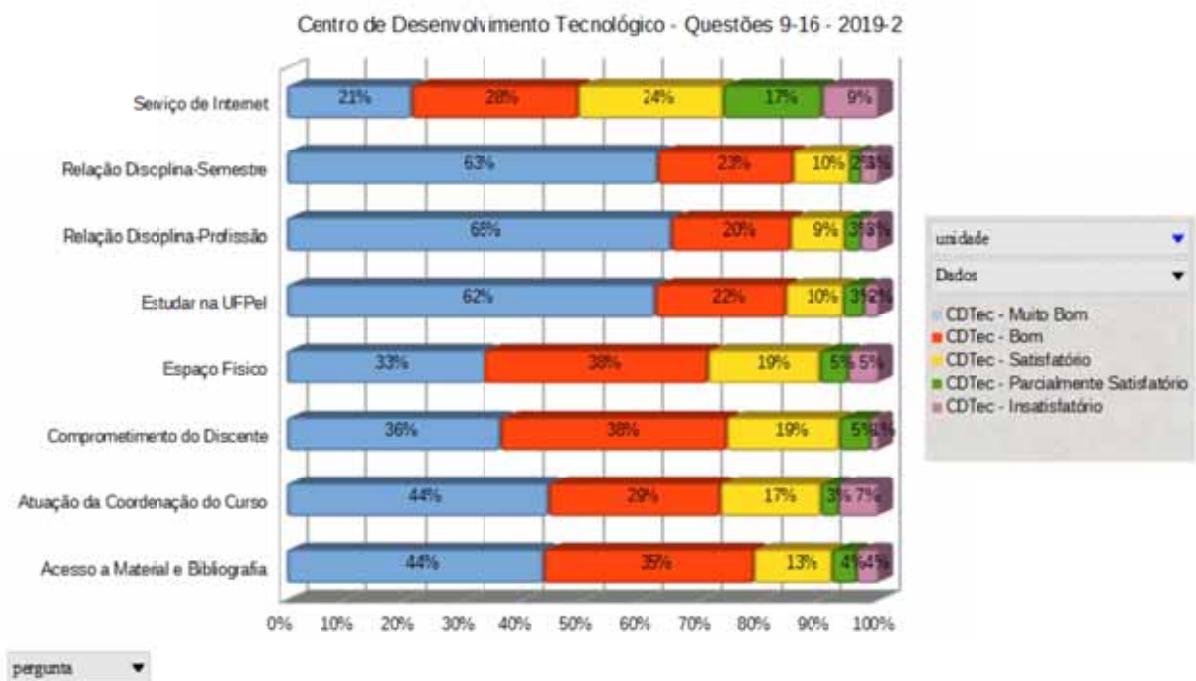
Gráfico 15 – Centro de Desenvolvimento Tecnológico - 2019-1– Questões 9-16



Sobre as questões de 9 a 16 para o CDTec, apresentadas no **Gráfico 15**, verifica-se que sete das oito questões apresentam índices de satisfação superiores a 90%, considerando respostas Muito Bom, Bom e Satisfatório, ainda que o conceito Muito Bom diminua em relação aos

Gráficos 13 e 14. O único quesito que não atinge este patamar de satisfação é o Serviço de Internet, em que aproximadamente um quarto dos estudantes considera Parcialmente Satisfatório ou Insatisfatório. Entretanto, esse comportamento segue os resultados obtidos para toda a Instituição que orbitam entorno de 75% de satisfação. Destacam-se as questões Relação Disciplina/Semestre, Relação Disciplina/Profissão e Estudar na UFPel que chegaram a percentuais satisfatórios superiores a 80%, sendo que a satisfação em Estudar na UFPel alcança 95%, se considerarmos também os estudantes que avaliam como Satisfatório. Cabe salientar o item relacionado ao espaço físico que obteve, em Muito Bom (40%) e Bom (33%), índices superiores aos obtidos na média da Instituição, o que demonstra a adequação dos espaços físicos para as práticas acadêmicas. Destaca-se, também, que os estudantes consideram a atuação da Coordenação do Curso muito boa ou boa, sendo que apenas 3% consideram parcialmente satisfatório e 3% insatisfatória.

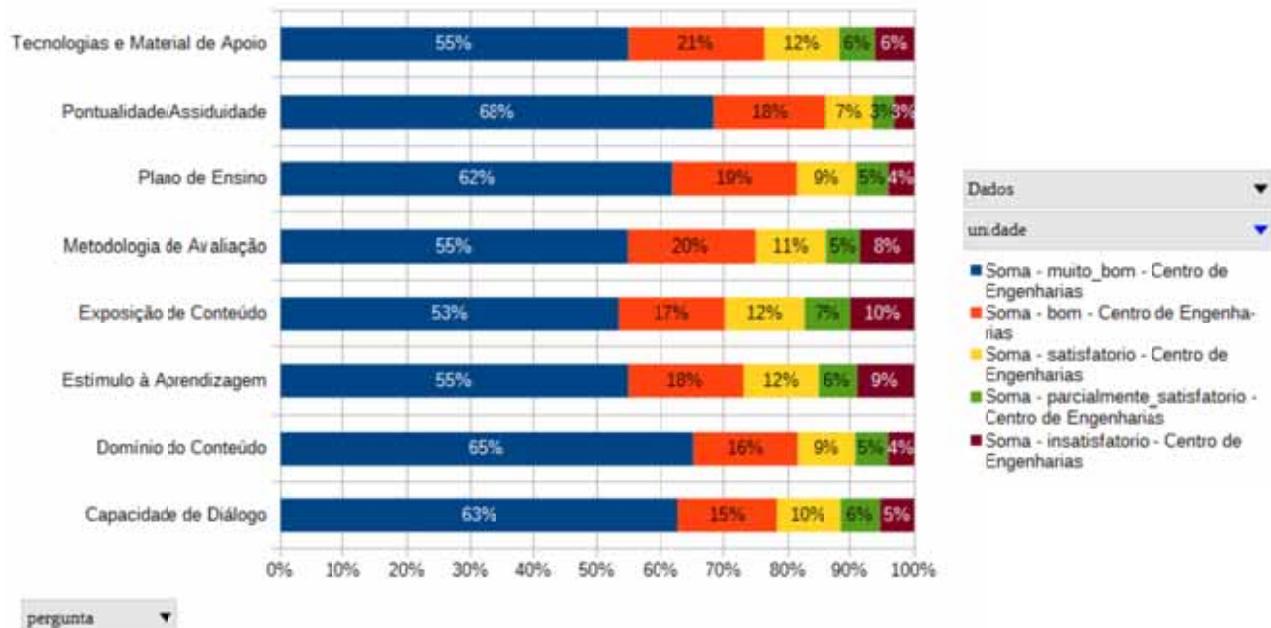
Gráfico 16 – Centro de Desenvolvimento Tecnológico - 2019-2– Questões 9-16



Assim como a avaliação do primeiro e do segundo semestre relativa às questões 1 a 8 se manteve em índices muito semelhantes, o mesmo se observa aqui em relação ao **Gráfico 16** na comparação com o **Gráfico 15**. As variações percentuais são mínimas, mantendo-se, portanto, a tendência.

3.5 Dados Gerais do Centro das Engenharias

Gráfico 17 – Centro das Engenharias - 2019-1 – Questões 1-8



O **Gráfico 17** ilustra os dados obtidos para o CEng para as questões relacionadas a atuação do docente. Verifica-se que todos os índices receberam mais de 52% de avaliação Muito Bom. Se somar-se a avaliação Muito Bom e Bom, esses índices sobem para mais de 70%. Se forem incluídas as respostas Satisfatório, os valores chegam a mais de 82%. O que demonstra uma atuação positiva dos docentes conforme a ótica dos discentes. As maiores fragilidades do CEng encontram-se na exposição de conteúdos e estímulo à aprendizagem que atingiram percentuais de 17 e 15% de Parcialmente Satisfatório e Insatisfatório, respectivamente. Com pequenas variações percentuais, esta também é a avaliação dos estudantes do segundo semestre, conforme se demonstra no **Gráfico 18** abaixo. Os resultados devem ser analisados com critério pela Unidade, a fim de qualificar o processo de ensino e aprendizagem.

Gráfico 18 – Centro das Engenharias - 2019-2 – Questões 1-8

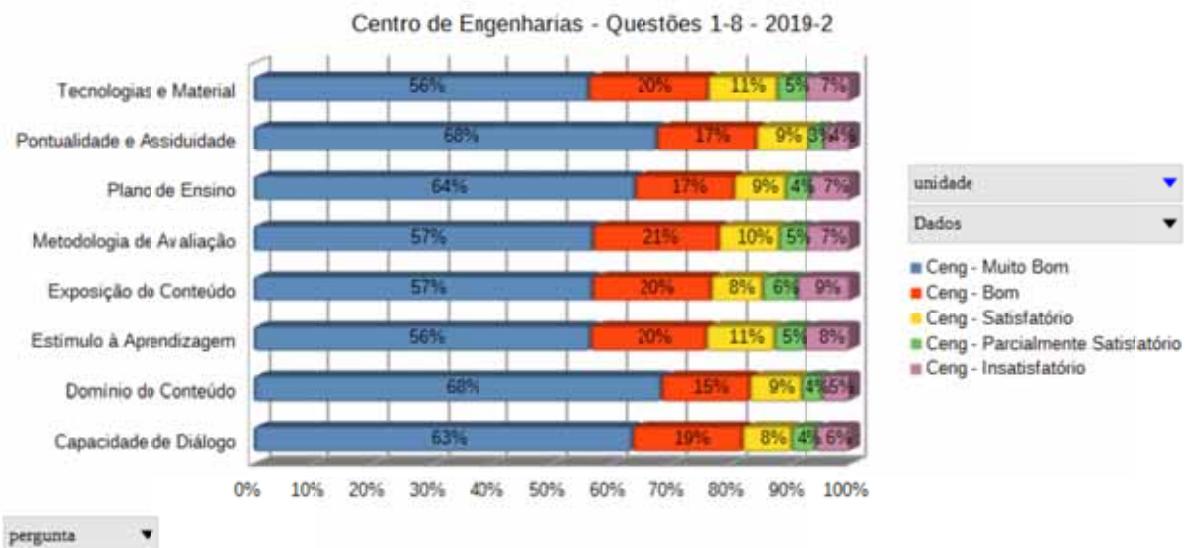
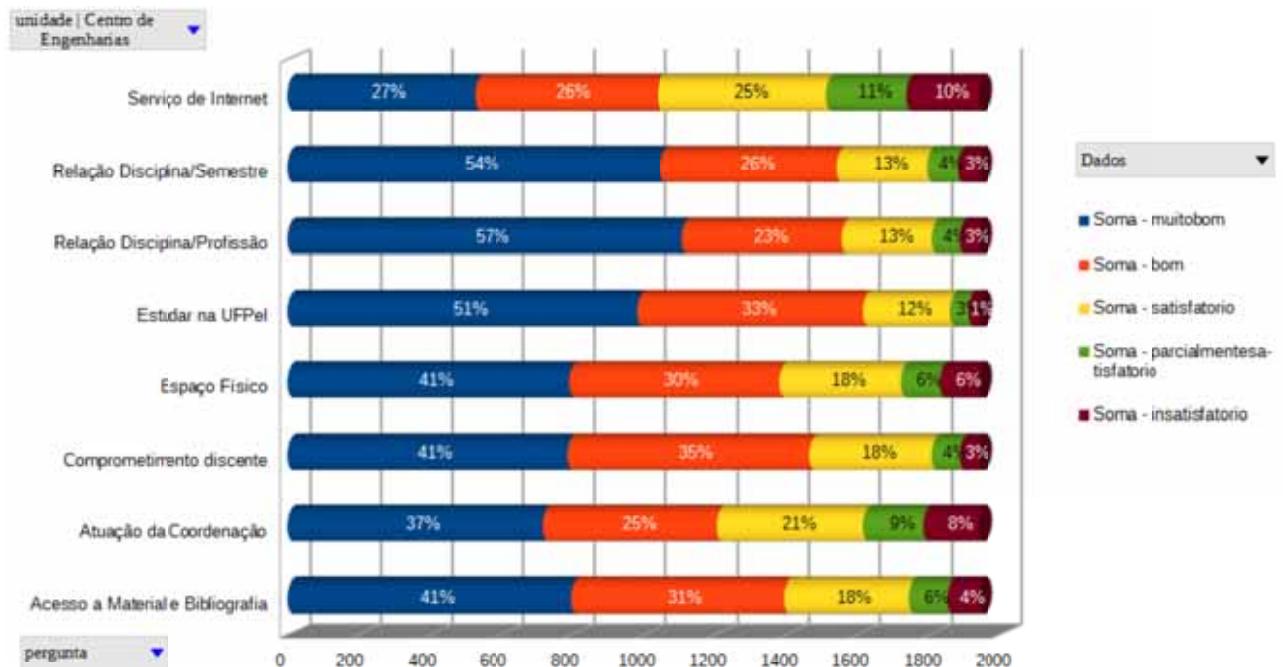


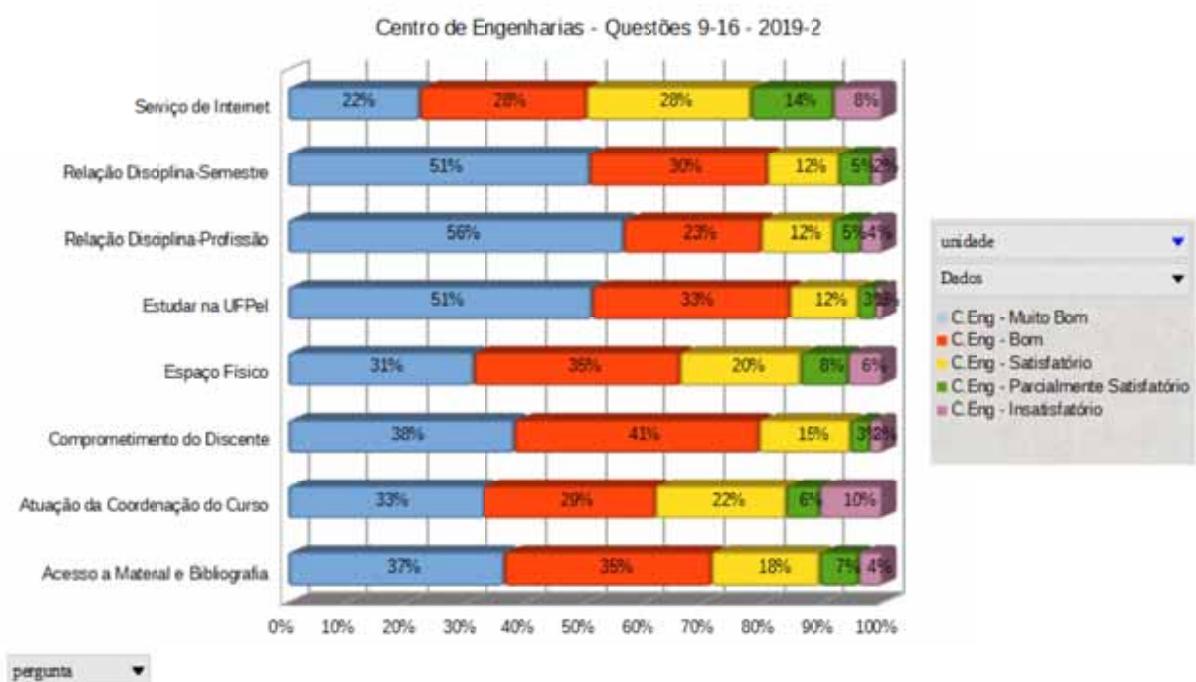
Gráfico 19 – Centro das Engenharias – Questões 9-16



Para as questões 9 a 16, no **Gráfico 19**, a Unidade também apresenta um cenário positivo. O grau de satisfação dos acadêmicos, considerando respostas nos conceitos Muito Bom, Bom e Satisfatório, atingiu valores iguais ou superiores a 90% em cinco das oito questões. Os três aspectos que geram maiores insatisfações foram Serviço de Internet, Espaço Físico e Atuação da Coordenação, com 21%, 12% e 17%, respectivamente, de respostas de Parcialmente

Insatisfatório e Insatisfatório. Cabe destacar que os resultados obtidos na Unidade para Serviço de Internet e Espaço Físico foram índices de insatisfação inferiores a média institucional, o que sinaliza que estes fatores são fragilidades que permeiam grande parte das Unidades da UFPel. Entretanto, para o índice Atuação da Coordenação, o desempenho do CEng para insatisfação foi superior a média da Universidade. Enquanto na Unidade a insatisfação foi de 17%, na UFPel foi de 11%. O que indica a necessidade de reflexões e ações junto às coordenações de cursos do CEng com intuito de reverter esse cenário e tornar a atuação da coordenação um aspecto satisfatório para os acadêmicos.

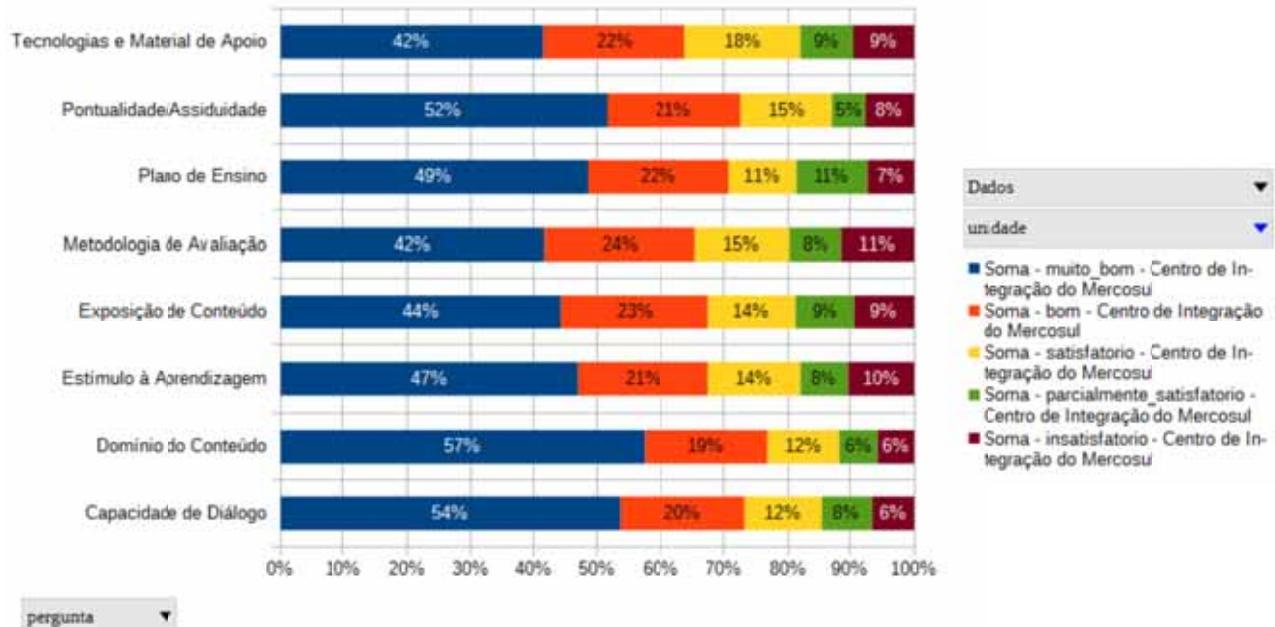
Gráfico 20 – Centro das Engenharias - 2019-2– Questões 9-16



O **Gráfico 20**, que avalia as disciplinas do segundo semestre letivo, espelha a tendência observada no **Gráfico 19**, com as mesmas preocupações dos estudantes: internet, espaço físico e atuação da Coordenação do Curso. Nesse aspecto, cabe destacar que 10% dos estudantes estão insatisfeitos com a atuação do coordenador. É necessário que a Unidade promova ações para identificar os motivos desta insatisfação dos estudantes.

3.6 Dados Gerais do Centro de Integração Mercosul

Gráfico 21 – Centro de Integração Mercosul - 2019-1 – Questões 1- 8



O **Gráfico 21** revela que entre 12 e 15% dos estudantes consideram a atuação docente como Satisfatório em 7 das 8 perguntas. A exceção é na primeira questão (quanto às tecnologias e materiais de apoio), que apresenta índice de 18%. No item Domínio do Conteúdo tem-se a soma Bom e Muito Bom mais elevada (76%), seguida de Capacidade de Diálogo (74%), Pontualidade/Assiduidade (73%), Plano de Ensino (71%), Estímulo à Aprendizagem (68%), Exposição dos Conteúdos (67%), Metodologias de Avaliação (66%) e Tecnologias e Materiais de Apoio (64%). Quanto às avaliações negativas (Parcialmente Satisfatório e Insatisfatório), o índice Metodologias de Avaliação chega a 19%, Tecnologias e Materiais de Apoio, Plano de Ensino, Exposição dos Conteúdos e Estímulo à Aprendizagem marcam 18%, enquanto Capacidade de Diálogo (14%), Pontualidade e Assiduidade (13%) e Domínio de Conteúdo (12%) possuem menores índices.

No **Gráfico 22**, a seguir, os índices revelam que não houve mudança significativa na percepção dos estudantes de um semestre para o outro, com pequenas variações percentuais, para mais ou para menos, mas que não apresentam relevância em relação à avaliação da Unidade.

Gráfico 22 – Centro de Integração Mercosul - 2019-2 – Questões 1-8

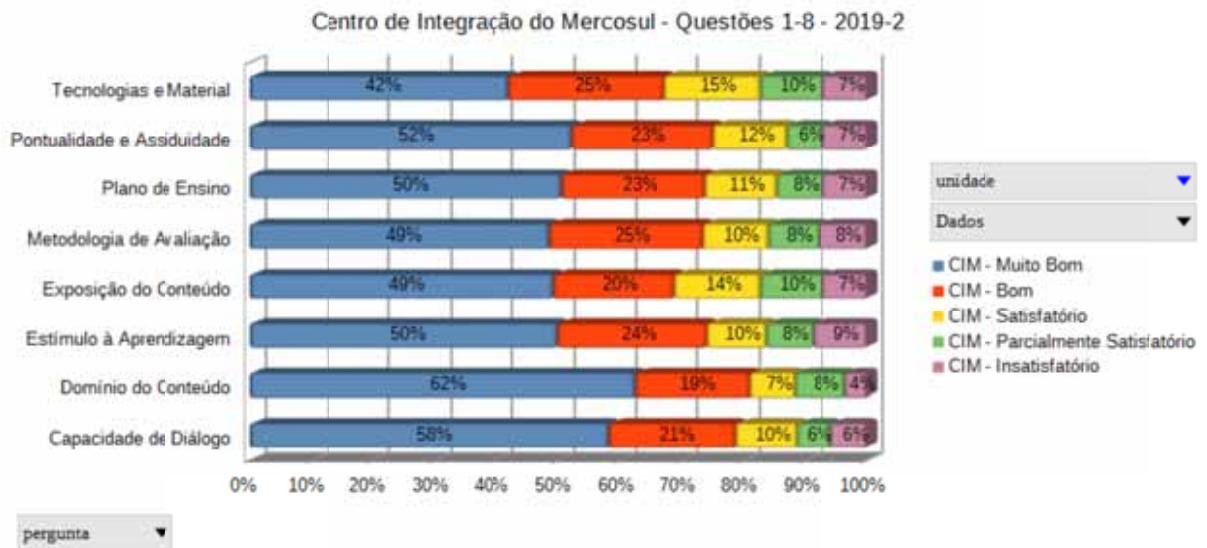
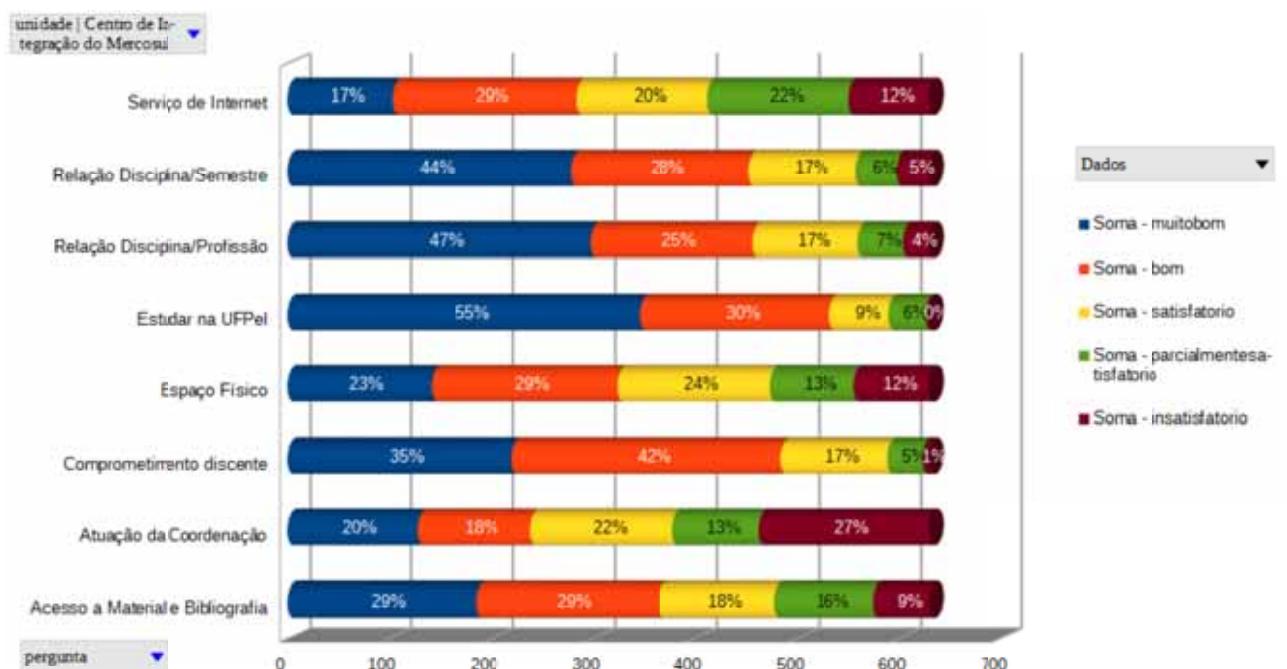


Gráfico 23 – Centro de Integração Mercosul – 2019-1 – Questões 9-16

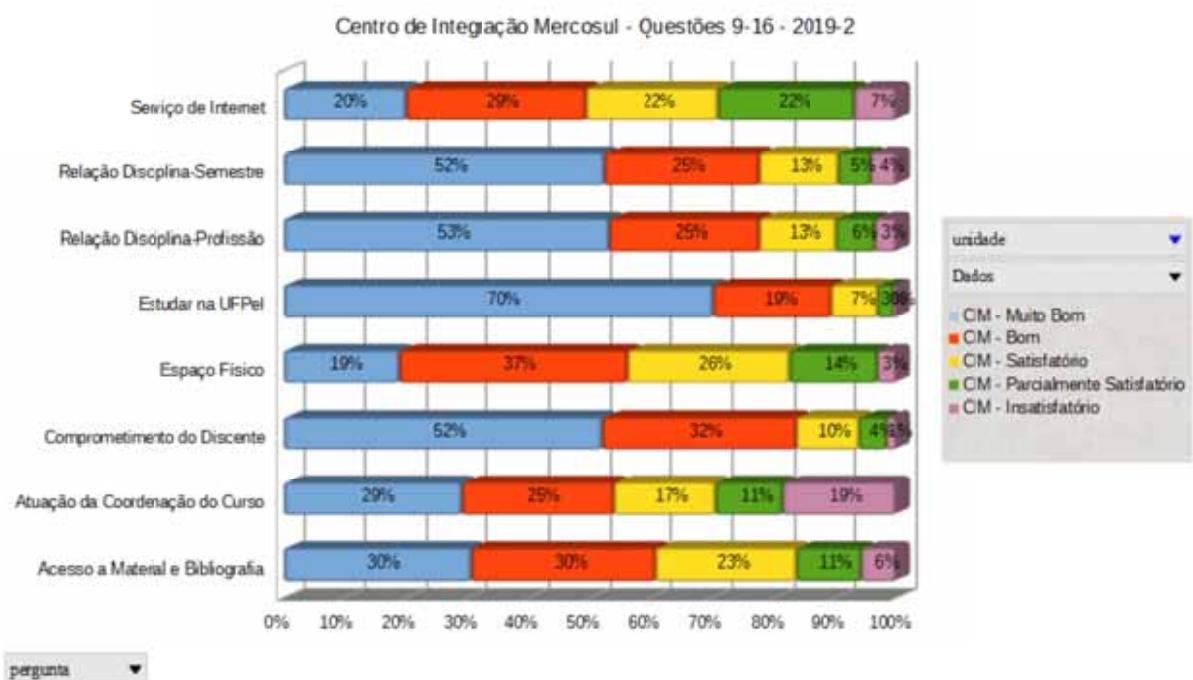


O Gráfico 23 revela um alto grau de satisfação dos estudantes em estudar na UFPel, sendo 85% os que consideram Bom ou Muito Bom e 9% os que acham Satisfatório. Apenas 6% consideram Parcialmente Satisfatório e nenhum considera Insatisfatório. É também elevado o grau dos que avaliam positivamente o comprometimento discente, sendo 77% para Bom ou Muito Bom e 17% consideram Satisfatório. Os demais itens possuem grau Satisfatório entre

17% e 22%. Quanto às avaliações para Bom e Muito Bom, relação disciplina/semestre e relação disciplina/profissão apresentam 72%, acesso a material e bibliografia, 58%, espaço físico e serviço de internet, 52% e 46%, atuação da coordenação 38%. Neste último item, a soma Parcialmente Satisfatória e Insatisfatória é 40% e do item Serviço de Internet 34%. Estes dois itens representam um dos maiores índices de insatisfação entre todas as Unidades.

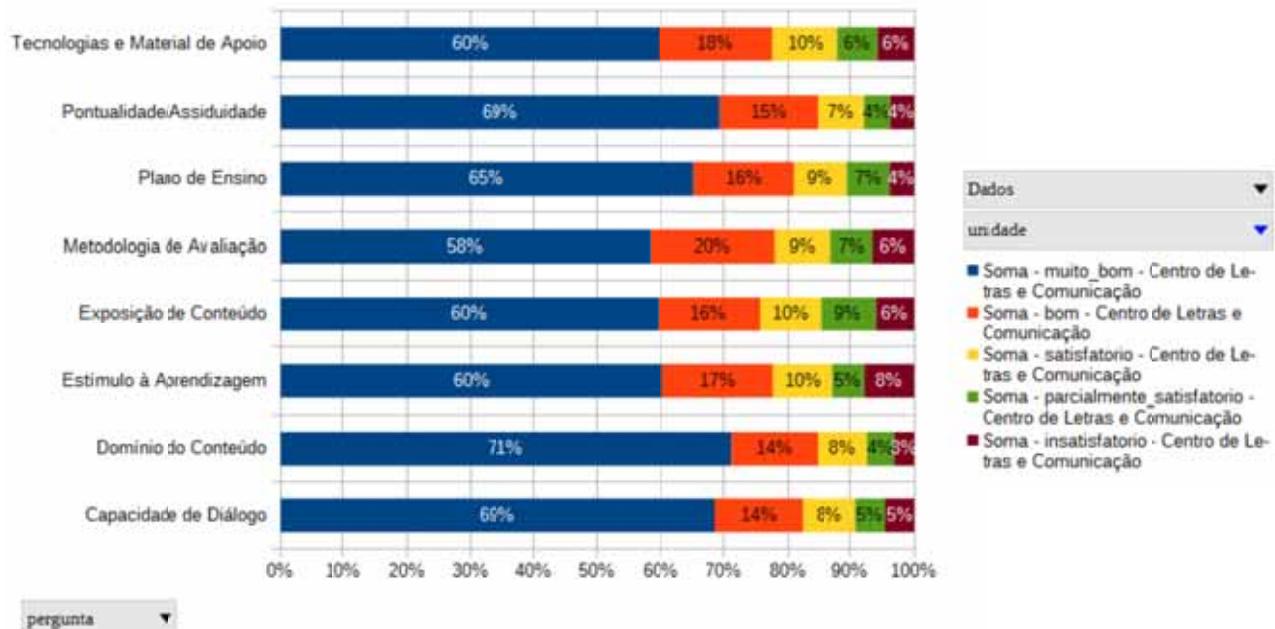
No **Gráfico 24**, porém, observa-se uma redução dos índices de insatisfação relacionados ao serviço de internet e à atuação da coordenação, que têm, respectivamente, 29% e 30% de Parcialmente Satisfatório e Insatisfatório somados. Há que se identificar as razões para isso a fim de reduzir os índices de insatisfação.

Gráfico 24 – Centro de Integração Mercosul – 2019-2 – Questões 9-16



3.7 Dados Gerais do Centro de Letras e Comunicação

Gráfico 25 – Centro de Letras e Comunicação – 2019-1 – Questões 1-8



Percebe-se no **Gráfico 25** um alto nível de satisfação quanto à atuação dos docentes, pois todos os itens têm soma Bom e Muito Bom maiores que 75%, sendo domínio do conteúdo (85%) o mais elevado e exposição do conteúdo (76%) o menos elevado. Em todos os itens, o grau Satisfatório oscila entre 7 e 10%, enquanto a soma das avaliações negativas oscila entre 7 e 15%, sendo os mais sensíveis tecnologias e material de apoio (12%), metodologias de avaliação e estímulo à aprendizagem (13%) e exposição de conteúdos (15%). O gráfico deixa claro uma grande satisfação dos alunos quanto à atuação dos docentes, mesmo que evidencie a necessidade de se pensar sobre as metodologias de ensino.

A mesma tendência pode ser observada no **Gráfico 26**, que retrata o segundo semestre letivo de 2019. Nota-se, porém, que o índice de insatisfatório diminui em Tecnologias e Material de Apoio, Assiduidade/Pontualidade, Estímulo à Aprendizagem e Capacidade de Diálogo, mas subiu em Plano de Ensino, Metodologia de Avaliação e Exposição do Conteúdo, dois aspectos relacionados diretamente à atuação do professor em sala de aula.

Gráfico 26 – Centro de Letras e Comunicação – 2019-2 – Questões 1-8

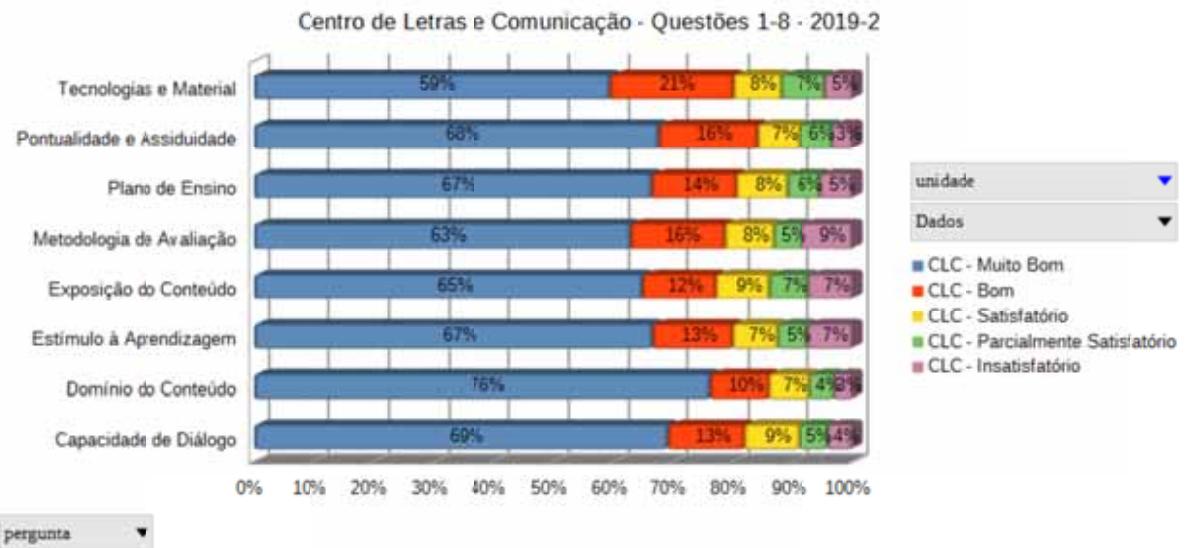
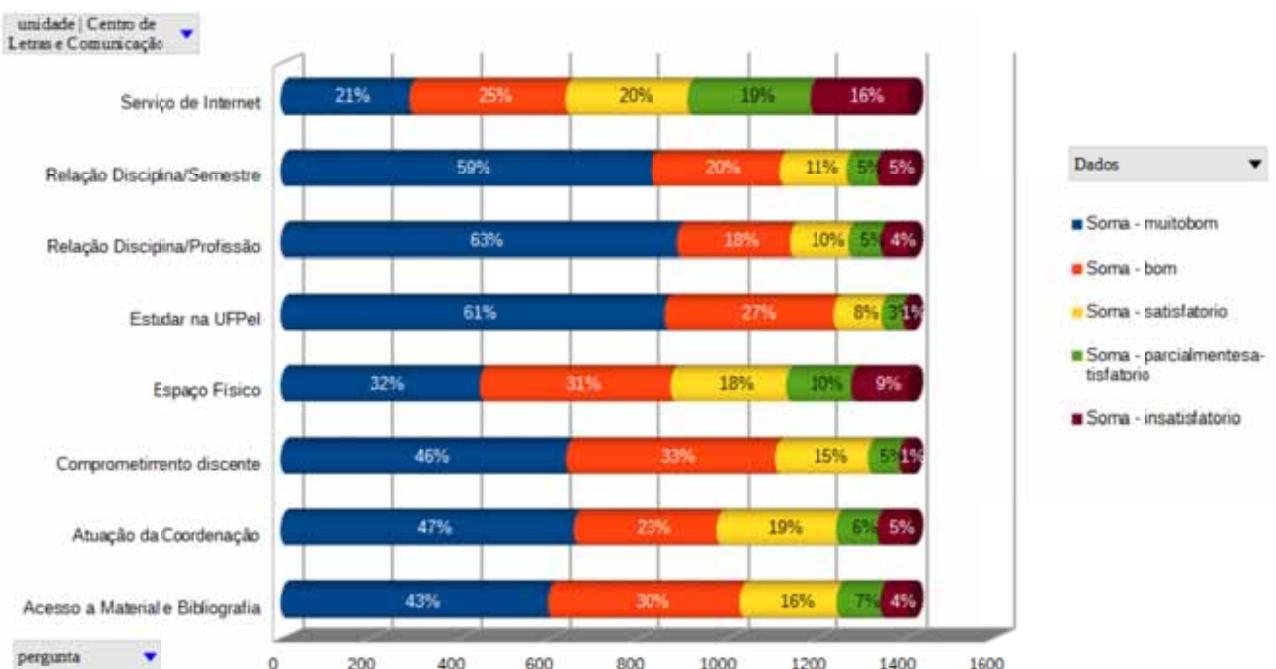


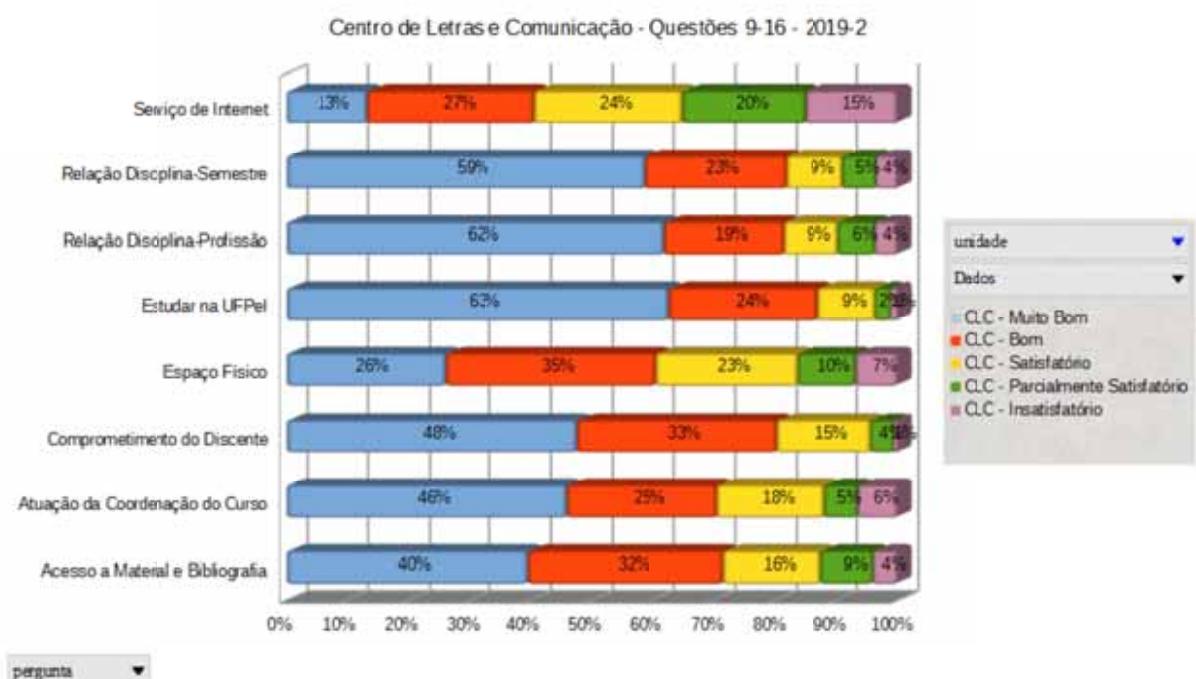
Gráfico 27 – Centro de Letras e Comunicação 2019-1 – Questões 9-16



O Gráfico 27 demonstra um elevado grau de satisfação dos discentes em Estudar na UFPel, pois 88% consideram Bom ou Muito Bom e 8% os que acham Satisfatório. Apenas 1% considera como Insatisfatório e 3% Parcialmente Satisfatório. A tendência é seguida nos demais itens, com exceção de serviços de internet, para o qual 47% das avaliações são positivas, 20% como Satisfatório e 35% Insatisfatório. Outro item sensível é o do espaço

físico, sendo 19% os que o consideram Insatisfatório ou Parcialmente Satisfatório, enquanto 63% o considera positivo. Este gráfico evidencia, outra vez, a satisfação dos discentes quanto à atuação docente, estendida à coordenação e às disciplinas cursadas, apresentando maior grau de sensibilidade apenas quanto à estrutura dos campi.

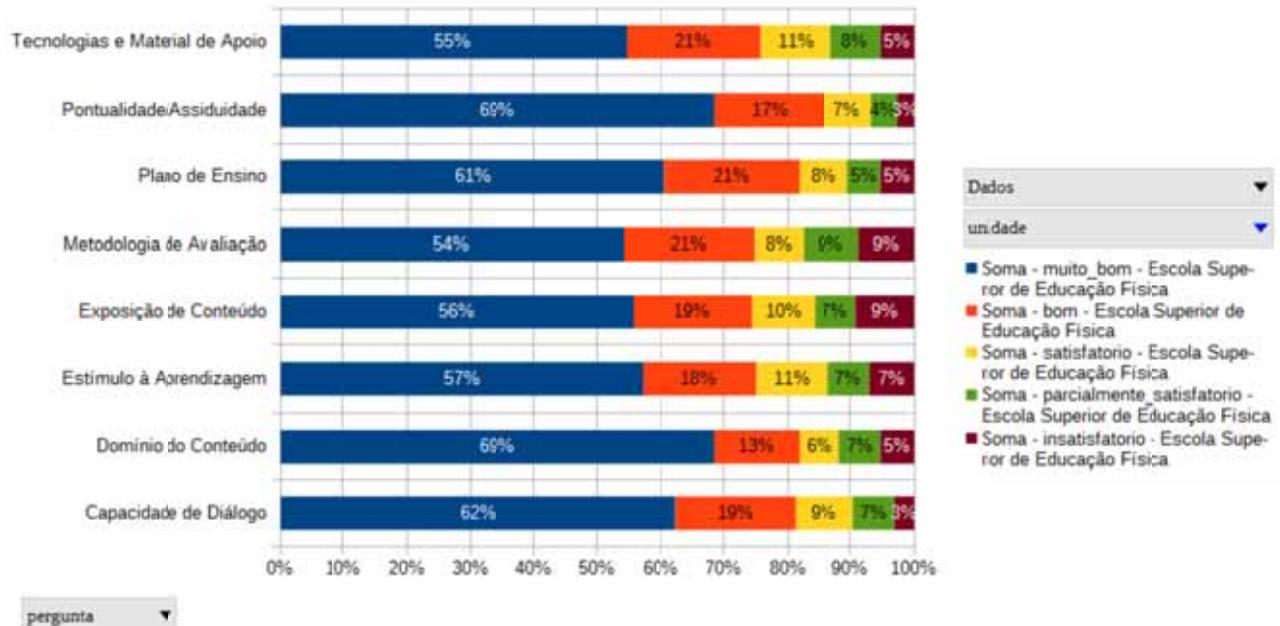
Gráfico 28 – Centro de Letras e Comunicação - 2019-2 – Questões 9-16



O **Gráfico 28** replica, em termos gerais, os dados do primeiro semestre, apontando para as mesmas questões sensíveis: o serviço de internet e o espaço físico com os maiores índices de insatisfação. Apesar disso, mais de 90% dos estudantes está satisfeito em estudar na UFPel e dizem estar comprometidos com seus estudos.

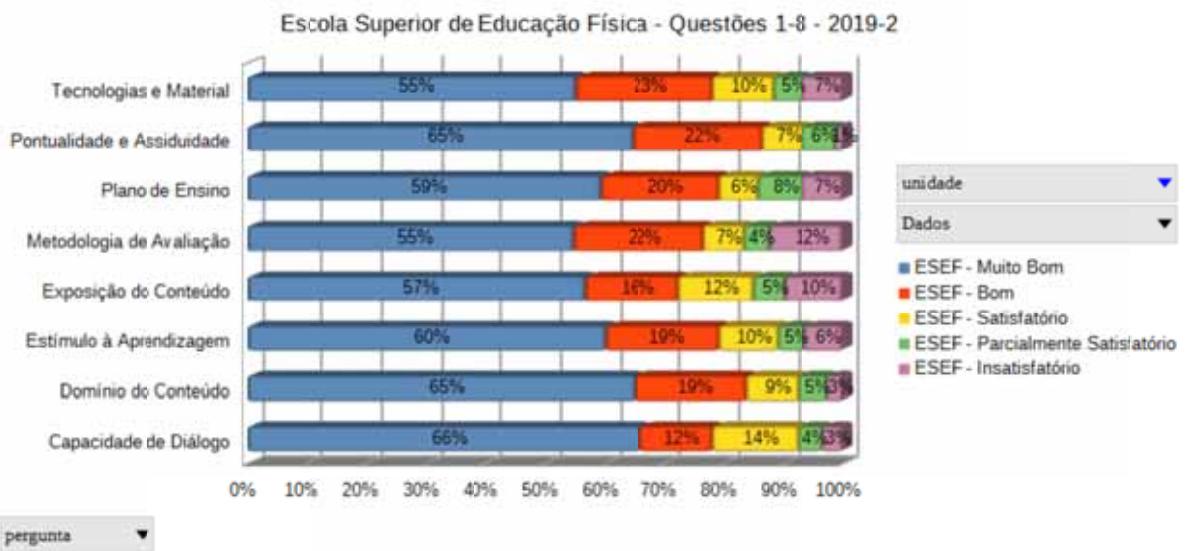
3.8 Dados Gerais da Escola Superior de Educação Física

Gráfico 29 – Escola Superior de Educação Física – 2019-1 - Questões 1-8



O Gráfico 29 permite-nos observar elevado percentual de satisfação (Muito Bom, Bom e Satisfatório) em relação ao desempenho didático-pedagógico dos docentes da ESEF, com média de 87% nas respostas sobre plano de ensino (90%), metodologia de avaliação (83%), exposição de conteúdo (85%), estímulo à aprendizagem (86%), domínio de conteúdo (88%) e capacidade de diálogo (90%). Para essas mesmas questões, em termos de satisfação parcial e insatisfação, os índices totalizam média de 13,3%, com destaque para metodologia de avaliação com 18% e exposição de conteúdo com 16%; já para plano de ensino e capacidade de diálogo observamos o menor percentual de opiniões negativas: 10%. Com índices de alta satisfação se apresentam os resultados às perguntas sobre tecnologias e material de apoio, 87%, e pontualidade/assiduidade, 93%; para estes, consequentemente, são também baixos os índices de Satisfação Parcial e Insatisfação: 13% e 10%, respectivamente. De modo geral, a atuação docente na Unidade é percebida como altamente positiva. Destacamos o equilíbrio nas respostas indicativas de percepção de características e atitudes qualificadas na preparação e na execução das aulas. Os altos índices de satisfação atribuídos à capacidade de diálogo e à pontualidade/assiduidade evidenciam um clima social marcado por participação e boa convivência que, possivelmente, seja uma marca na Unidade. De outro modo, maior atenção merece ser dirigida às metodologias de avaliação empregadas.

Gráfico 30 – Escola Superior de Educação Física – 2019-2 - Questões 1-8



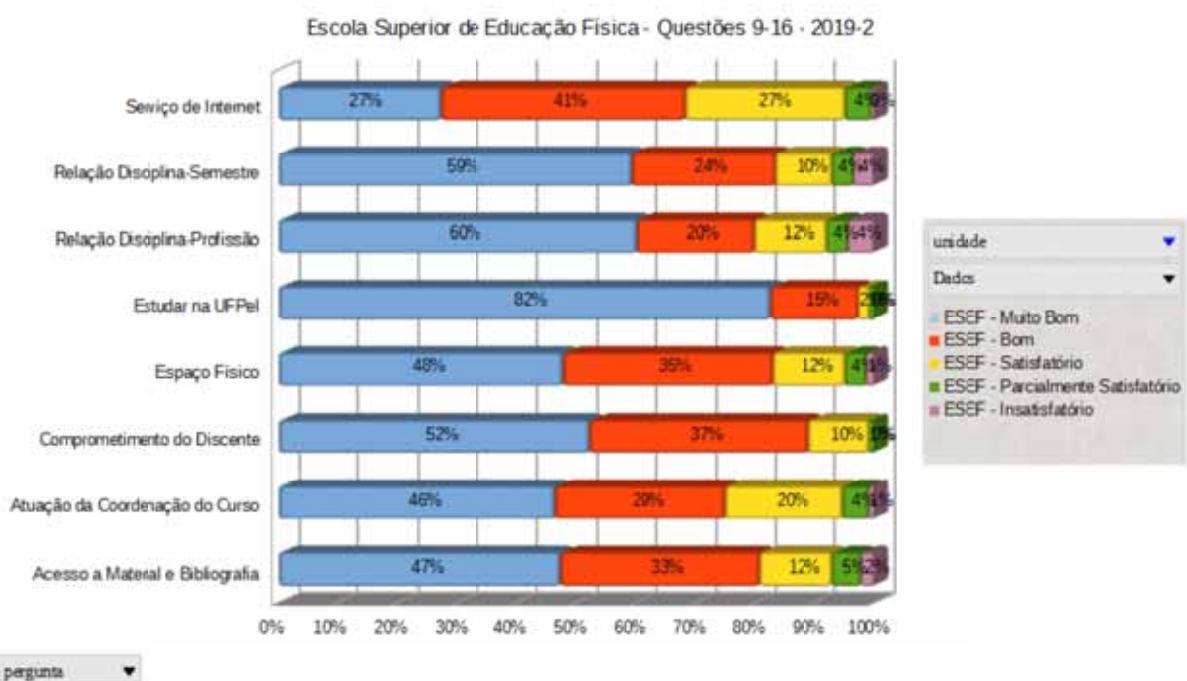
A percepção manifestada pelos estudantes na avaliação do segundo semestre (Gráfico 30) mantém-se praticamente a mesma. As pequenas variações para mais ou para menos, não se constituem em alterações significativas nos níveis de satisfação e insatisfação dos estudantes. Mantém-se, assim, uma estabilidade na avaliação.

Gráfico 31 – Escola Superior de Educação Física – 2019-1 - Questões 9-16



Os resultados apresentados no **Gráfico 31** evidenciam a predominância de alta satisfação dos discentes quanto aos itens pesquisados. Se considerados os índices de opiniões de Muito Bom, Bom e Satisfatório, identifica-se média de 92% nas questões que trataram da relação disciplina/semestre (98%), relação disciplina/profissão (91%), espaço físico (93%) e acesso a material e bibliografia (92%) e, de igual forma, quanto à atuação da coordenação, com 91%. Não tão positivamente foi avaliado o acesso ao serviço de internet, que auferiu o maior percentual de Satisfação Parcial e Insatisfação: 21%. Em relação ao comprometimento discente, os respondentes atribuíram 97% de opiniões de satisfação enquanto apenas 3% apontaram Satisfação Parcial e Insatisfação. Destacam-se positivamente os 96% de respostas para a satisfação em estudar na UFPel (muito bom para 73%, bom para 23% e satisfatório para 4%). Neste item, vale registrar, nenhum pesquisado respondeu com marcação Parcialmente Satisfatória ou Insatisfatória. Nesse segundo conjunto de questões, a percepção dos discentes da ESEF também aponta para a existência de condições favoráveis à aprendizagem e desenvolvimento, ainda que sejam identificados aspectos a melhorar, tal como o acesso à internet. A avaliação mostrou que o fato de estudarem na UFPel tem alto significado para os estudantes, o que em muito decorre, possivelmente, da visão positiva em relação à Unidade, tal como já podemos ver nos **Gráficos 29 e 30**. Isso, ao mesmo tempo, repercute no próprio comprometimento dos discentes, como ficou também realçado na avaliação.

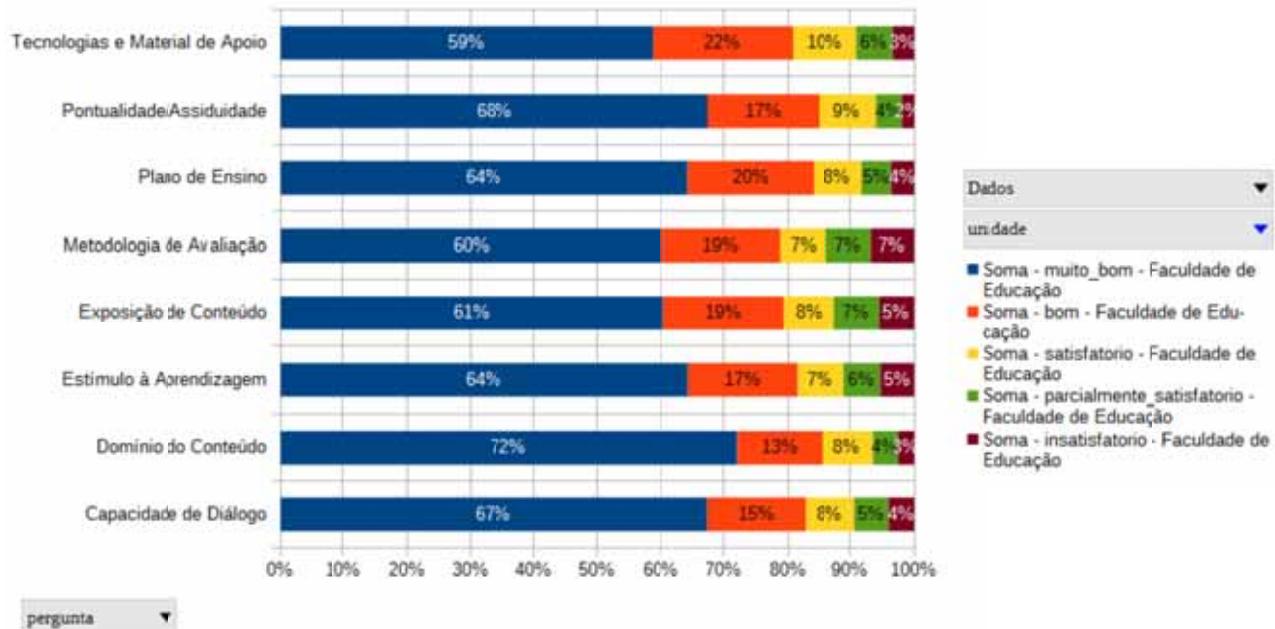
Gráfico 32 – Escola Superior de Educação Física – 2019-2 - Questões 9-16



No **Gráfico 32**, destaca-se a redução significativa do percentual de avaliação negativa em todos os quesitos. No geral, a Relação Disciplina/Semestre e Disciplina/Profissão foram os piores avalidos, com 8% para cada item, sendo 4% Parcialmente Insatisfatório e 4% Insatisfatório. Depois vem o Acesso a Material e Bibliografia com 7% na soma dos dois critérios. Mas o mais relevante talvez seja a avaliação positiva em relação ao Serviço de Internet, que é insuficiente para apenas 5% dos estudantes, um índice muito abaixo da média da Universidade.

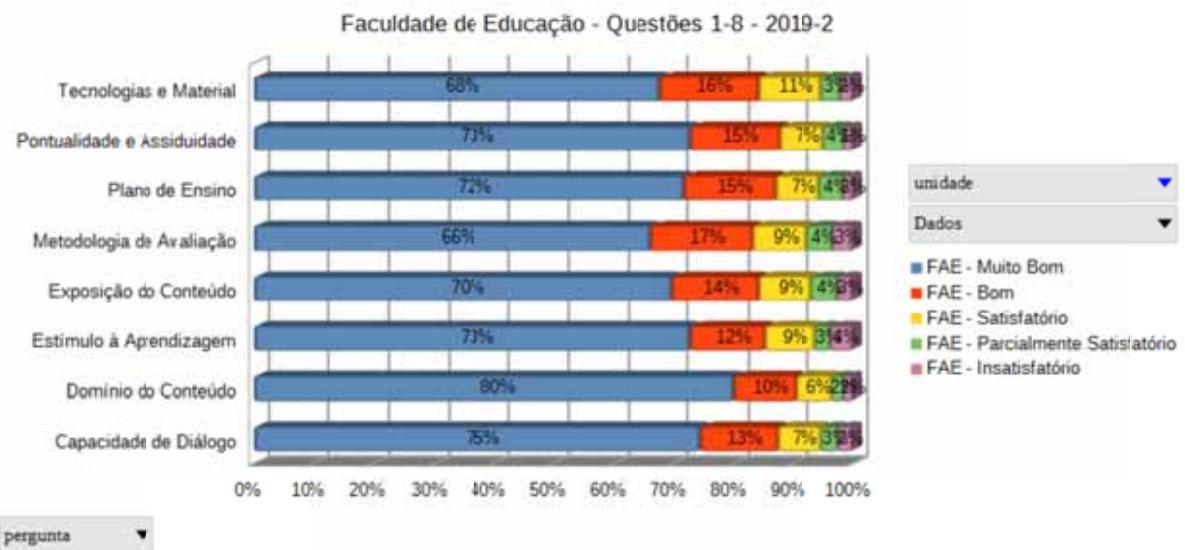
3.9 Dados Gerais da Faculdade de Educação

Gráfico 33 – Faculdade de Educação – 2019-1 - Questões 1-8



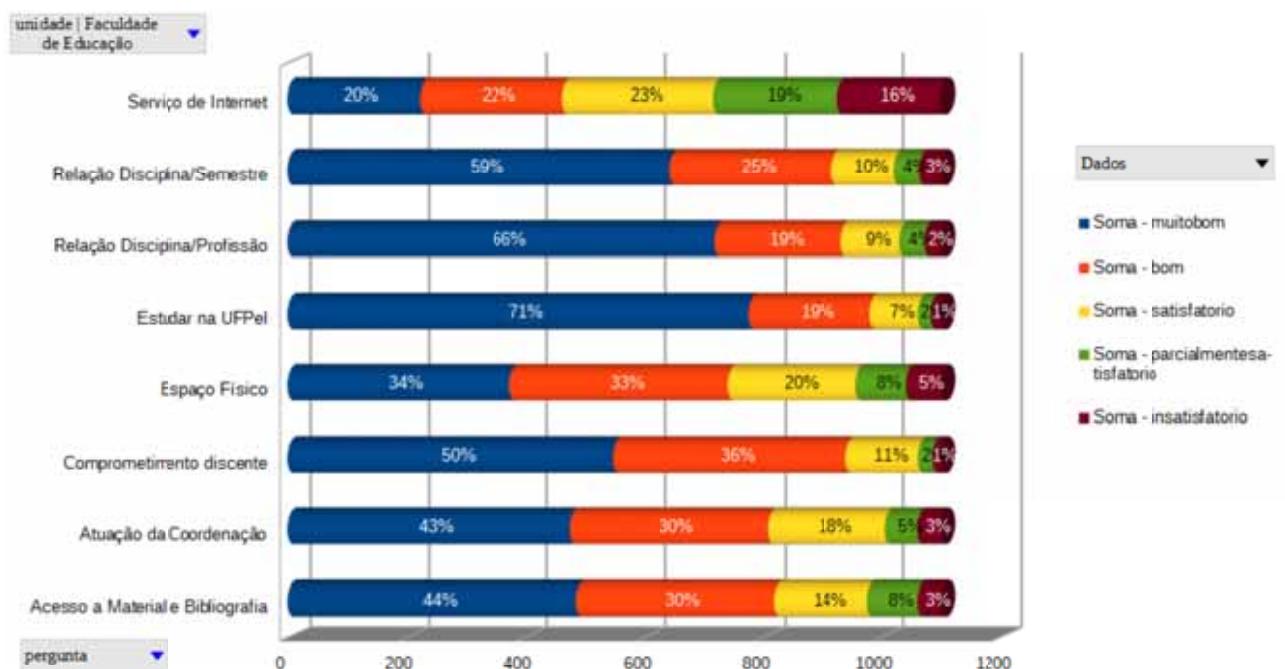
O Gráfico 33, referente à avaliação Docente pelo Discente da Faculdade de Educação, revela um cenário, em média, muito positivo na percepção dos alunos nos oito itens que se referem à atuação do professor nas disciplinas. De um lado, 72% consideram Muito Bom o conhecimento que o professor tem do assunto da disciplina, que, somado aos que consideram Bom, perfaz um total de 85% de avaliação positiva, ao passo que 7% consideram Parcialmente Satisfatório (4%) ou Insatisfatório (3%). De outro lado, quando se trata de exposição do conteúdo, a insatisfação cresce e vai a 12%, sendo 7% Parcialmente Satisfatório e 5% Insatisfatório. No caso da metodologia de avaliação, essa insatisfação chega a 14% (7% para cada um dos critérios). Apesar disso, nos demais itens avaliados, o conceito Muito Bom é superior a 60%, como em pontualidade/assiduidade (68%), plano de ensino (64%), estímulo à aprendizagem (64%) e capacidade de diálogo (67%). No quesito tecnologias e material de apoio está o menor índice de Muito Bom (59%) e o maior de Bom (22%) e de Satisfatório (10%) em relação aos demais. Esse item relacionado às questões pedagógicas, como metodologia de avaliação e exposição do conteúdo, com menor avaliação positiva, podem significar a necessidade de maior investimento da Unidade nessas áreas para qualificar a atuação docente nas disciplinas.

Gráfico 34 – Faculdade de Educação – 2019-2 - Questões 1-8



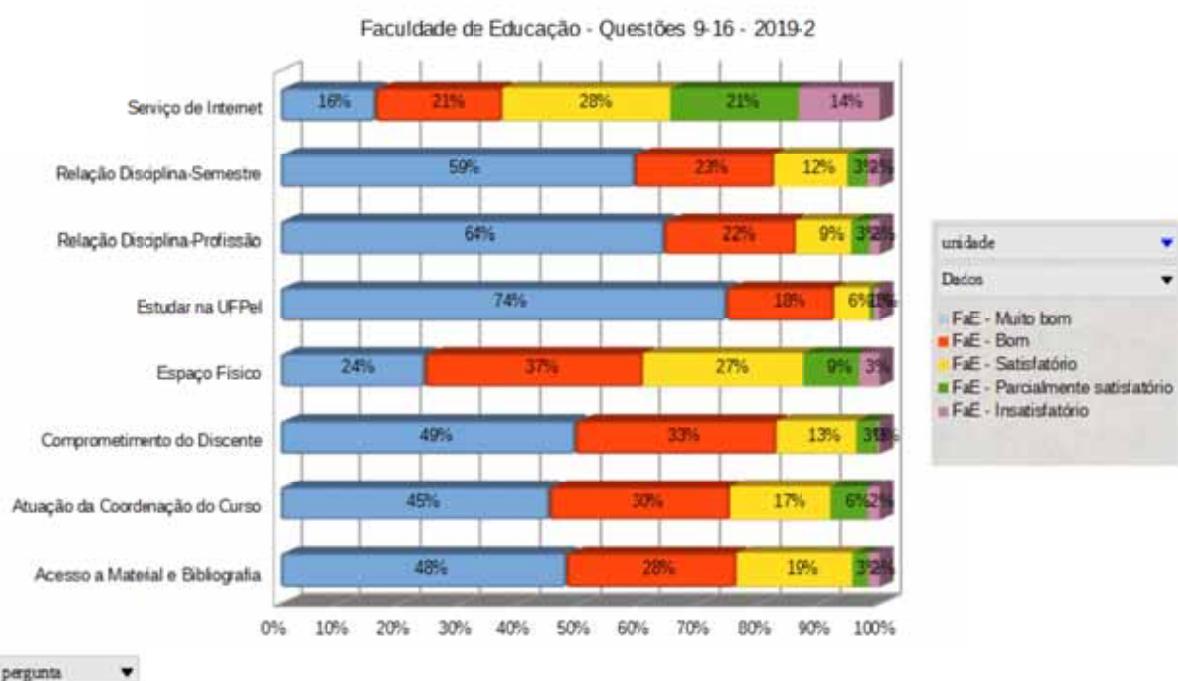
O **Gráfico 34** revela uma melhora geral dos índices de satisfação dos estudantes em relação às questões que envolvem o professor e os processos e recursos de ensino. Consequentemente, os índices de parcialmente satisfatório e insatisfatório caem a níveis que não superam os 7% somados. É preciso observar se estes índices manterão esta tendência nas próximas avaliações e refletir sobre as causas dessa melhora de um semestre para o outro.

Gráfico 35 – Faculdade de Educação – 2019-1 - Questões 9-16



De acordo com o **Gráfico 35**, 97% dos discentes da Faculdade de Educação estão satisfeitos em estudar na UFPel, sendo que destes, 71% consideram Muito Bom. Esse dado tem correspondência com a avaliação positiva sobre a relação das disciplinas estudadas com a profissão. Nesse caso, 94% estão satisfeitos, sendo que 66% consideram essa relação muito boa. Um pouco abaixo, mas ainda guardando relação com o pertencimento à UFPel, a relação disciplina/semestre tem aprovação de 93%, sendo que 59% consideram Muito Bom. Na outra ponta, em relação ao comprometimento discente com seus estudos, 97% estão comprometidos, sendo 50% muito comprometidos, 36% comprometidos e 11% de modo apenas Satisfatório. Três itens, dos oito avaliados, têm índice de insatisfação acima de 10%. É o caso do acesso a material de apoio e bibliografia, com 11% na soma de Parcialmente Satisfatório (8%) e Insatisfatório (3%); do espaço físico, com 13%, sendo 8% Parcialmente Satisfatório e 5% Insatisfatório; e, do ponto mais crítico, o acesso a serviços de Internet, com 35% de insatisfação, sendo 19% Parcialmente Satisfatório e 16% Insatisfatório, índice 8% acima da média da Universidade. Ressalte-se, por fim, o reconhecimento dos estudantes à atuação da Coordenação do Curso, com índice de avaliação positiva de 92%.

Gráfico 36 – Faculdade de Educação – 2019-2 - Questões 9-16

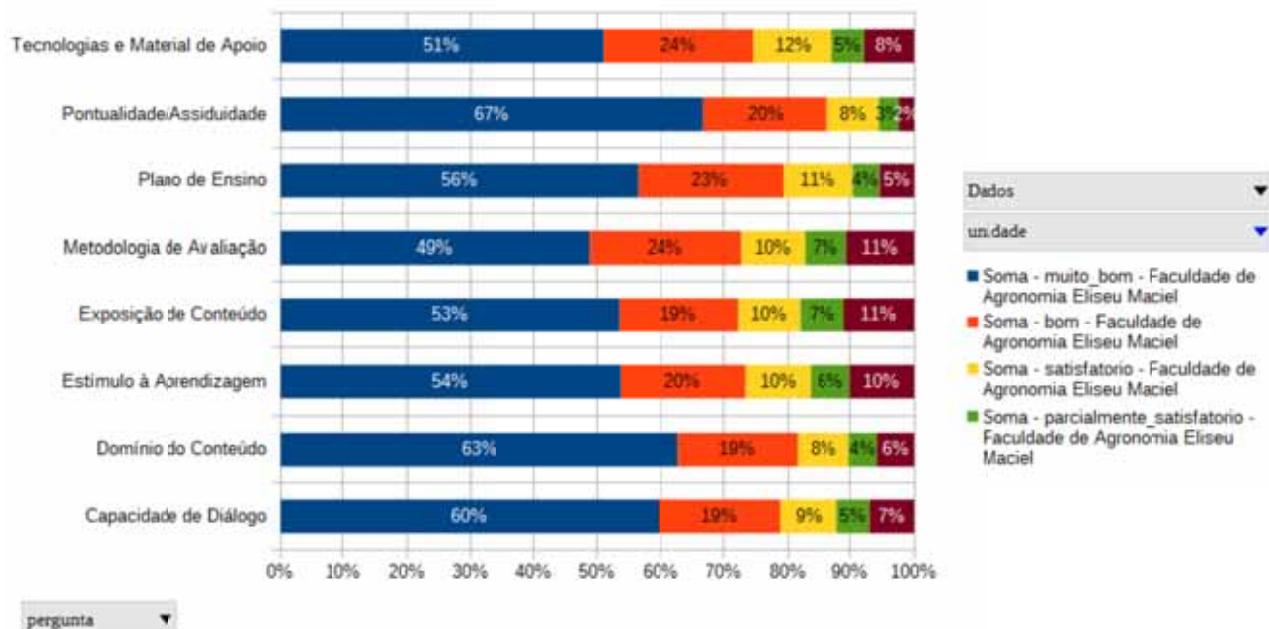


Se comparados os **Gráficos 35 e 36**, observa-se que, no geral, a avaliação do segundo semestre é muito semelhante a do primeiro em termo absolutos. Nesse sentido, de acordo com

a percepção dos estudantes, não houve melhora no acesso aos serviços de internet nem na qualidade do espaço físico. Contudo, houve uma redução significativa do grau de insatisfação em relação ao acesso a material e bibliografia (de 11% para 5%, somando-se os percentuais de parcialmente satisfatório e insatisfatório).

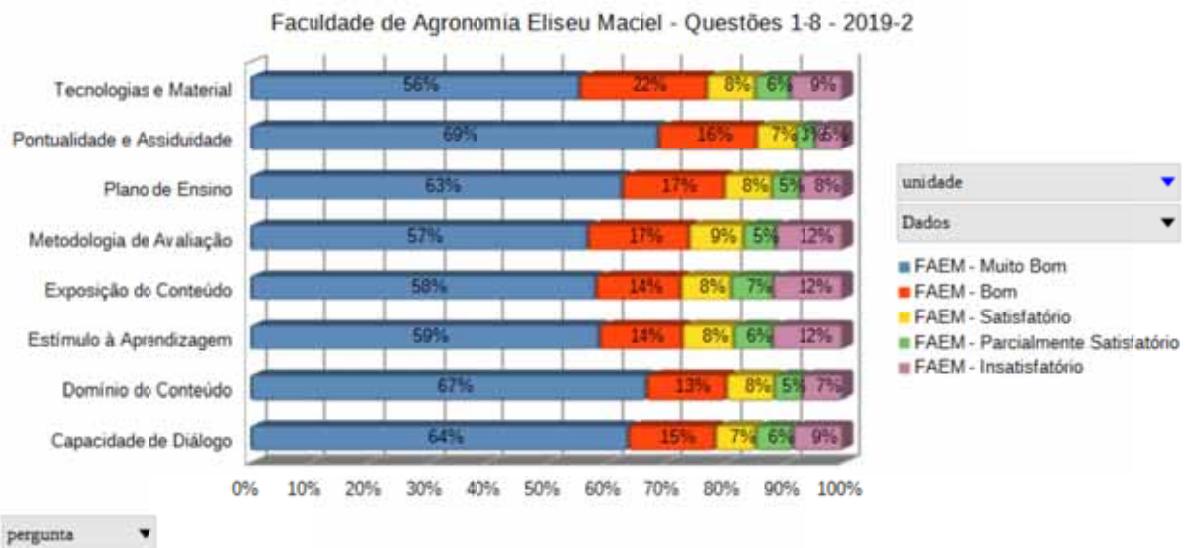
3.10 Dados Gerais da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel

Gráfico 37 – Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – 2019-1 - Questões 1-8



Na Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, de acordo com o **Gráfico 37**, todos os quesitos superam 80% de satisfação (Muito Bom, Bom e Satisfatório), sendo a pontualidade/assiduidade o quesito melhor avaliado (67% Muito Bom, 20% Bom e 8% Satisfatório). Também vale ressaltar os quesitos plano de ensino, que obteve 91% de satisfação, e domínio do conteúdo, com 90% de satisfação. Por outro lado, 18% dos alunos demonstram algum grau de insatisfação (Parcialmente Satisfatório ou Insatisfatório) com os quesitos metodologia de avaliação e exposição do conteúdo.

Gráfico 38 – Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – 2019-2 - Questões 1-8



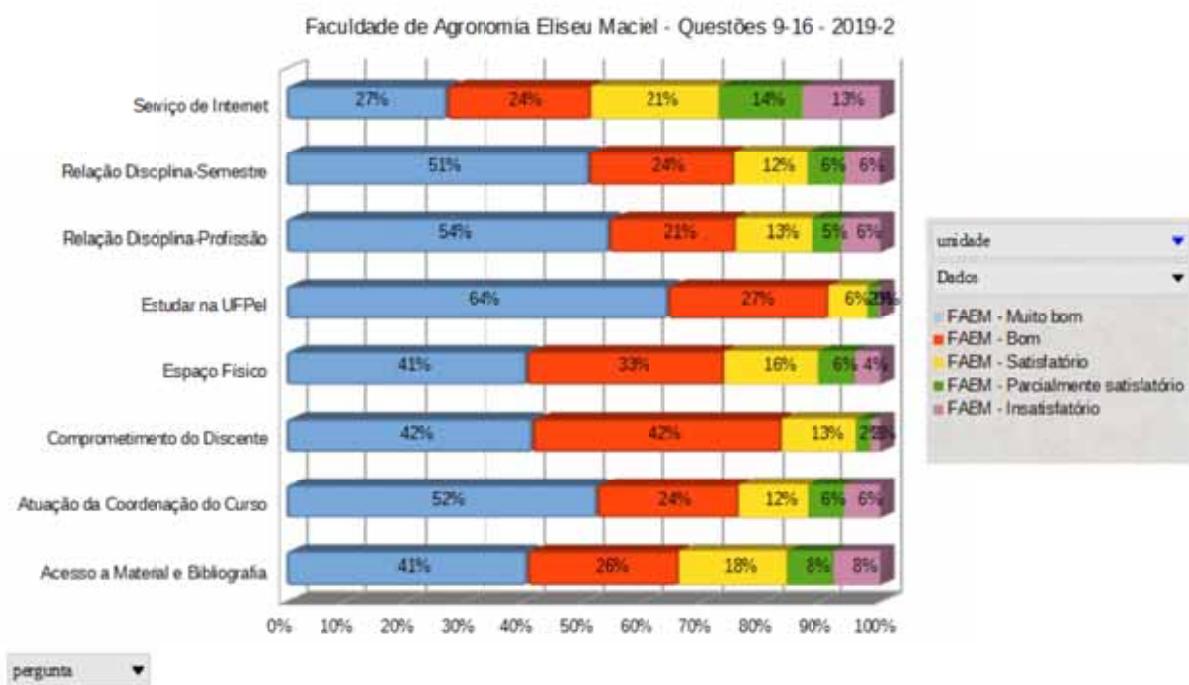
O que se observou no **Gráfico 37** se confirma também no **Gráfico 38**, com destaque para o aumento de 1% em média no índice de insatisfatório em praticamente todos os quesitos relacionados às atividades de ensino. Metodologia de Avaliação, Exposição do Conteúdo e Estímulo à Aprendizagem lideram os índices de insatisfatório com 12% de estudantes insatisfeitos. Isso implica em um esforço da Unidade para identificar as razões dessa insatisfação e para buscar qualificar as práticas docentes.

Gráfico 39 – Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – 2019-1 - Questões 9-16



O **Gráfico 39** mostra que os quesitos de maior satisfação são estudar na UFPel, com 96% de satisfação (sendo 52% Muito Bom, 35% Bom e 10% Satisfatório), e comprometimento discente, com 95% de satisfação (sendo 37% Muito Bom, 41% Bom e 17% Satisfatório). Esses quesitos demonstram o orgulho do discente em relação ao sentimento de pertencimento à Instituição, o que acarreta no seu próprio comprometimento com o Curso. Em sentido oposto, o quesito serviços de Internet foi o que apresentou maior insatisfação entre os discentes, com 27% (sendo 14% Parcialmente Satisffeito e 13% Insatisffeito). Entende-se que cabem ações conjuntas da Pró-Reitoria de Gestão da Informação e Comunicação (PROGIC) e da Superintendência de Infraestrutura, a fim de sanar essas dificuldades de acesso à internet no campus. Os demais requisitos apresentaram satisfação igual ou superior à 85%.

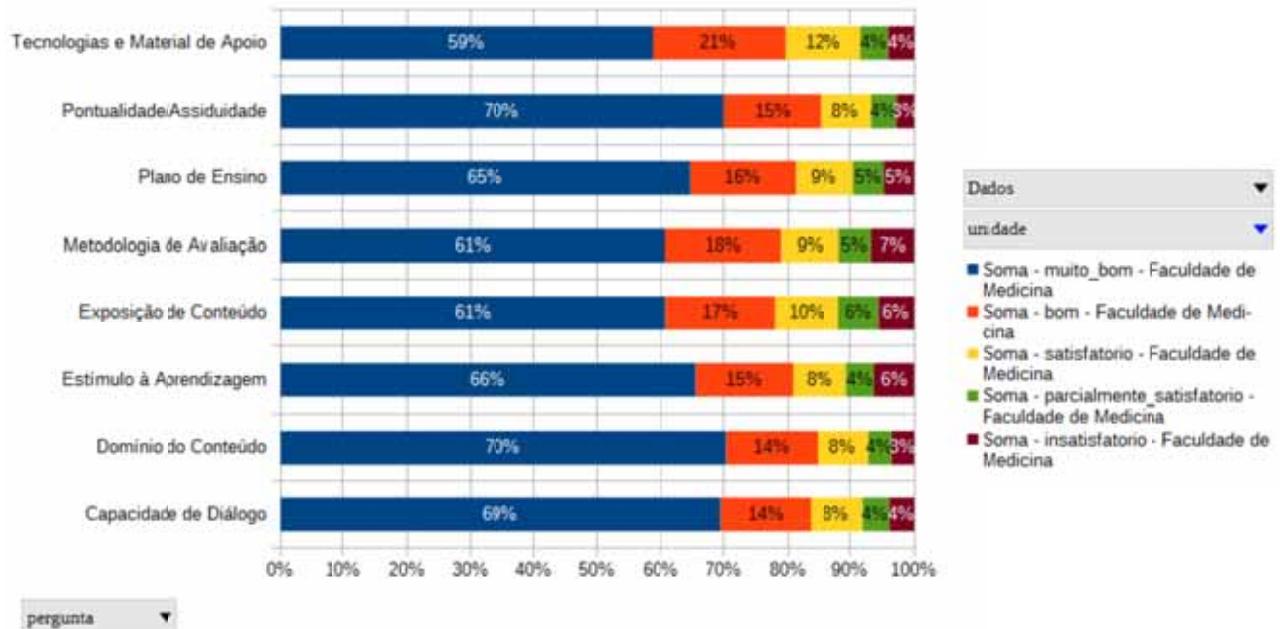
Gráfico 40 – Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel – 2019-2 - Questões 9-16



O **Gráfico 40** aponta para uma estabilidade nos índices de satisfação em relação ao **Gráfico 39**. Houve um aumento notável nos índices de muito bom em relação à atuação da Coordenação do Curso (de 41% para 52%) e quanto a estudar na UFPel (de 52% para 64%).

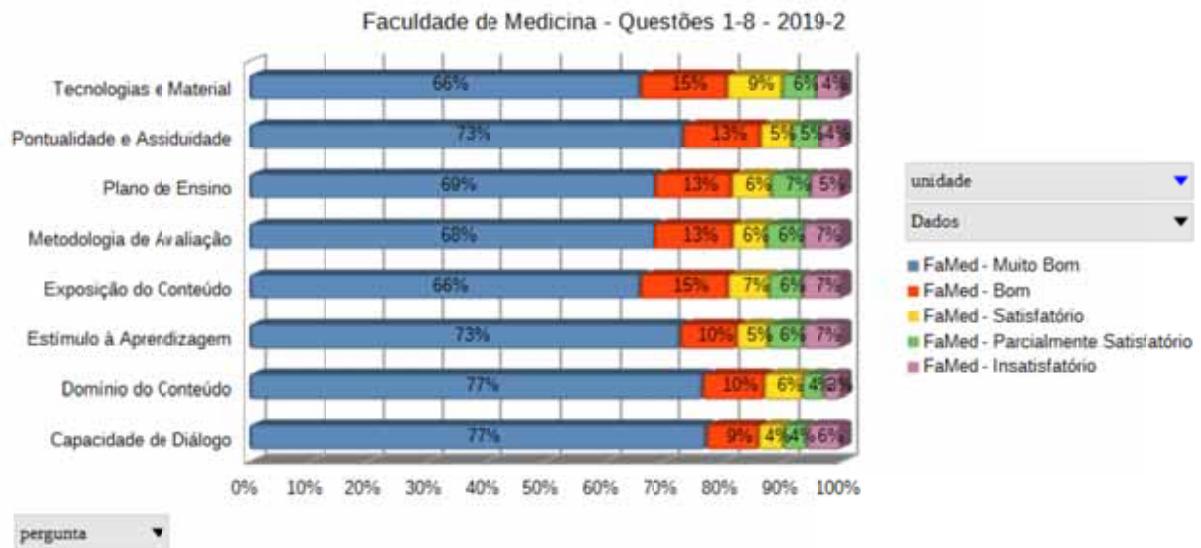
3.11 Dados Gerais da Faculdade de Medicina

Gráfico 41 – Faculdade de Medicina – 2019-1 - Questões 1-8



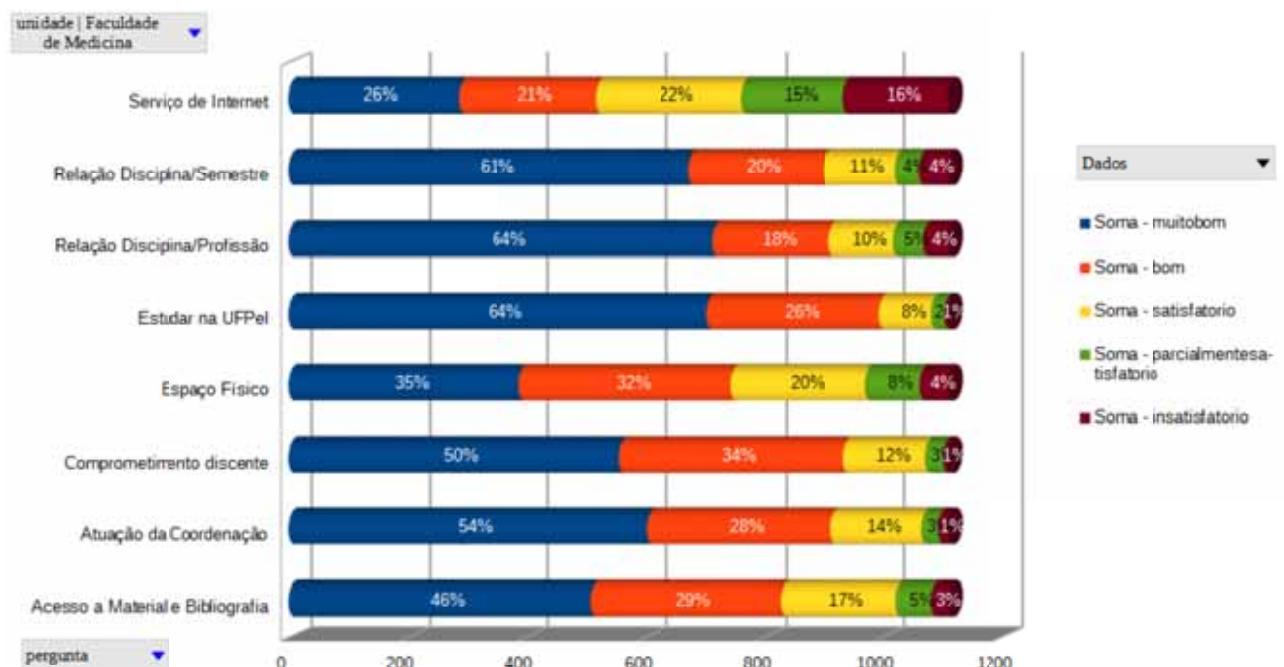
Os dados agrupados no **Gráfico 41** dão conta de altos percentuais de satisfação no que tange à atuação dos docentes da FaMed. Domínio do conteúdo e pontualidade/assiduidade se destacaram como os itens de menor percentual de satisfação parcial ou insatisfação (7%), sendo também os que alcançaram o expressivo resultado de 70% com opiniões de Muito Bom. Já metodologias de avaliação e exposição de conteúdo foram os que apontaram maiores percentuais de satisfação parcial e de insatisfação (12%), ao mesmo tempo em que apresentaram 61% de Muito Bom, os menores em relação aos outros itens avaliados. A análise dos resultados nos leva à constatação de que os discentes possuem visão predominantemente positiva da atuação docente na FaMed. Pode-se perceber o reconhecimento à qualificação do quadro de professores ao ser atribuído elevado percentual de satisfação especialmente ao domínio dos conteúdos (92%), superado somente pela satisfação com pontualidade/assiduidade (93%). Contudo, vale registrar a necessidade de capacitações para adoção de metodologias de didática de ensino e de avaliação como forma de aprimorar a atuação.

Gráfico 42 – Faculdade de Medicina – 2019-2 - Questões 1-8



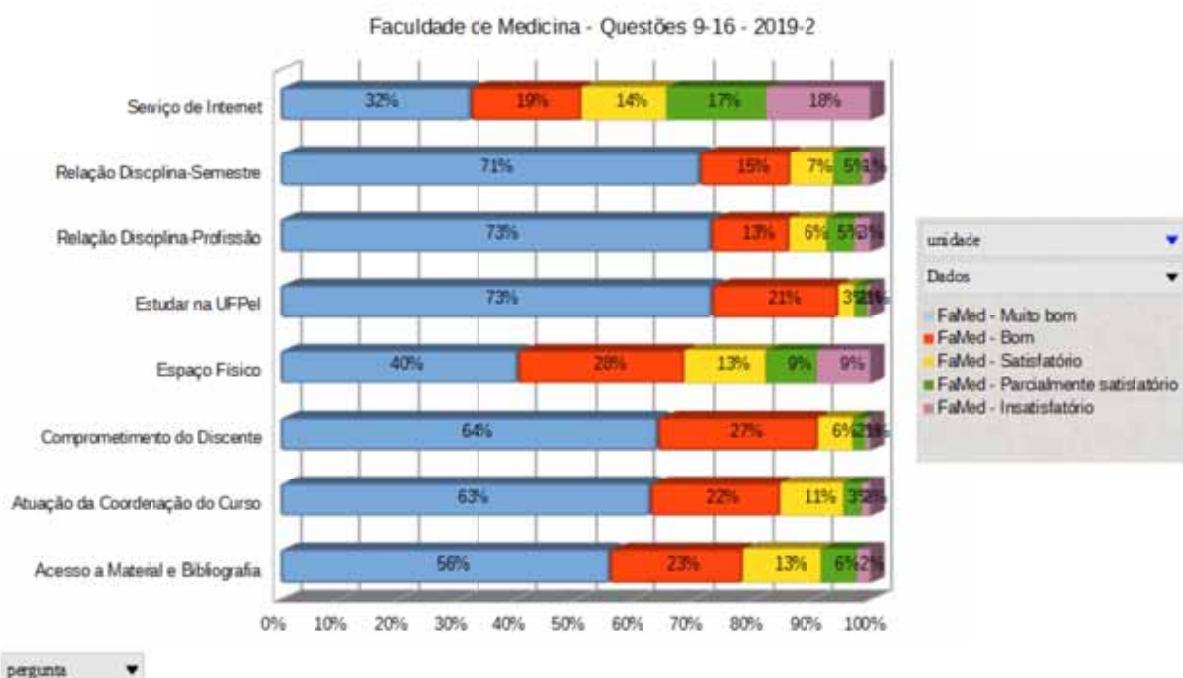
Os dados agrupados no **Gráfico 42** mantém a tendência observada no gráfico anterior, relativo ao primeiro semestre. Não houve, portanto, significativa alteração na percepção dos estudantes quanto aos processos de ensino e às competências do docente.

Gráfico 43 – Faculdade de Medicina – 2019-1 - Questões 9-16



No **Gráfico 43**, os respondentes vinculados à FaMed manifestaram claramente a percepção de dificuldades relativas à infraestrutura. O serviço de Internet, o espaço físico e o acesso a material e bibliografia receberam significativas manifestações de Bom ou Satisfatório, diferentemente dos outros itens em avaliação que obtiveram resultados de Muito Bom em percentuais expressivamente maiores. Precisa-se ressaltar que o serviço de Internet, com percentual de insatisfação em 16%, em muito difere dos demais pontos avaliados que se situam em torno de, em média, 2,5% de insatisfação. Os discentes participantes da avaliação atribuíram a si alto comprometimento, alcançando 96% das marcações de satisfação. De igual forma, avaliaram a atuação da coordenação com percentual de 92%. E sobre estudar na UFPel, os resultados evidenciaram que a quase totalidade coloca-se como satisfeita (64% Muito Bom, 26% Bom e 8% Satisfatório) e que apenas 3% estão Parcialmente Satisfeitos ou Insatisfeitos. Em seu planejamento de melhorias, um dos focos de atenção da Unidade deverá ser para os aspectos infraestruturais, preferencialmente. Para os demais, que apresentaram aparente equilíbrio nos resultados da avaliação, é recomendável a identificação dos pontos fortes, para seu fortalecimento, e, dos pontos frágeis, para sua qualificação.

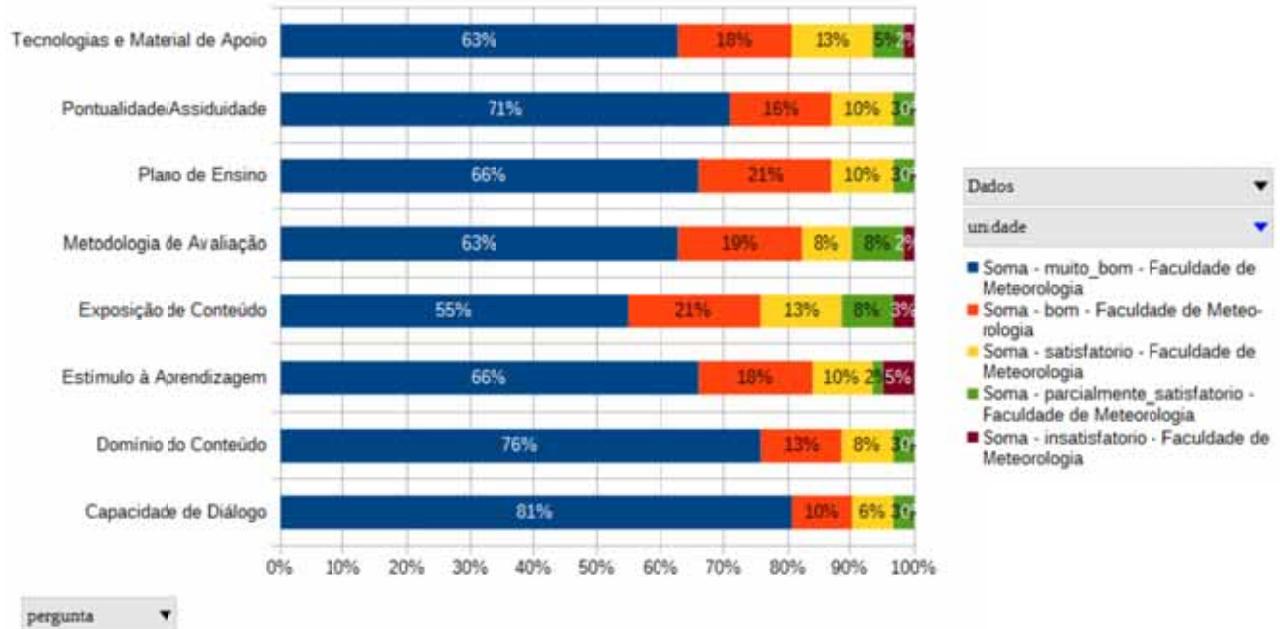
Gráfico 44 – Faculdade de Medicina – 2019-2 - Questões 9-16



O **Gráfico 44** mostra que a avaliação discente mantém-se estável tanto nos índices de satisfação quanto de insatisfação. Como já demonstrado no **Gráfico 43**, a maior insatisfação dos estudantes está relacionada às questões de infraestrutura de internet e de espaço físico, com percentuais de parcialmente satisfatório (17%) e insatisfatório (18%) para o primeiro item, ou seja, um terço dos estudantes não está satisfeito com o serviço de internet e outros 18% com o espaço físico, com 9% para cada um dos critérios.

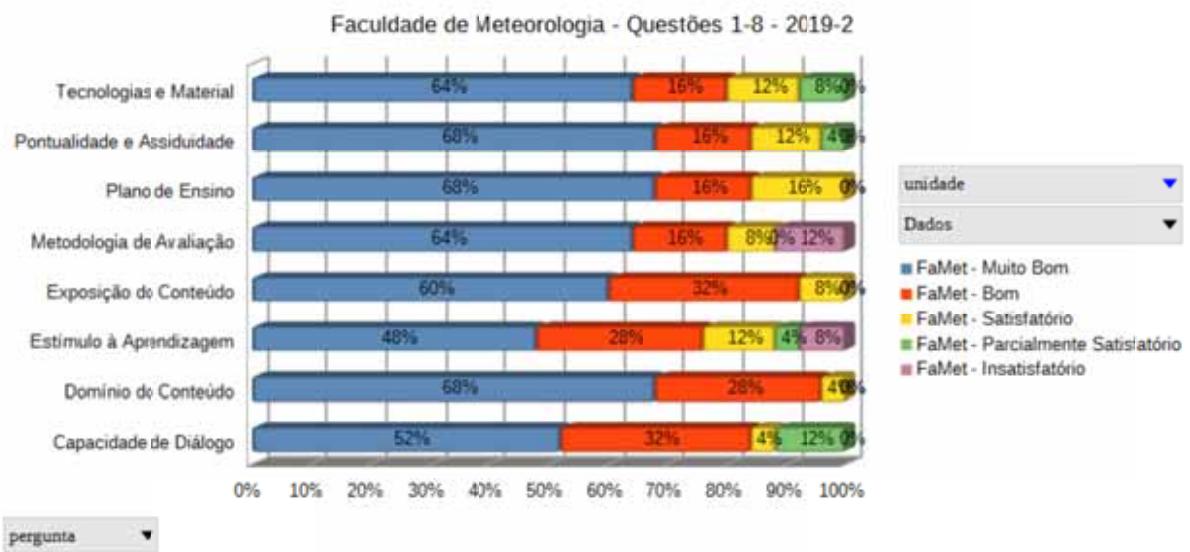
3.12 Dados Gerais da Faculdade de Meteorologia

Gráfico 45 – Faculdade de Meteorologia – 2019-1 - Questões 1-8



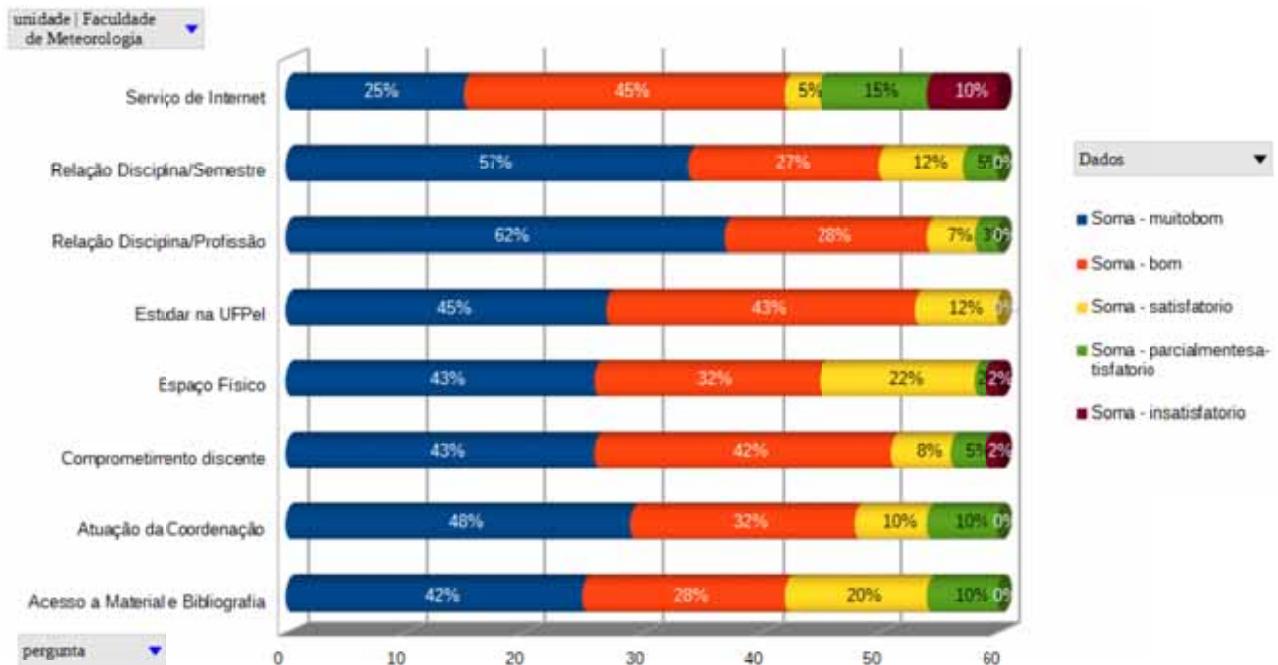
Na Faculdade de Meteorologia, de acordo com o **Gráfico 45**, todos os quesitos apresentam alto grau de satisfação, com destaque para pontualidade/assiduidade, plano de ensino, domínio do conteúdo e capacidade de diálogo, com 97% de satisfação em cada quesito, refletindo o reconhecimento do discente em relação ao comprometimento do docente e ao domínio do conteúdo apresentado, repercutindo diretamente sobre a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Gráfico 46 – Faculdade de Meteorologia – 2019-2 - Questões 1-8



No **Gráfico 46**, é forçoso observar, em comparação ao anterior, um aumento significativo na insatisfação com a Metodologia de Avaliação, que apresenta percentual de 12%, dez pontos percentuais a mais do que no primeiro semestre. Cabe à unidade analisar os dados por disciplina a fim de identificar as razões desse aumento de um semestre para outro.

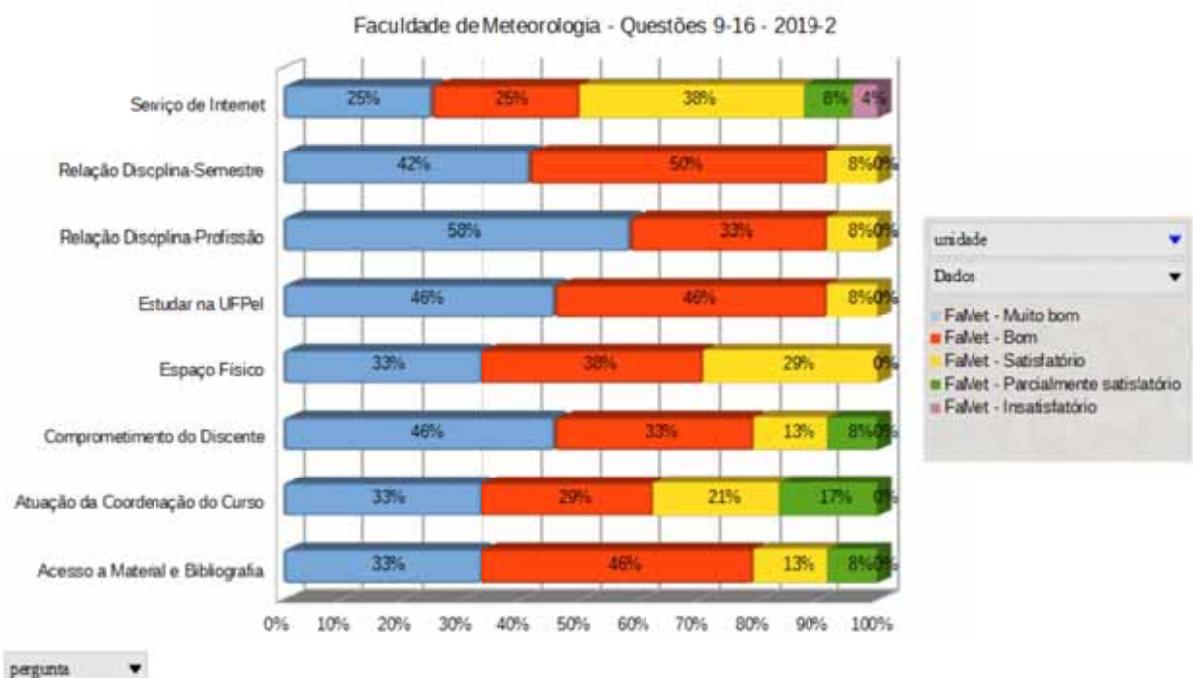
Gráfico 47 – Faculdade de Meteorologia – 2019-1 - Questões 9-16



O **Gráfico 47** mostra que todos os quesitos, com exceção dos serviços de Internet, apresentam, no mínimo 90% de satisfação, com destaque para o quesito estudar na UFPel, o qual teve 100% de satisfação, demonstrando o orgulho em pertencer à Instituição. Cabe

destacar também que 97% dos discentes manifestaram satisfação quanto à relação disciplina/profissão, ou seja, entre a estrutura curricular do Curso e o mercado de trabalho, demonstrando o reconhecimento e a expectativa positiva do discente frente a futura atuação profissional. Por outro lado, 25% dos discentes demonstram algum grau de insatisfação em relação dos serviços de Internet, demandando ações institucionais para sanar os problemas relacionados ao acesso à rede wireless no campus.

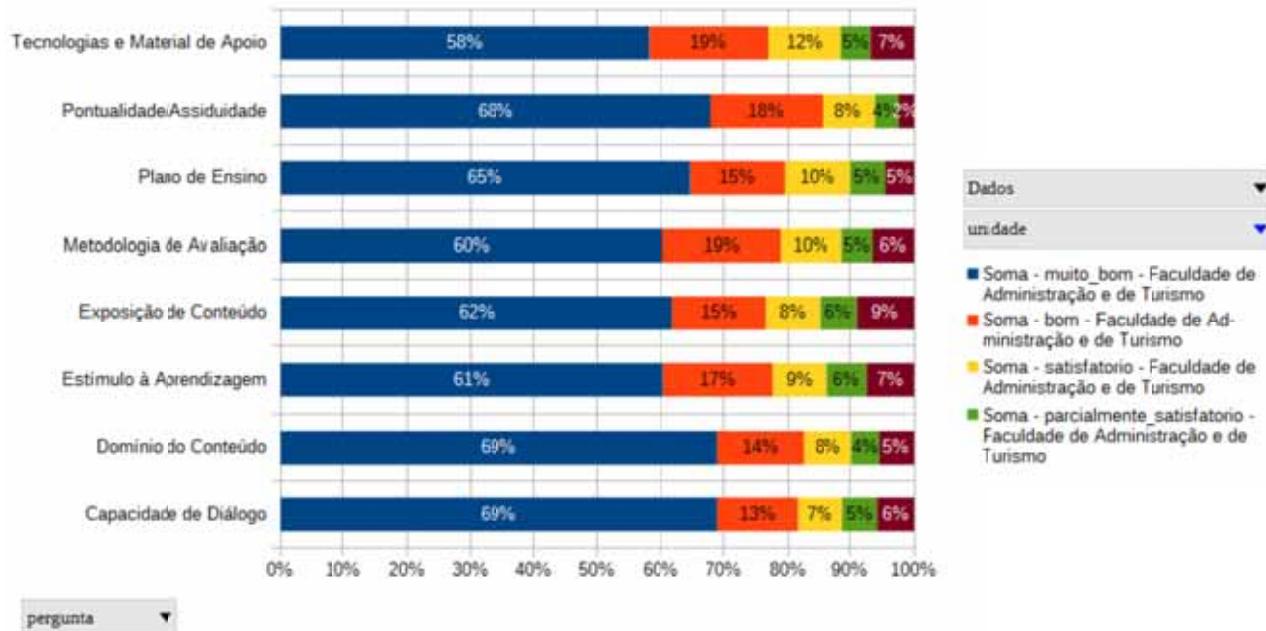
Gráfico 48 – Faculdade de Meteorologia – 2019-2 - Questões 9-16



No **Gráfico 48** há uma significativa redução dos índices de insatisfatório relacionados aos serviços de internet, de 25% para 12%. Mas aumentou o percentual de estudantes parcialmente satisfeitos com a atuação da Coordenação do Curso, de 10% para 17%.

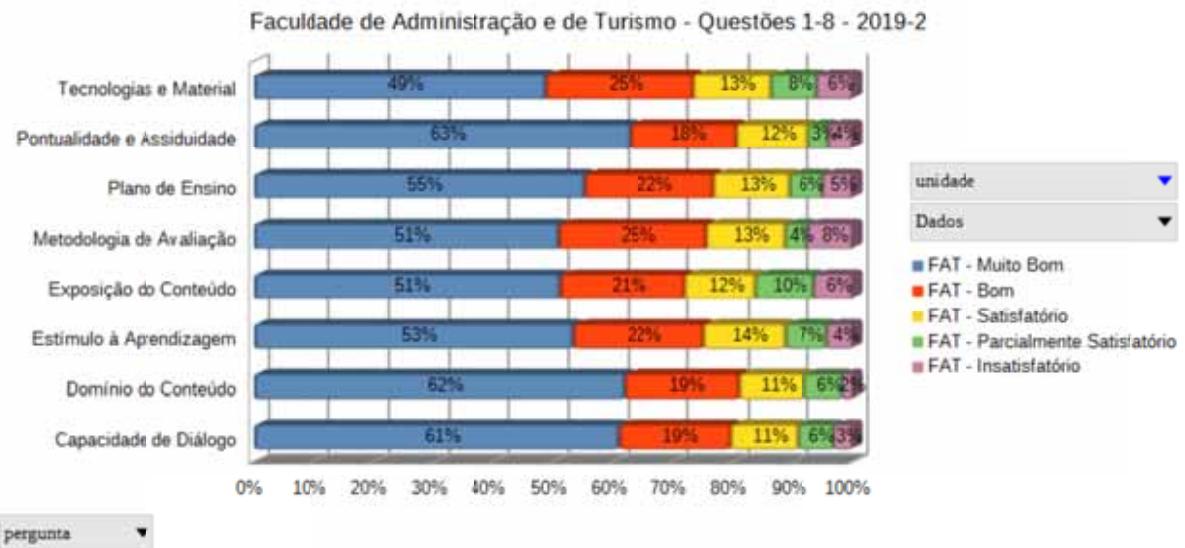
3.13 Dados Gerais da Faculdade de Administração e Turismo

Gráfico 49 – Faculdade de Administração e Turismo – 2019-1 - Questões 1-8



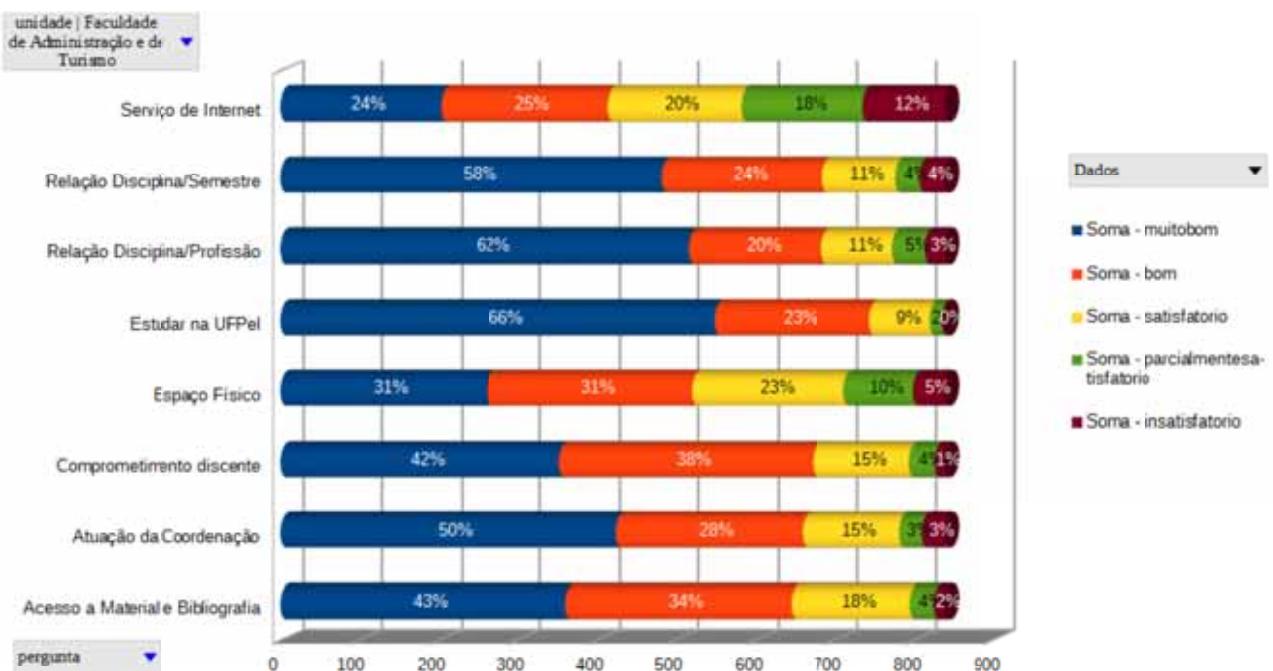
O Gráfico 49 apresenta elevado grau de percepção discente quanto à atuação docente, pois em todos os itens as avaliações positivas (Bom e Muito Bom) ultrapassam 75%, oscilando entre 77% (tecnologias e materiais de apoio e exposição de conteúdo) e 86% (pontualidade/assiduidade), passando por estímulo à aprendizagem (78%), metodologias de avaliação (79%), plano de ensino (80%), capacidade de diálogo (82%) e domínio do conteúdo (83%). Além disso, o índice para Satisfatório em cada item oscila entre 7 e 12%. Quanto às avaliações negativas (Parcialmente Satisfatório e Insatisfatório), dois itens são os mais sensíveis, sendo eles, estímulo à aprendizagem (13%) e exposição do conteúdo (15%). Apreende-se do gráfico que, com a elevada avaliação positiva dos discentes quanto à atuação docente, há questões metodológicas consideradas ainda insuficientes para os estudantes.

Gráfico 50 – Faculdade de Administração e Turismo – 2019-2 - Questões 1-8



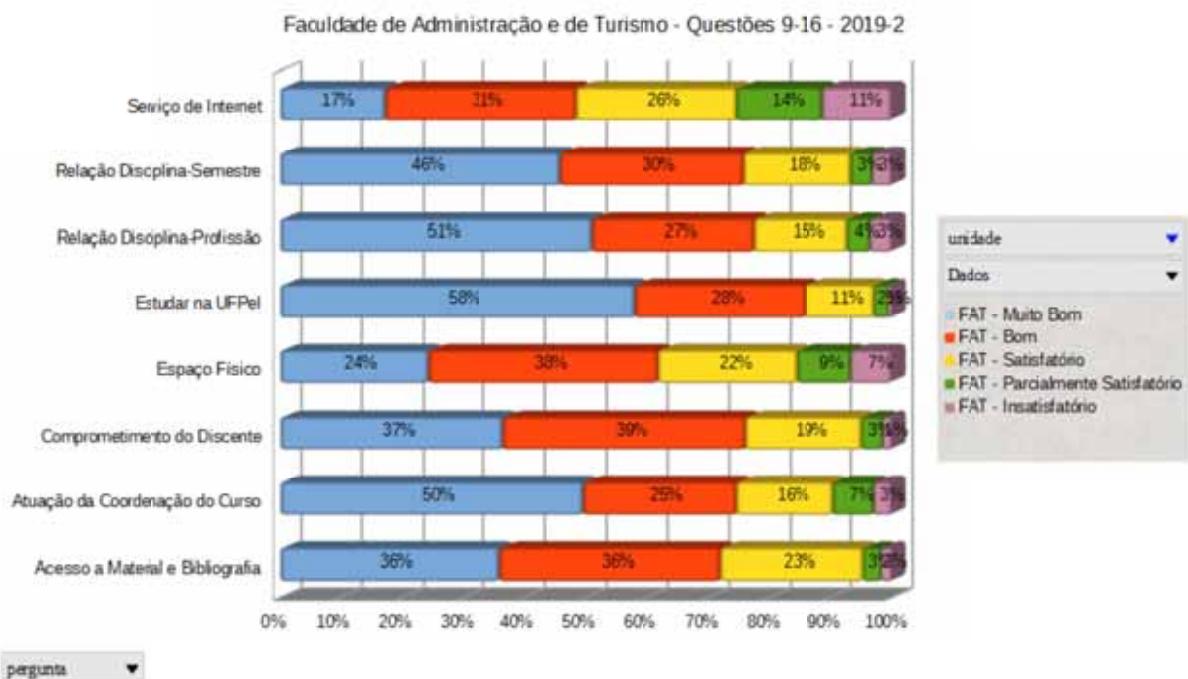
O Gráfico 50 apresenta os dados do segundo semestre de 2019. Não se observam mudanças significativas nos índices de satisfação e insatisfação de um semestre para outro. Destacam-se, no entanto, uma diminuição de 9% para 6% dos estudantes insatisfeitos com a exposição do conteúdo e de 7% para 4% no Estímulo à Aprendizagem; de outro lado, houve um aumento da insatisfação da ordem de 6% para 8% dos estudantes em relação à Metodologia de Avaliação.

Gráfico 51 – Faculdade de Administração e Turismo – 2019-1 - Questões 9-16



Neste **Gráfico 51**, as avaliações positivas (Bom e Muito Bom) de todos os itens ultrapassam 75%, com exceção de serviço de Internet (49%) e espaço físico (62%). As avaliações como Satisfatório têm grandes oscilações na comparação entre os itens, sendo elas 9% (estudar na UFPel), 11% (relação disciplina/semestre e relação disciplina/profissão), 15% (comprometimento discente e atuação da coordenação), 18% (acesso a material e bibliografia), 20 e 23% (serviço de Internet e espaço físico, respectivamente). Esses últimos dois itens, quanto às avaliações negativas (Parcialmente Satisfatório e Insatisfatório), são os mais sensíveis, sendo elas 15% para espaço físico e 30% para serviço de Internet. Entre os demais, essas avaliações oscilam entre 2% (estudar na UFPel) e 8% (relação disciplina/semestre e relação disciplina/profissão). Assim, o gráfico demonstra uma grande satisfação dos estudantes em estudar na UFPel, quanto às disciplinas cursadas, ao corpo discente e à coordenação. Contudo, as avaliações negativas devem alertar para problemas enfrentados pelos estudantes quanto ao espaço físico da Universidade e aos serviços de internet.

Gráfico 52 – Faculdade de Administração e Turismo – 2019-2 - Questões 9-16

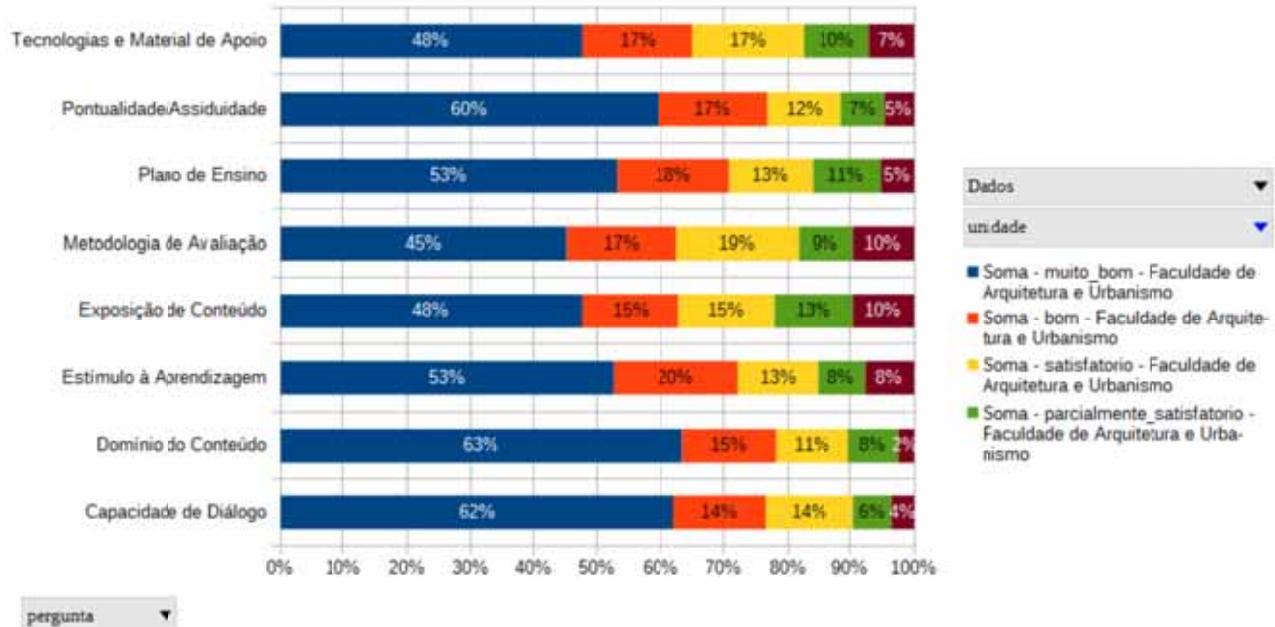


No **Gráfico 52**, acima, os índices absolutos revelam que há uma tendência de estabilidade nos níveis de satisfação e insatisfação dos estudantes, se comparados o primeiro e o segundo semestres de 2019. Houve, no entanto, uma significativa redução nos índices de parcialmente

satisfatório e insatisfatório no que se refere ao serviço de internet, de 30% (18% e 12%, respectivamente em 2019-1) para 25% (14% e 11%, respectivamente).

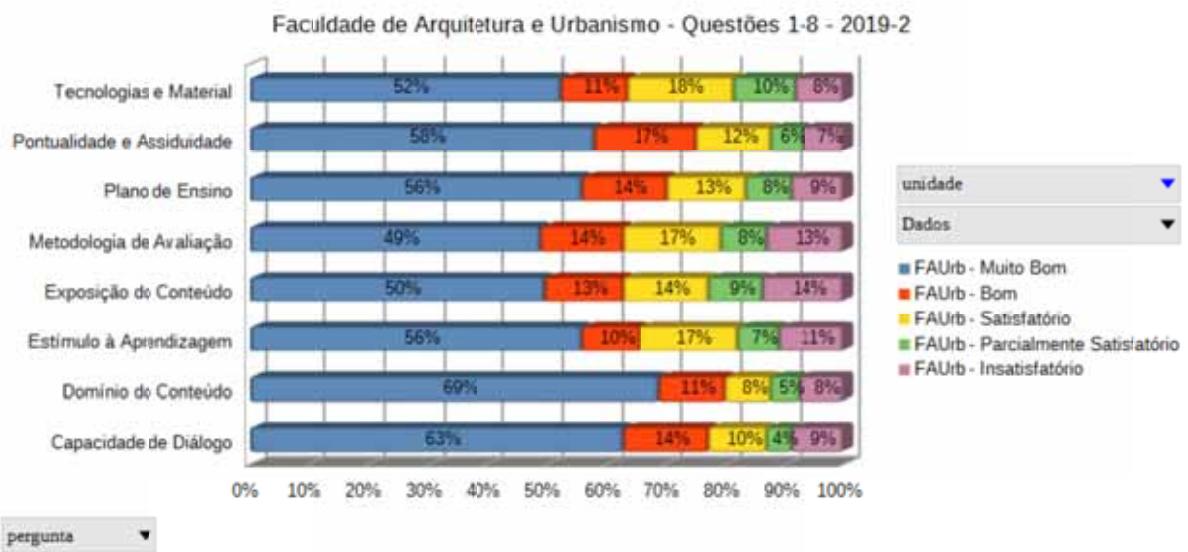
3.14 Dados Gerais da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Gráfico 53 – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – 2019-1 - Questões 1-8

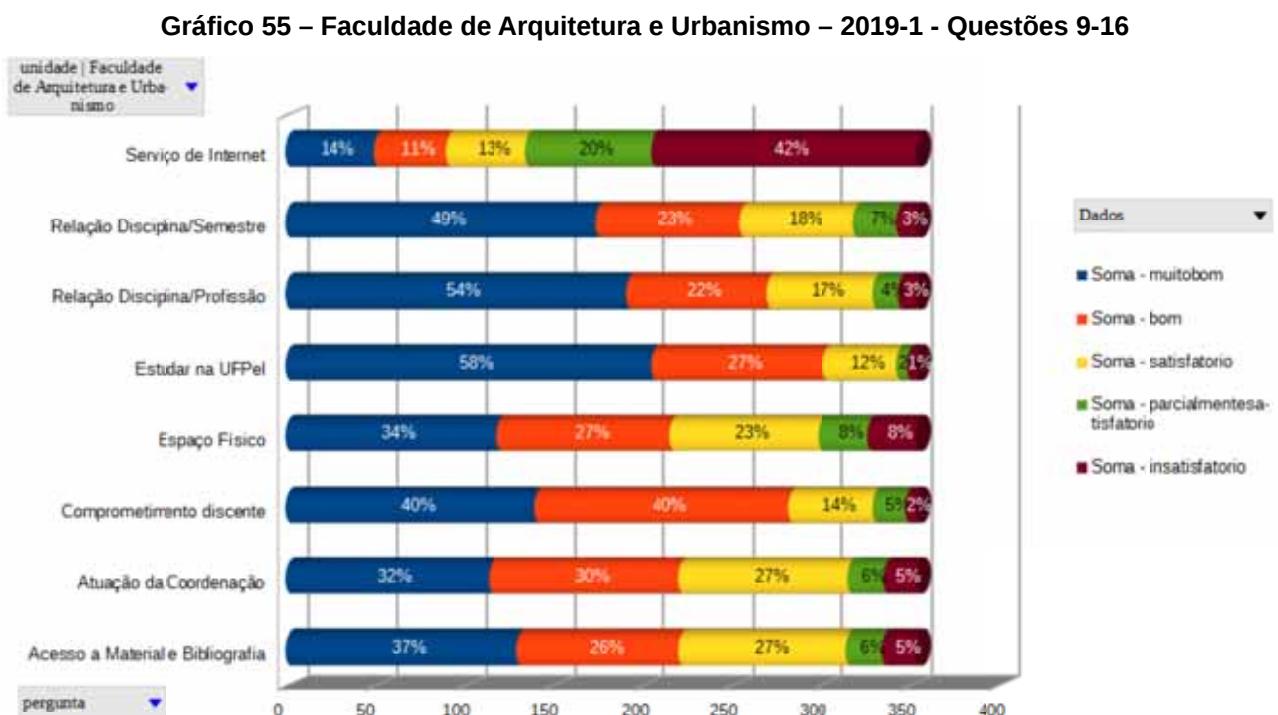


O Gráfico 53, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, destaca positivamente o conhecimento do docente e sua capacidade de diálogo, com índices de 63% e 62% de Muito Bom, respectivamente e apenas 2% e 4% de Insatisfatório, respectivamente. Na outra mão, no que se refere à exposição do conteúdo e metodologia de avaliação, os índices de Insatisfatório ficam em 10%, sendo que o primeiro ainda conta com 13% de respostas como Parcialmente Satisfatório. Neste item, quase um quarto dos estudantes não está satisfeito com o desempenho do professor no que se refere à capacidade de ensinar. Em relação à metodologia de avaliação, dois em cada dez estudantes não estão satisfeitos. Nas questões formais de pontualidade/assiduidade e plano de ensino a avaliação ficou na média da Universidade.

Gráfico 54 – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – 2019-2 - Questões 1-8

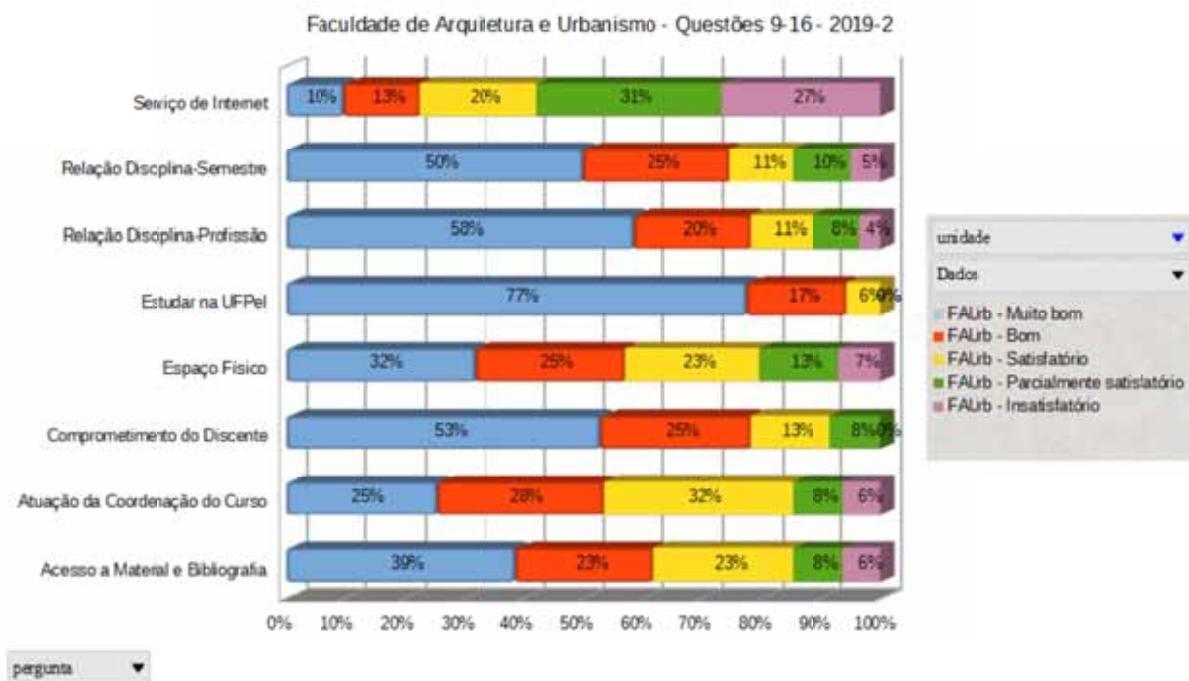


No **Gráfico 54**, observa-se que o percentual de estudantes insatisfeitos cresceu em todos os critérios de um semestre para outro, com destaque para Plano de Ensino (de 5% para 9%), Metodologia de Avaliação (de 10% para 13%), Exposição de Conteúdo (de 10% para 14%), Estímulo a Aprendizagem (de 8% para 11%), Domínio do Conteúdo (de 2% para 8%) e Capacidade de Diálogo (de 4% para 9%). Nesse sentido, há uma notável piora na avaliação dos professores nos aspectos didático-pedagógicos.



O **Gráfico 55**, acima, traça um retrato do impacto das questões estruturais na avaliação discente. O dado mais forte é em relação aos serviços de Internet, que têm reprovação de 42% dos estudantes, na faixa de Insatisfatório, mais 20% que consideram Parcialmente Satisfatório. Ou seja, 62% dos estudantes avaliam o serviço de internet abaixo do Satisfatório. Nos demais quesitos, os índices de Muito Bom, Bom e Satisfatório somados, ultrapassam em média 90%, com exceção da atuação da coordenação e de acesso a material de apoio e bibliografia, cujos índices de Parcialmente Satisfatório (6%) e Insatisfatório (5%) alcançam 11% somados. Mesmo com o apontamento de debilidades na infraestrutura, 97% dos estudantes consideram Muito Bom (58%), Bom (27%) e Satisfatório (12%) estudar na UFPel, sendo que 93% deles, em maior ou menor grau, se consideram comprometidos com seus estudos.

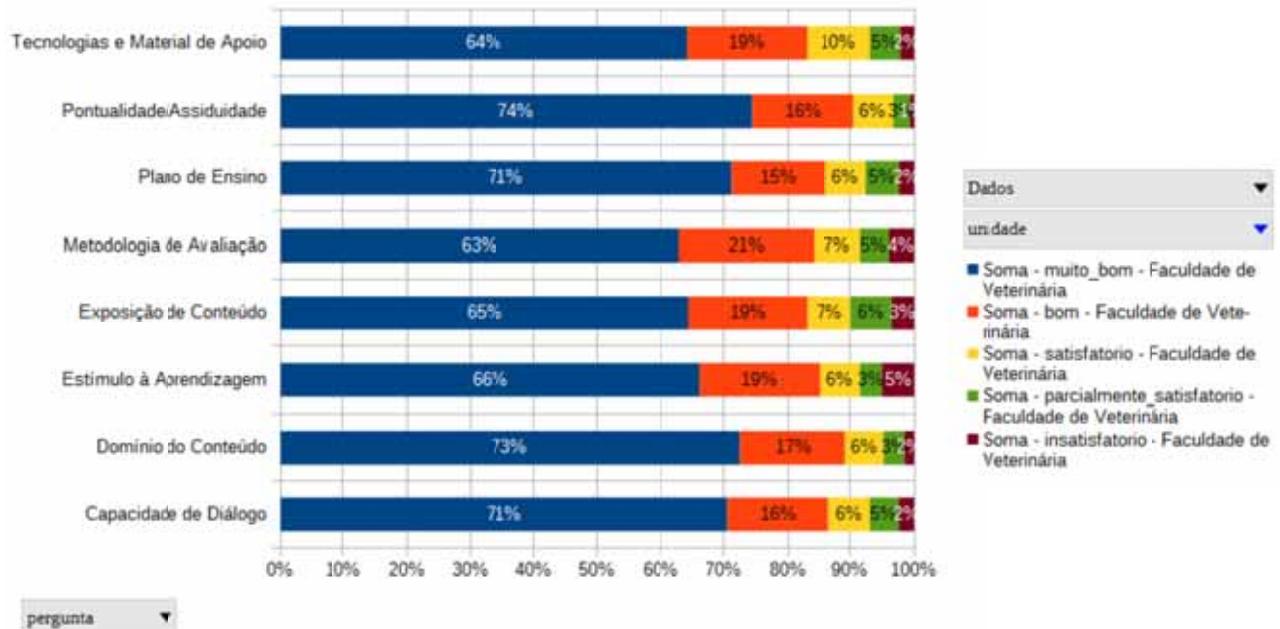
Gráfico 56 – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo – 2019-2 - Questões 9-16



No **Gráfico 56**, observa-se que 58% (27% insatisfatório; 31% parcialmente satisfatório) dos estudantes consideram que o serviço de Internet é insuficiente. Este percentual está muito próximo dos 62% da avaliação do primeiro semestre. Contudo, se for considerado apenas os estudantes que avaliaram como insatisfatório, o percentual cai de 42% para 27%. De outro lado, constata-se que o percentual de estudantes que considera muito bom estudar na UFPel subiu de 58% para 77% de um semestre para outro, assim como o comprometimento discente que saiu dos 40% para 53%.

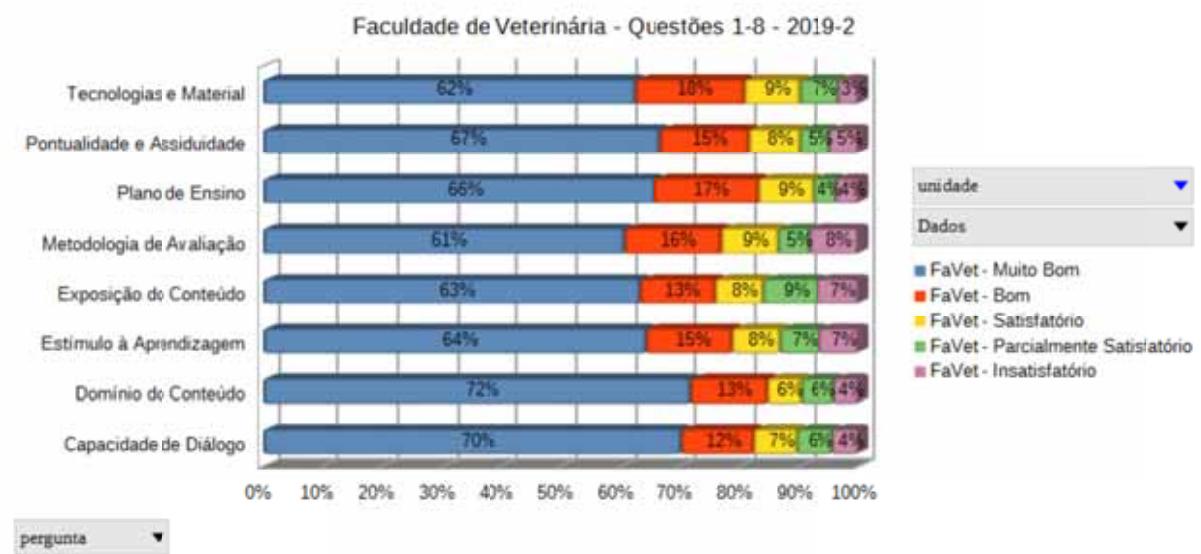
3.15 Dados Gerais da Faculdade de Veterinária

Gráfico 57 – Faculdade de Veterinária – 2019-1 - Questões 1-8

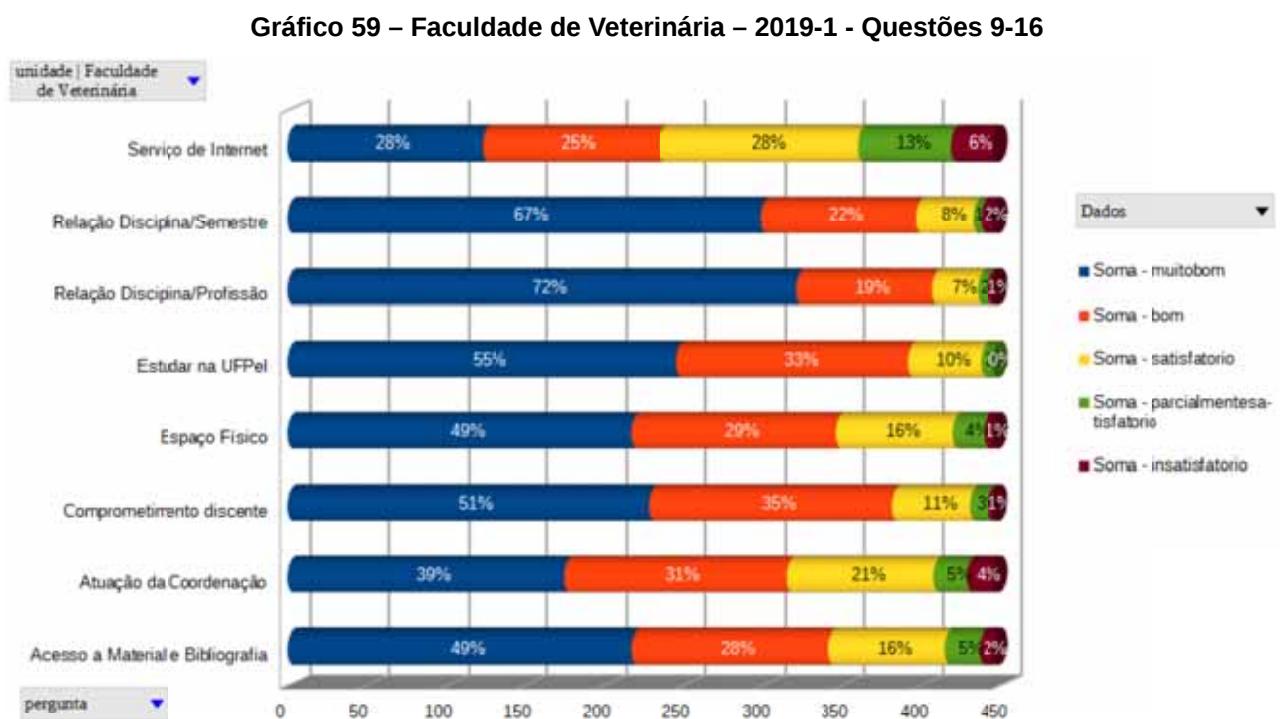


Na Faculdade de Veterinária, de acordo com o **Gráfico 57**, todos os quesitos apresentam alto grau de satisfação, superando os 90% quando somados Muito Bom, Bom e Satisfatório. Cabe salientar que todos os quesitos foram classificados como Muito Bom por mais de 60% dos discentes, com destaque para pontualidade/assiduidade e domínio do conteúdo, que apresentaram 90% de satisfação entre Muito Bom e Bom. Isso demonstra o reconhecimento do discente em relação à capacidade do docente em transmitir o conteúdo programático das disciplinas e estimular a aprendizagem.

Gráfico 58 – Faculdade de Veterinária – 2019-2 - Questões 1-8

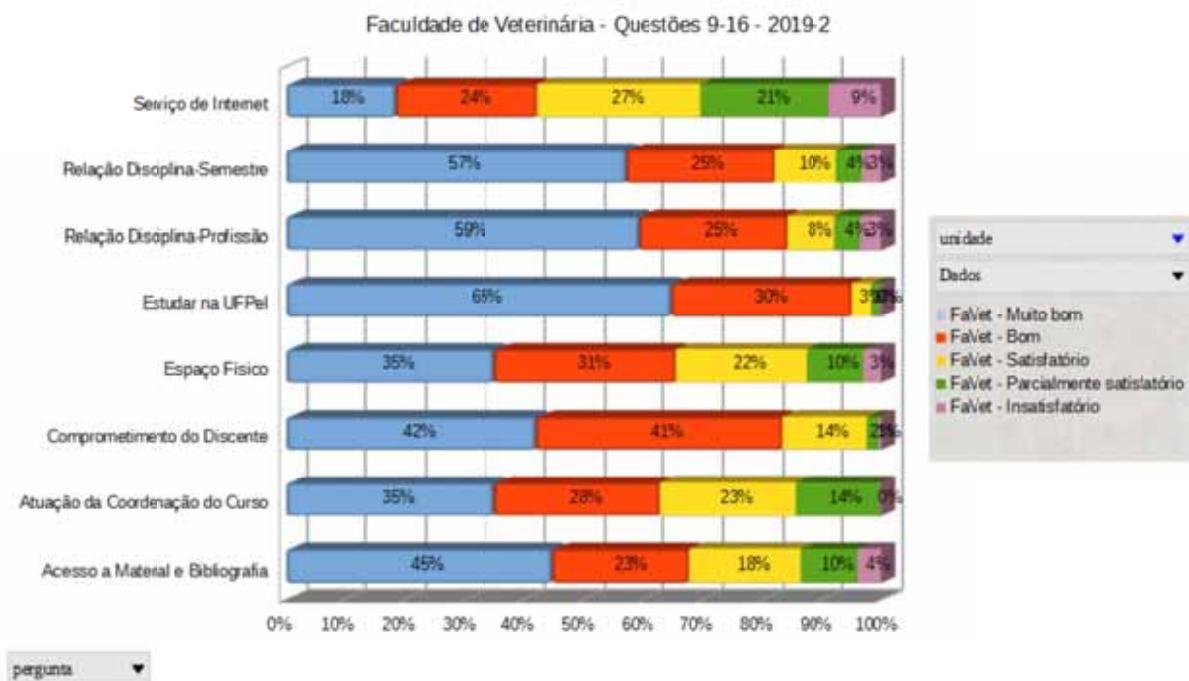


No semestre seguinte, no entanto, conforme mostra o **Gráfico 58**, há um aumento da insatisfação dos estudantes em todos os quesitos (somando-se os índices de Parcialmente Insatisfatório e Insatisfatório), com destaque para a Exposição do Conteúdo, que subiu de 9% para 16%; Estímulo à Aprendizagem (de 8% para 14%) e Domínio do Conteúdo (de 5% para 10%). Há que se buscar as causas do aumento desta insatisfação, ainda que o percentual de estudantes satisfeitos supere os insatisfeitos.



O **Gráfico 59** mostra que todos os quesitos, com exceção dos serviços de Internet, apresentam alto grau de satisfação (maior do que 90%), com destaque para o quesito estudar na UFPel, que teve 97% de satisfação, demonstrando o orgulho em relação ao pertencimento à Instituição. Destaca-se, também, que 96% dos discentes manifestaram satisfação quanto aos quesitos relação disciplina/semestre e relação disciplina/profissão, ou seja, entre a estrutura curricular do Curso e o mercado de trabalho, demonstrando o reconhecimento e a expectativa positiva do discente frente à futura atuação profissional. Por outro lado, 19% dos discentes demonstram algum grau de insatisfação em relação dos serviços de Internet, demandando ações institucionais para sanar os problemas relacionados ao acesso à rede wireless no campus.

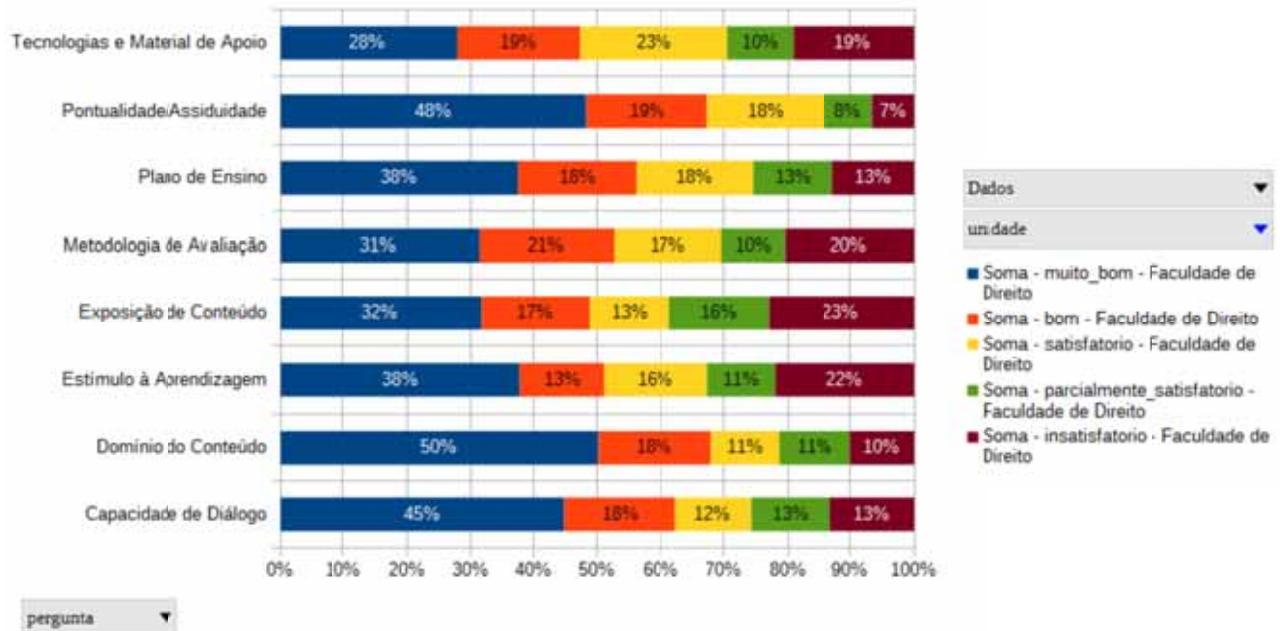
Gráfico 60 – Faculdade de Veterinária – 2019-2 - Questões 9-16



A exemplo do que se observou nos **Gráficos 57 e 58**, constata-se na comparação entre os **Gráficos 59 e 60**, que há um número maior de estudantes parcialmente satisfeitos. Destaca-se o Serviço de Internet (de 13% para 21%), o Espaço Físico (de 4% para 10%), a Atuação da Coordenação (de 5% para 14%) e o Acesso a Material e Bibliografia (de 5% para 10%).

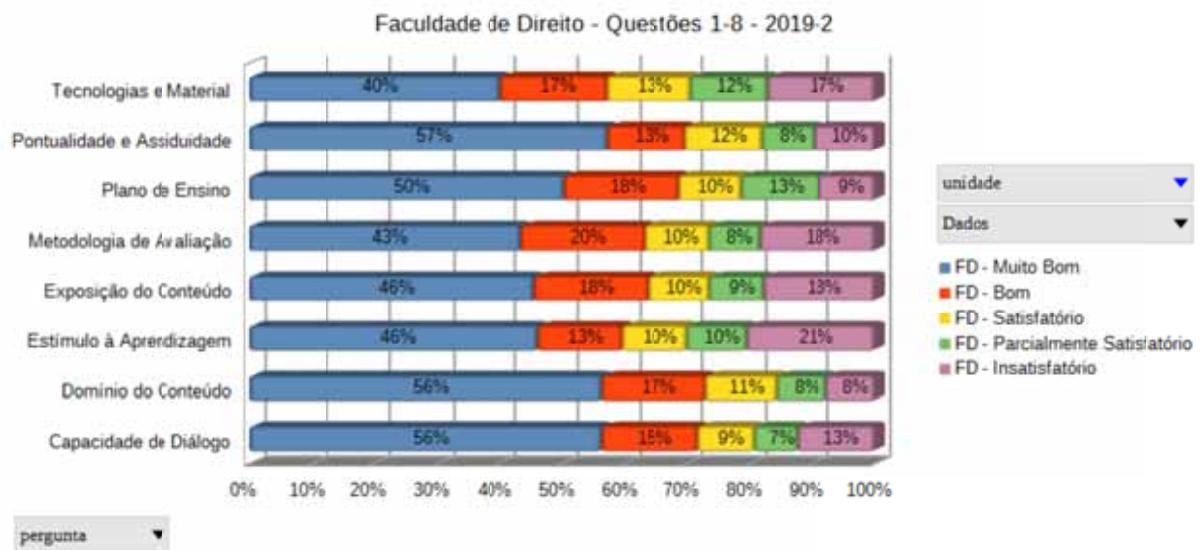
3.16 Dados Gerais da Faculdade de Direito

Gráfico 61 – Faculdade de Direito – 2019-1 - Questões 1-8



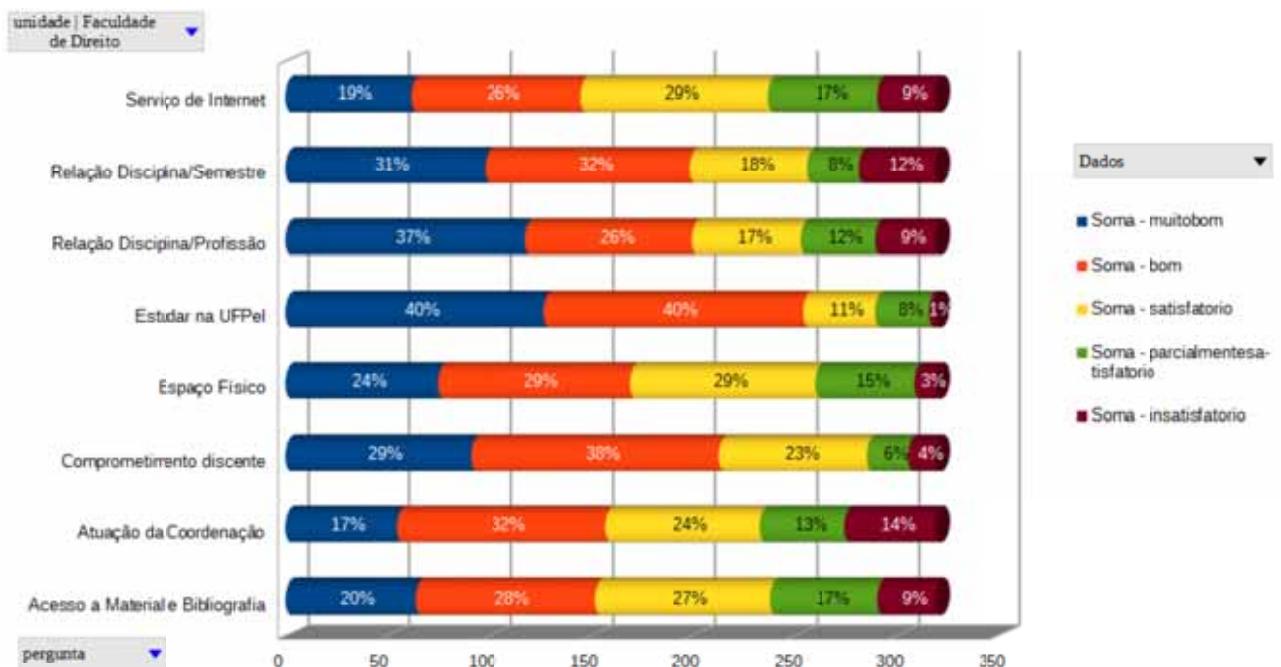
Os dados do **Gráfico 61** mostram que os estudantes da Faculdade de Direito reconhecem que os docentes têm domínio do conteúdo, com índices de satisfação de 79%, se forem considerados os 50% de Muito Bom, os 18% de Bom e os 11% de Satisfatório. De outro lado, naquilo que se pode definir como as práticas didático-pedagógicas dos docentes, os estudantes indicam um grau de insatisfação muito acima da média da Universidade. Um total de 39% dos estudantes consideram Parcialmente Satisfatório (16%) e Insatisfatório (23%) a forma como o professor expõe os conteúdos das disciplinas. Associando-se a esses itens o estímulo à aprendizagem (com 33% de avaliação abaixo do satisfatório), a metodologia de avaliação (com 30% de estudantes pouco ou nada satisfeitos) e o uso de tecnologias e material de apoio (com 29% de avaliação negativa), tem-se um quadro em que a qualidade do ensino é mal avaliada na Unidade. Recomenda-se, portanto, que a Unidade busque apurar as causas dessa insatisfação e encaminhe medidas que possam qualificar a atividade docente.

Gráfico 62 – Faculdade de Direito – 2019-2 - Questões 1-8



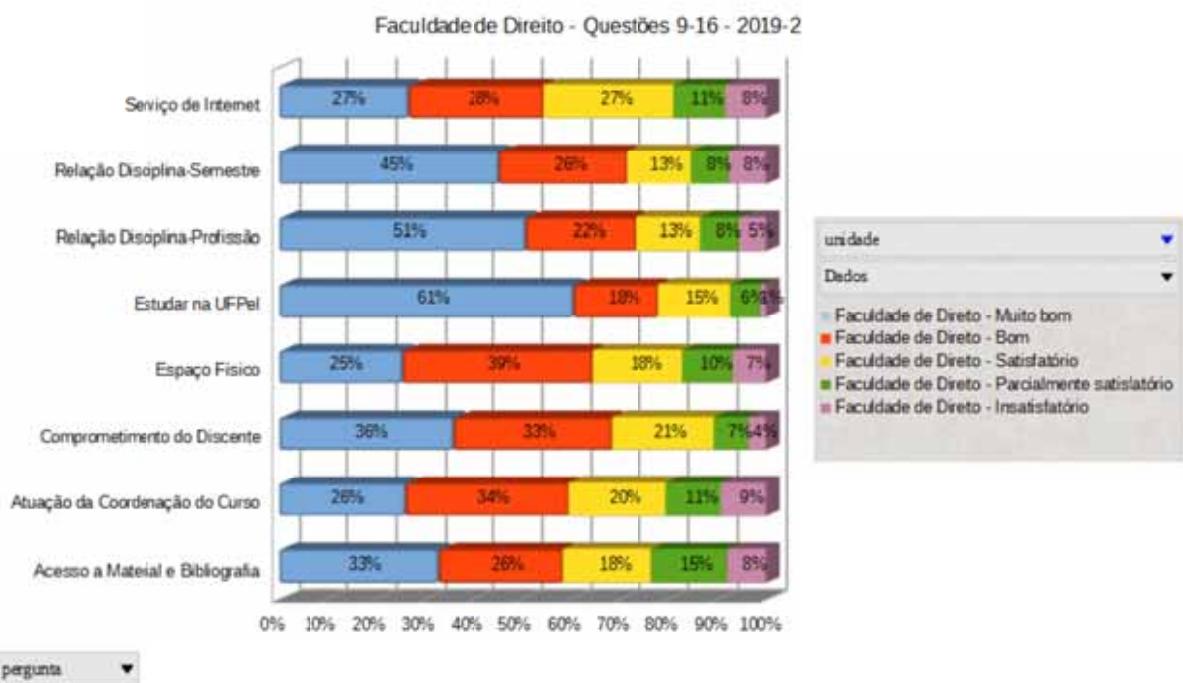
O Gráfico 62 mantém a média dos índices de avaliação abaixo do satisfatório em todos os quesitos referidos acima, ainda que com alguma variação para baixo. Permanece, portanto, para a Unidade o desafio de fazer o enfrentamento destas questões que são importantes para qualificar o processo de ensino.

Gráfico 63 – Faculdade de Direito – 2019-1 - Questões 9-16



O **Gráfico 63** mostra que as questões de infraestrutura com pior avaliação são os serviços de Internet e o acesso a material e bibliografia, ambos itens com 17% de estudantes que consideram Parcialmente Satisfatório e 9% que consideram Insatisfatório, o que soma mais de um quarto dos estudantes da Faculdade de Direito. De outro lado, 40% consideram Muito Bom e 40% consideram Bom estudar na UFPel, ao passo que, na relação da disciplina com o semestre (ou seja, a adequação do conteúdo ao nível de conhecimento do aluno) e da disciplina com as expectativas da profissão, apenas 31% e 37%, respectivamente, consideram Muito Bom e 32% e 26%, respectivamente, consideram Bom. Ao mesmo tempo, ao avaliarem o próprio comprometimento com a disciplina, 29% dos alunos consideram Muito Bom e 38% Bom. Por fim, destaque-se que 27% avaliam mal a atuação da Coordenação do Curso, com índices de 13% Parcialmente Satisfatório e 14% de Insatisfatório.

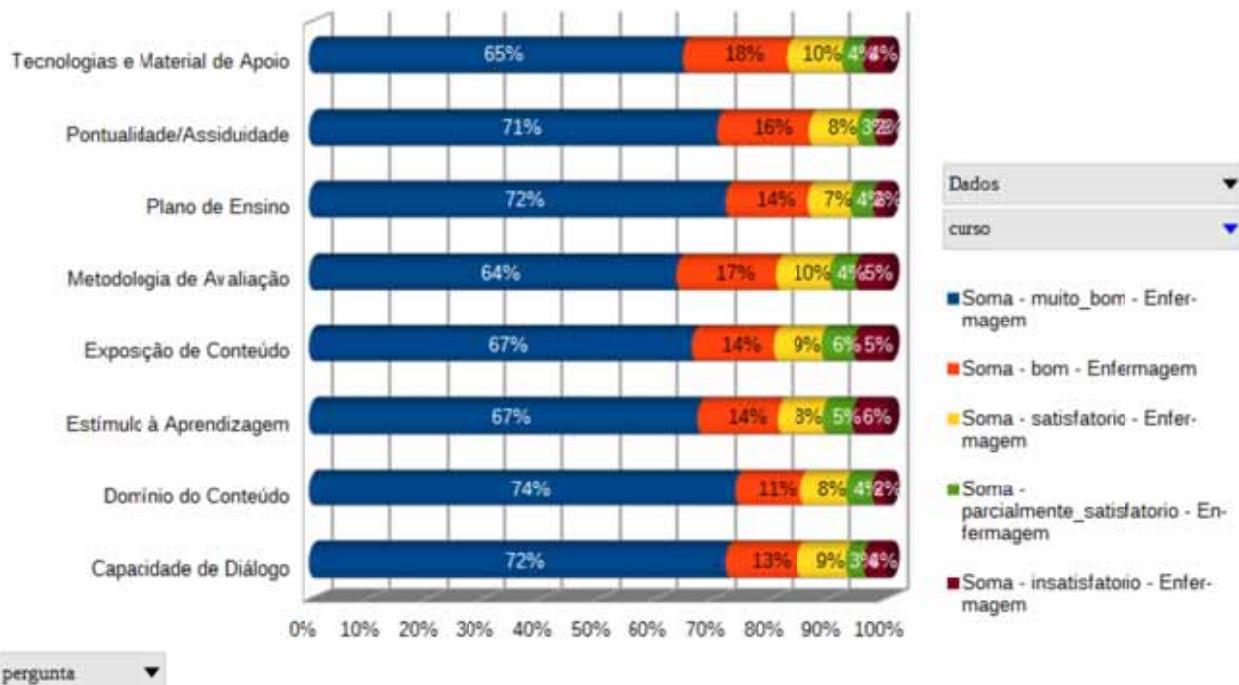
Gráfico 64 – Faculdade de Direito – 2019-2 - Questões 9-16



O **Gráfico 64** mostra que há uma redução da percepção negativa dos estudantes sobre todos as questões de 9-16. Em alguns casos, esse percentual diminui consideravelmente, como em relação à atuação do coordenador do Curso, que passa de 27% para 20% (na soma do Parcialmente Satisfatório e Insatisfatório) e do acesso aos serviços de internet (de 26% para 19%). Contudo, os dados ainda mostram índices acima da média da Universidade.

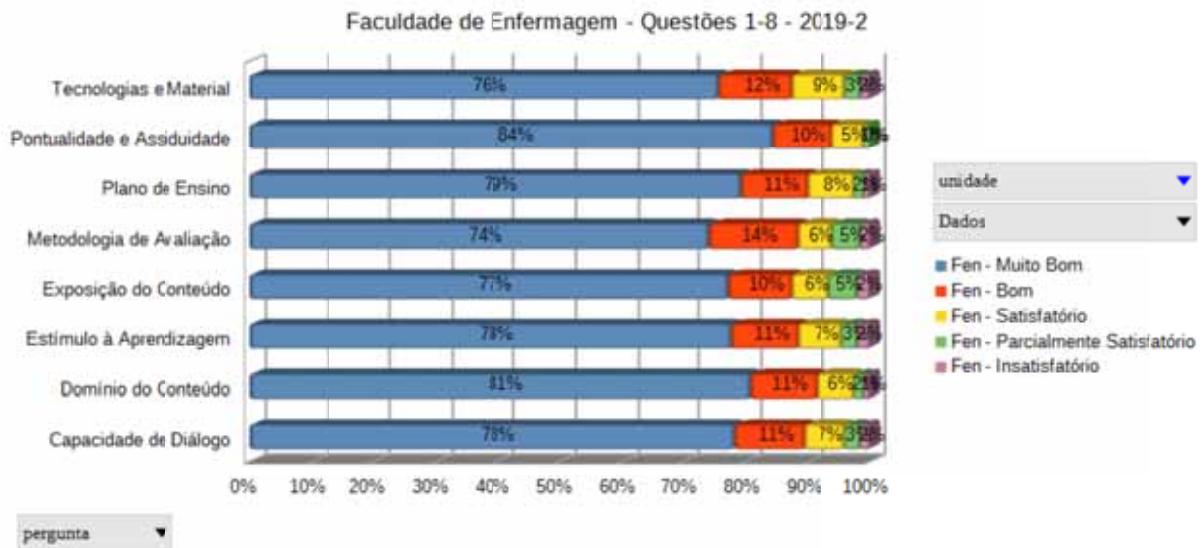
3.17 Dados Gerais da Faculdade de Enfermagem

Gráfico 65 – Faculdade de Enfermagem – 2019-1 - Questões 1-8



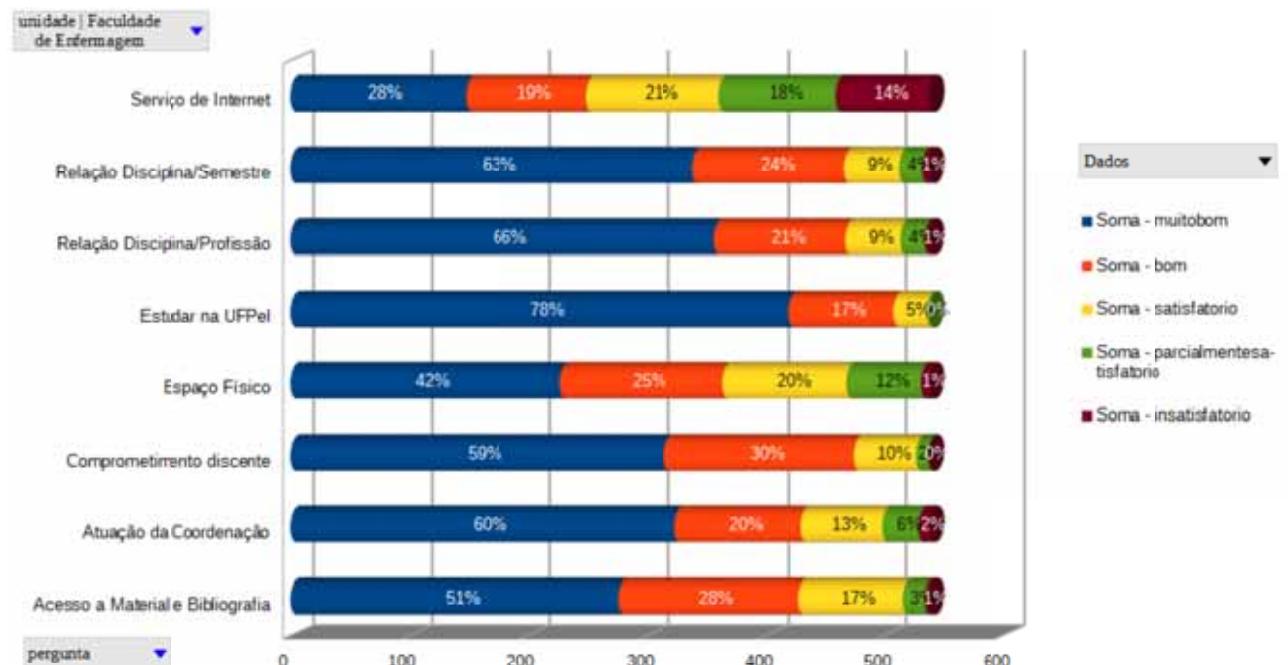
Os resultados do **Gráfico 65** evidenciam que a atuação docente na Faculdade de Enfermagem é percebida pelos discentes de forma predominantemente satisfatória, havendo índices superiores a 80% de opinião para Muito Bom e Bom em todos os pontos avaliados. Se somados também os percentuais referentes à opinião Satisfatório, o resultado médio se eleva para 92%. Com essa percepção positiva, destacam-se pontualidade/assiduidade (95%) e capacidade de diálogo (94%), seguindo-se de domínio de conteúdo, plano de ensino e tecnologias e material de apoio, todos com 93%; metodologia de avaliação, exposição de conteúdo e estímulo à aprendizagem alcançaram 91%, 90% e 89%, respectivamente. A estes três últimos itens correspondem os índices de insatisfação mais expressivos, ainda que baixos: na mesma ordem, 9%, 11% e 11%. Na Unidade FEn, a atuação docente se caracteriza por altos níveis de satisfação. Diante disso, em todos os aspectos constantes da avaliação cabem iniciativas que zelam pela manutenção da qualidade alcançada ou que objetivem seu aprimoramento. Visando a melhoria contínua, é recomendável dirigir especial atenção aos pontos que apresentaram maiores percentuais de percepção apenas satisfatória, parcialmente satisfatória e insatisfatória, a saber: exposição de conteúdos (20%), estímulo à aprendizagem (19%) e metodologias de avaliação (19%).

Gráfico 66 – Faculdade de Enfermagem – 2019-2 - Questões 1-8



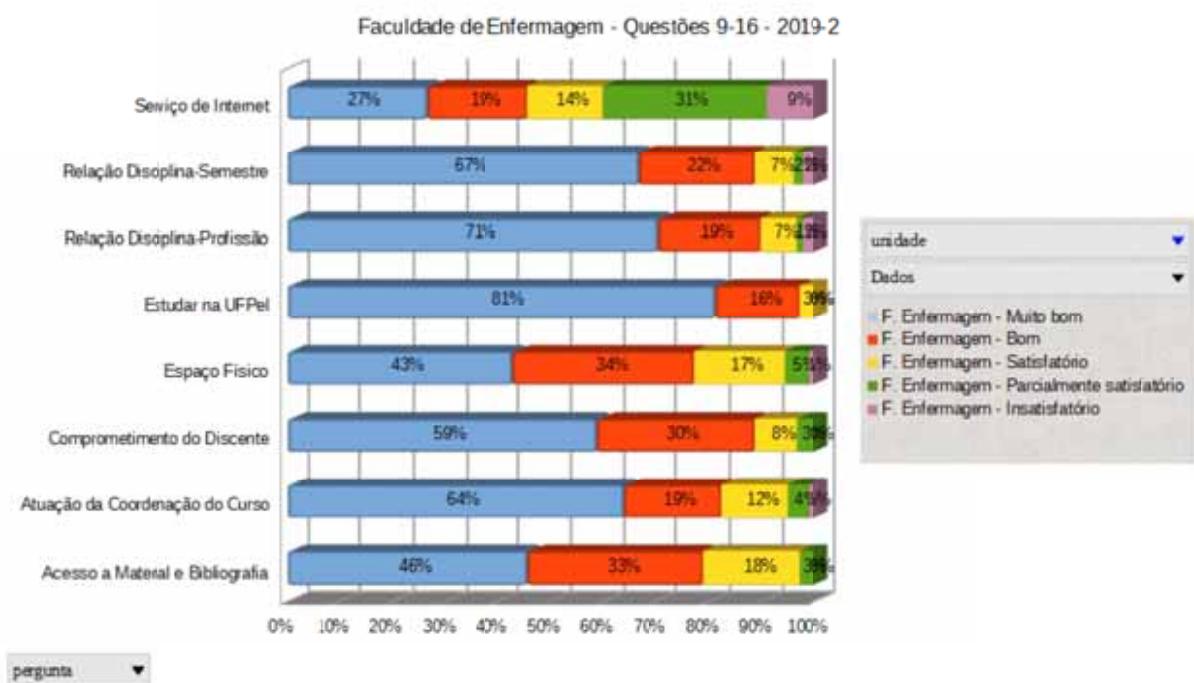
No **Gráfico 66** confirma-se a avaliação positiva dos estudantes da Faculdade de Enfermagem também para o segundo semestre de 2019.

Gráfico 67 – Faculdade de Enfermagem – 2019-1 - Questões 9-16



O **Gráfico 67** mostra que o serviço de Internet foi o aspecto que mais expressivamente obteve resultado negativo, com 14% de opiniões de Insatisfação. Este, se consideradas também as opiniões de Satisfação Parcial, eleva-se para 32% e é seguido de outro item também relacionado à infraestrutura, o espaço físico, com 13%. De forma oposta, estudar na UFPel, destacadamente, é o aspecto que alcança maior avaliação positiva com percentual de 100% (Muito Bom (78%), Bom (17%) e Satisfatório (5%), seguindo-se de Comprometimento Discente, com 99%, e de Acesso a Material e Bibliografia, com 96%. Um resultado que merece ser exaltado é a opinião massiva de satisfação dos respondentes em relação a estudar na UFPel, fato que potencializa a busca de qualidade no conjunto dos demais aspectos avaliados na FEn, cujo desempenho já se mostra positivo. Mas, para os itens infraestruturais apontados como geradores de significativa insatisfação será recomendável a busca de medidas que alterem a realidade percebida pelos discentes.

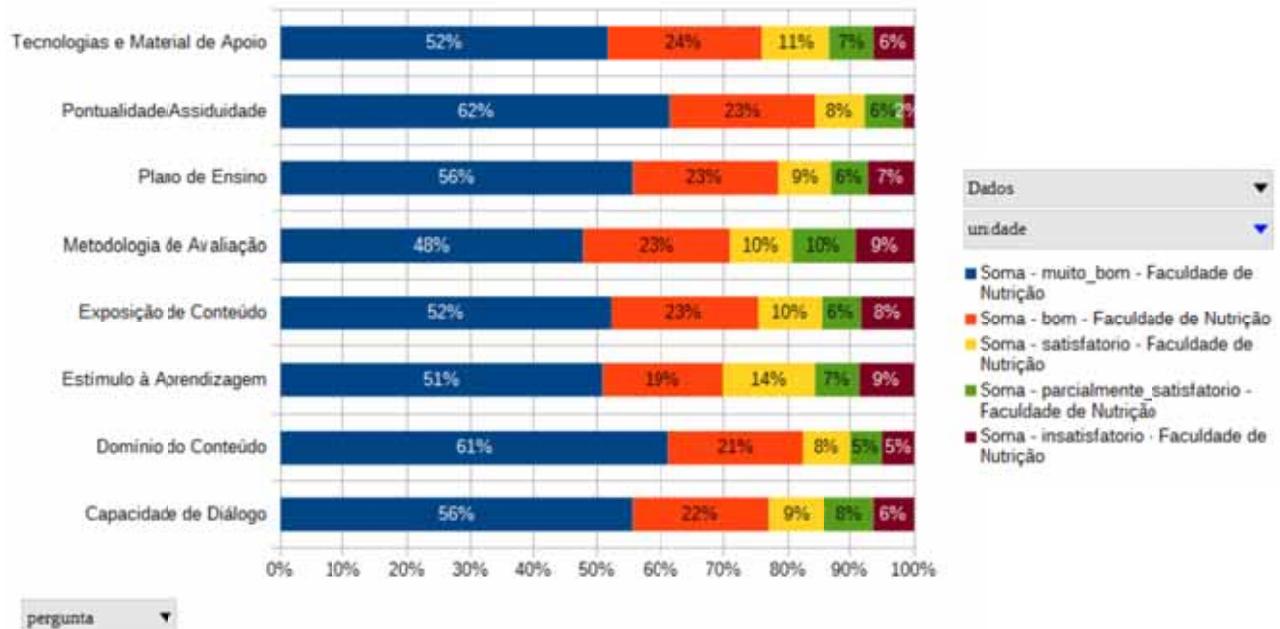
Gráfico 68 – Faculdade de Enfermagem – 2019-2 - Questões 9-16



O **Gráfico 68** revela que a insatisfação com o serviço de internet não só permanece como subiu de 32% para 40%. Ou seja, para quatro em cada dez estudantes de enfermagem o serviço de internet fica abaixo do satisfatório na Unidade. Os demais itens mantêm-se em percentuais próximos ao da avaliação do primeiro semestre.

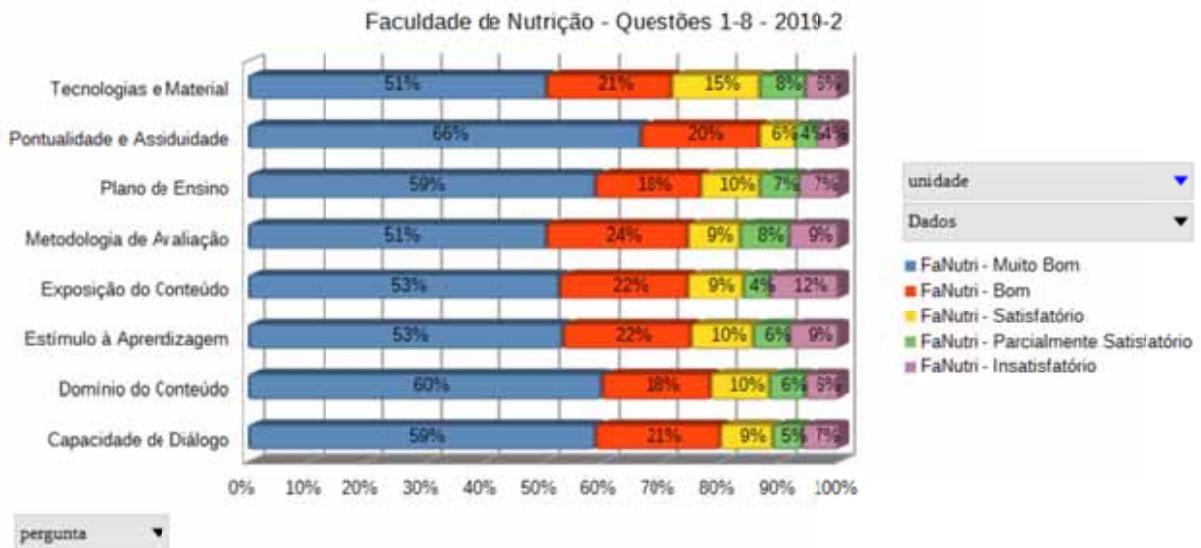
3.18 Dados Gerais da Faculdade de Nutrição

Gráfico 69 – Faculdade de Nutrição – 2019-1 - Questões 1-8



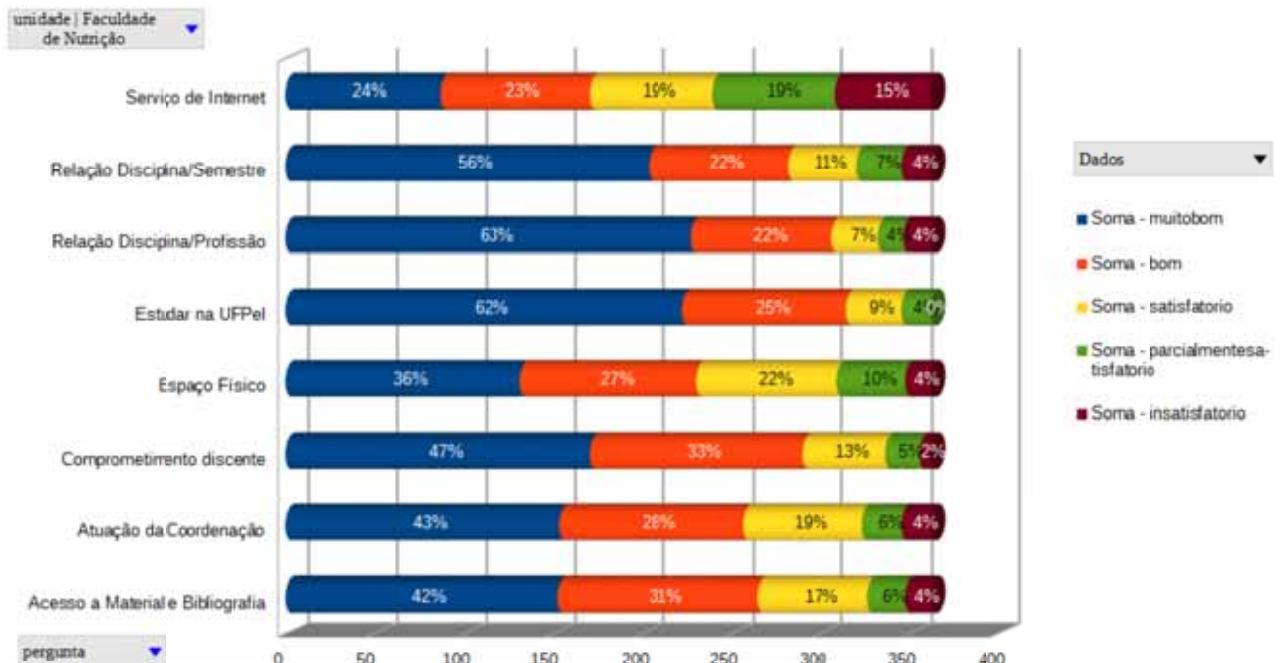
Em relação à atuação dos docentes, o **Gráfico 69** evidencia situação de Satisfação Parcial e Insatisfação em percentuais significativos, especialmente no que se refere à metodologia de avaliação (19%), estímulo à aprendizagem (16%) e exposição do conteúdo (14%). Já em relação aos aspectos que alcançam maior satisfação (Muito Bom e Bom) destacam-se pontualidade/assiduidade com 85% e domínio do conteúdo (82%). Estes, se consideradas também as opiniões com marcações de Satisfatório, têm os percentuais elevados para 93% e 90%, respectivamente; seguem-se plano de ensino (88%), tecnologias e material de apoio (87%) e capacidade de diálogo (87%). Frente a esses resultados percebe-se que em todos os aspectos avaliados se fazem necessárias intervenções que promovam a resolução dos problemas. O processo avaliativo também revelou níveis positivos de satisfação, para os quais será recomendável a continuidade nos esforços de qualificação do trabalho.

Gráfico 70 – Faculdade de Nutrição – 2019-2 - Questões 1-8



No **Gráfico 70** não se observa grandes variações na avaliação dos estudantes em relação ao desempenho docente da Faculdade de Nutrição, mantendo-se em média os índices indicados no **Gráfico 69**.

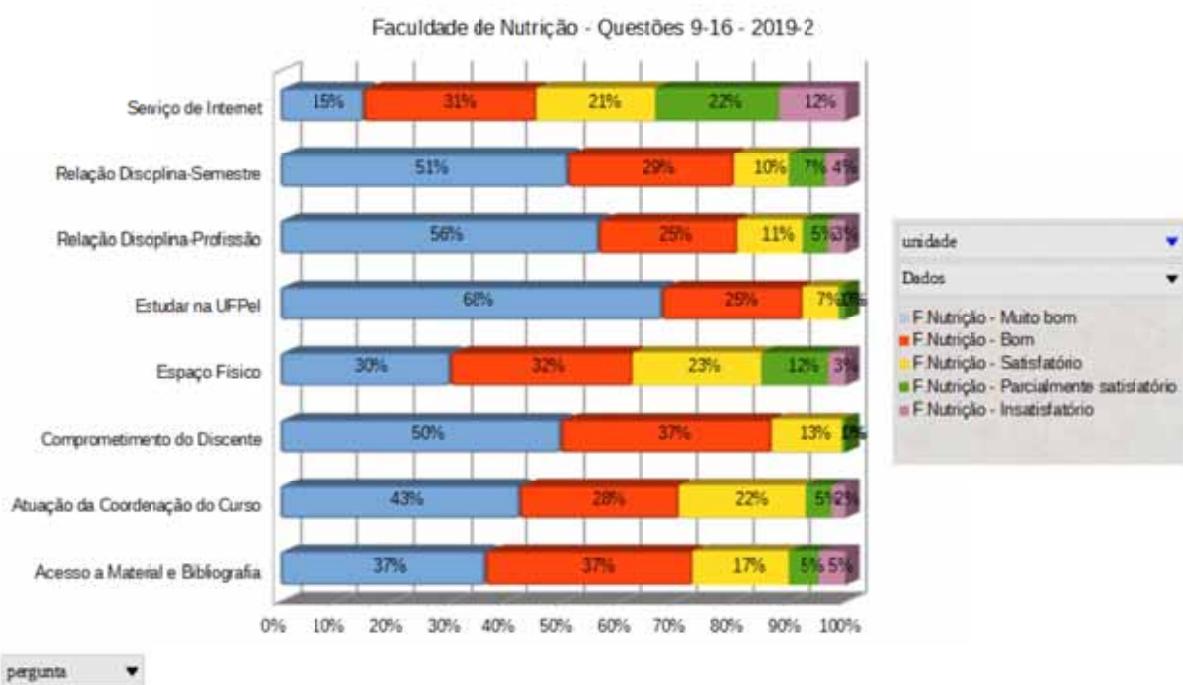
Gráfico 71 – Faculdade de Nutrição – 2019-1 - Questões 9-16



Mostram-se significativas as percepções de Parcialmente Satisfatório e de Insatisfatório manifestadas pelos discentes em relação ao serviço de Internet (34%) e ao espaço físico (14%), no **Gráfico 71**, acima. Os índices de satisfação (Satisfatório, Bom e Muito Bom)

mostram-se elevados nas perguntas sobre estudar na UFPel (96%) e comprometimento discente (93%), porém, para os itens que indagaram aspectos não relativos aos próprios estudantes, observa-se expressiva diminuição nos percentuais que perfazem média de 85%. Entre esses, excetuando os itens de infraestrutura já destacados, os percentuais ficam em 89% para relação disciplina/semestre e em 92% para relação disciplina/profissão. A avaliação positiva somente a partir de opiniões de Muito Bom prevaleceu para relação disciplina/semestre (63%) e com menor frequência para serviço de Internet (24%) e espaço físico (36%). Considerando que o foco de insatisfação liga-se a dois aspectos infraestruturais, a reversão do quadro dependerá de providências de gestão administrativa junto a setores responsáveis da Universidade. Para a elevação dos níveis de satisfação, ainda que já predominantes, também será recomendável a mobilização da FN no sentido de conhecer e tratar das situações que dão causa às percepções que acusaram baixa satisfação e, ainda que em pequena parte, insatisfação.

Gráfico 72 – Faculdade de Nutrição – 2019-2 - Questões 9-16

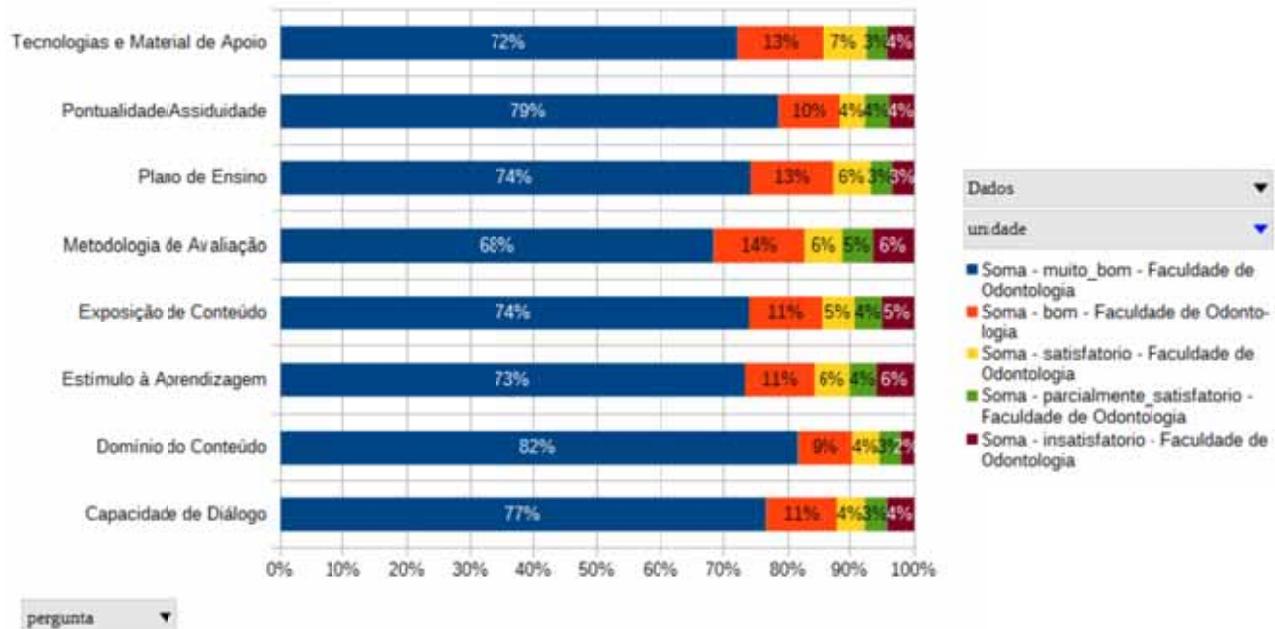


Novamente, para a Faculdade de Nutrição, não há significativas alterações dos índices de avaliação positiva e negativa para as questões 9 a 16 do questionário de um semestre ao outro. Mantém-se, portanto, a percepção dos estudantes sobre as questões mais frágeis (serviço de

internet e espaço físico) e reforça-se os pontos positivos, como a satisfação de estudar na UFPel e o comprometimento discente com seu curso.

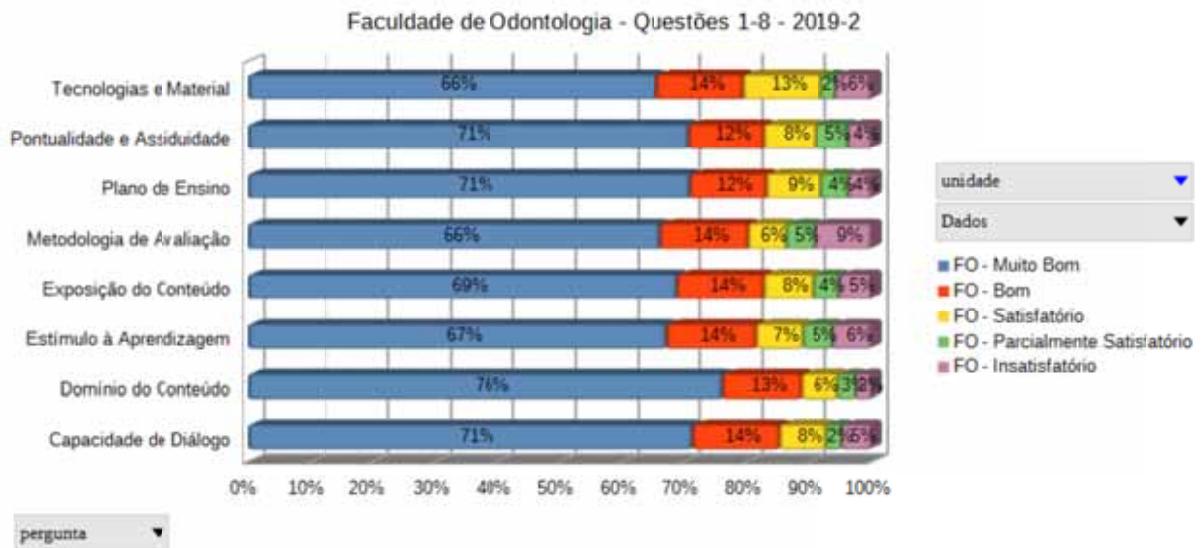
3.19 Dados Gerais da Faculdade de Odontologia

Gráfico 73 – Faculdade de Odontologia – 2019-1 - Questões 1-8



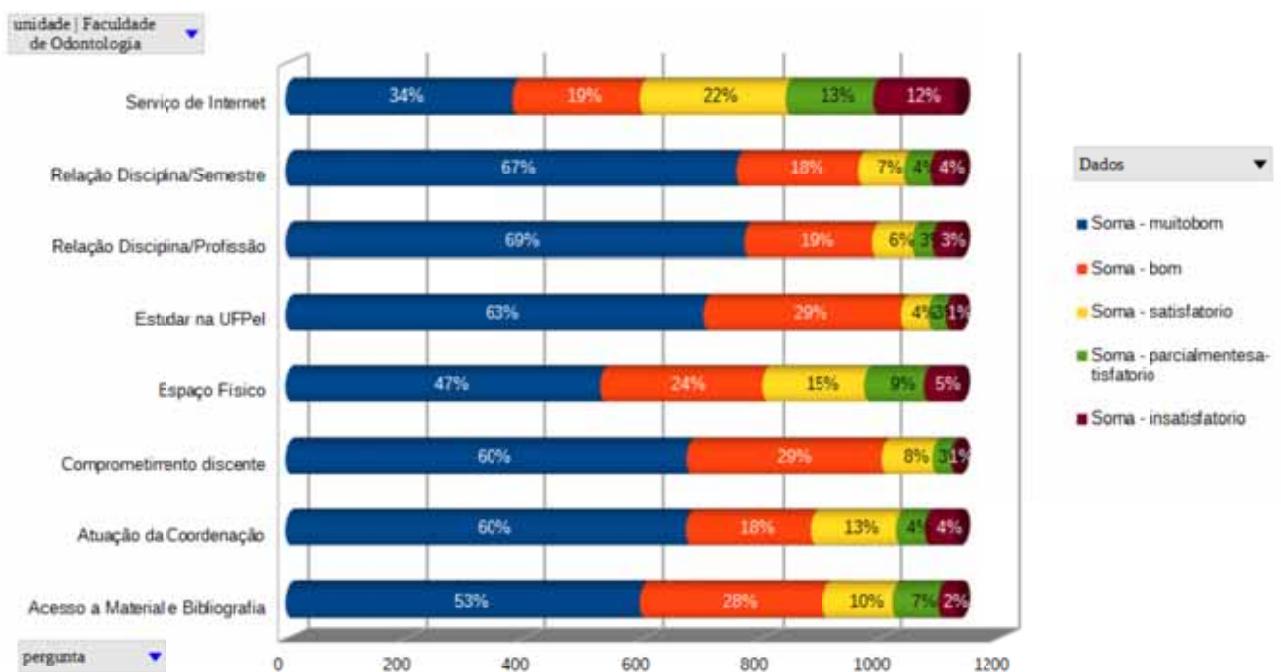
O Gráfico 73 mostra que o conjunto de aspectos avaliados pelos discentes da FO recebeu opiniões predominantemente satisfatórias, com prevalência dos percentuais de Muito Bom. Tal resultado contempla mais positivamente domínio do conteúdo chegando a 82%. Quanto à percepção de insatisfação, à metodologia de avaliação é que se dirigiu o maior número de opiniões, alcançando 11%. Com poucas variações entre os aspectos pesquisados, os respondentes demonstraram percepção altamente positiva, o que leva à conclusão de que a atuação docente na Unidade é vista de forma condizente com o esperado em uma IES. Isso deve ser destacado como padrão desejado na UFPel, ainda que não devam ser menosprezadas as realidades percebidas por parcelas menores de pesquisados que demonstraram Insatisfação, Satisfação Parcial ou mesmo apenas Satisfação; essas, sinalizam problemas que precisam ser identificados e atendidos.

Gráfico 74 – Faculdade de Odontologia – 2019-2 - Questões 1-8



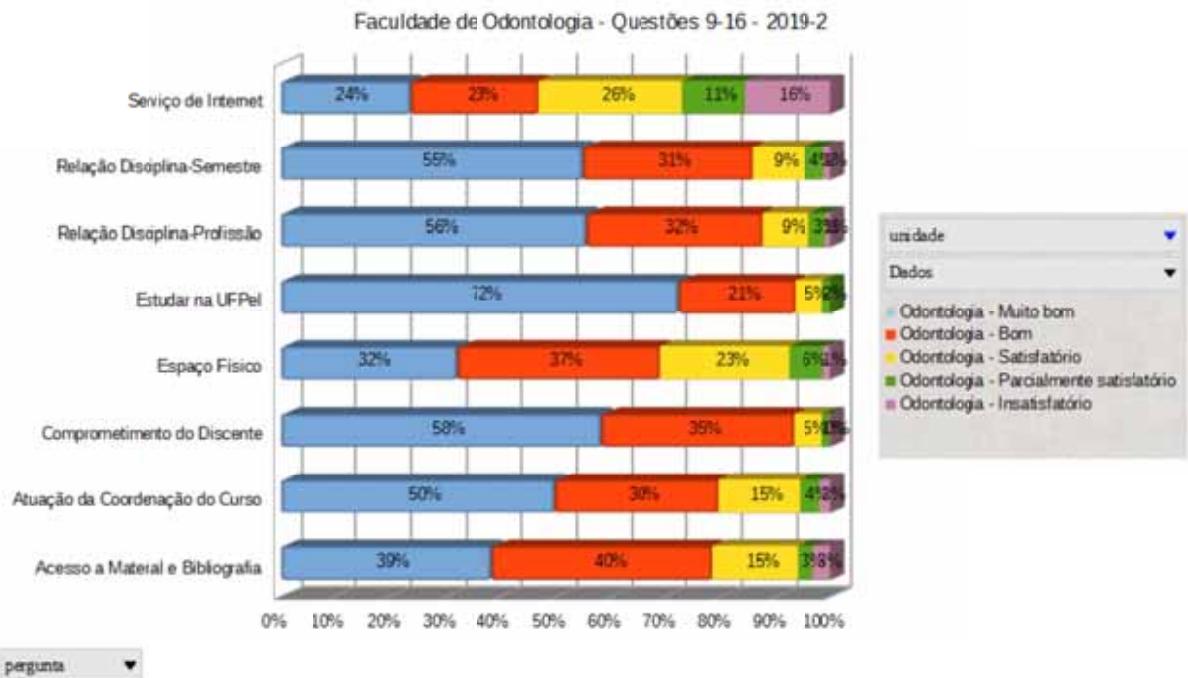
O **Gráfico 74**, acima, revela uma estabilidade na percepção dos estudantes sobre os processos de ensino e de aprendizagem desenvolvidos pelos docentes na Faculdade de Odontologia. Como ressaltado no **Gráfico 73**, a avaliação dos discentes é muito positiva. Mas os aspectos que apresentam algum grau de insatisfação relevante estão, tanto no primeiro como no segundo semestre, relacionados à Metodologia de Avaliação, ao Estímulo à Aprendizagem e à Exposição do Conteúdo. Tais aspectos devem ser trabalhados com os docentes dentro da Unidade.

Gráfico 75 – Faculdade de Odontologia – 2019-1 - Questões 9-16



De forma não tão satisfatória se apresentam os resultados em relação a outros fatores avaliados. Conforme o **Gráfico 75**, o serviço de Internet e o espaço físico são percebidos como muito bons por apenas 34% e 47% dos respondentes, respectivamente. São também esses mesmos aspectos de infraestrutura que ganharam os mais altos percentuais de insatisfação: serviço de Internet com 12% e espaço físico com 5%. Se considerados também os índices de Satisfação Parcial, esses últimos percentuais avançam para 25% e 14%. Registre-se que, de diferente forma, são significativos os percentuais de satisfação (Muito Bom, Bom e Satisfatório), especialmente quanto a estudar na UFPel (97%) e comprometimento discente (96%). Merece atenção o acesso a material e bibliografia que totaliza 53% de opiniões de Muito Bom, diferindo dos demais para menos. Em sua busca de aprimoramento, é recomendável que a Unidade se empenhe em adequar os dois aspectos de infraestrutura que revelaram baixa satisfação e insatisfação, assim como em melhorar o acesso dos discentes a materiais e bibliografias. No objetivo da melhoria contínua, deve buscar atender aos problemas em todos os demais fatores que apontaram algum grau de insatisfação. Também merecem atenção aqueles itens que já auferiram altos percentuais de satisfação para fortalecê-los e servirem como pontos de equilíbrio até a melhoria dos que demandarem tempo e recursos.

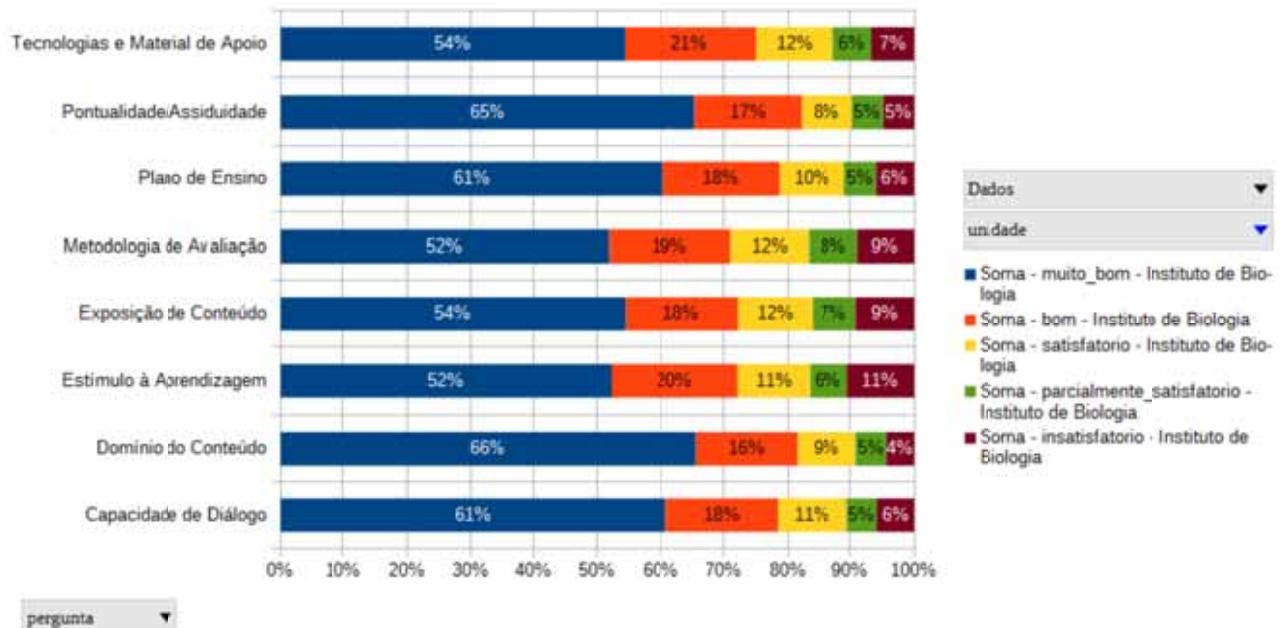
Gráfico 76 – Faculdade de Odontologia – 2019-2 - Questões 9-16



O Gráfico 76 mostra que o acesso à internet ainda é o item pior avaliado, com 27% de índice abaixo do satisfatório. Nota-se, porém, que a avaliação do espaço físico mostrou-se mais positiva em relação ao primeiro semestre, com apenas 7% de avaliação abaixo do satisfatório. Nos demais itens avaliados observam-se variações no nível de satisfação, dentro das faixas de Muito Bom, Bom e Satisfatório.

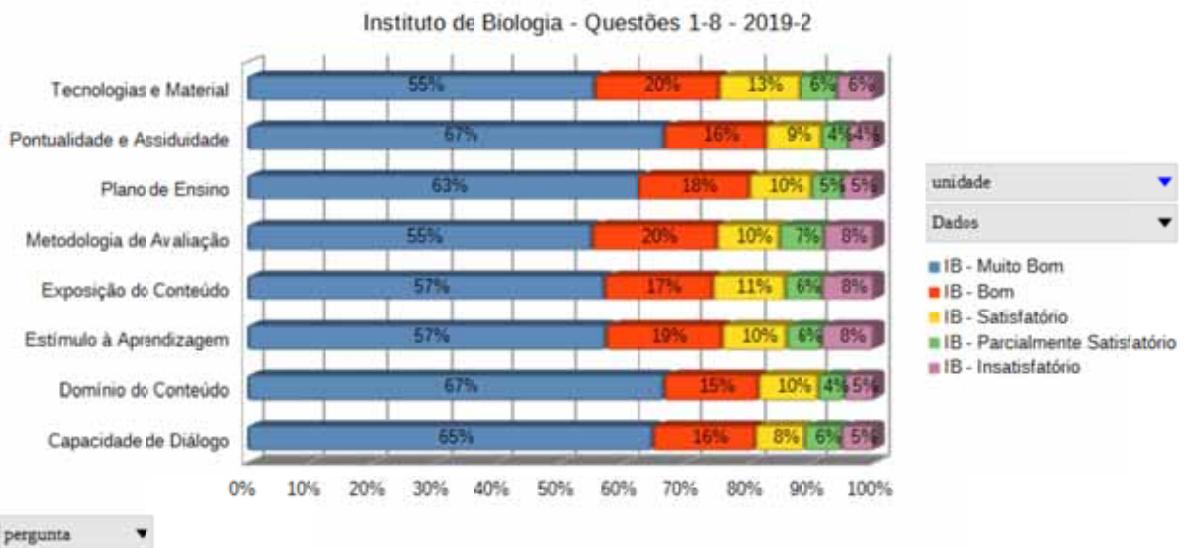
3.20 Dados Gerais do Instituto de Biologia

Gráfico 77 – Instituto de Biologia – 2019-1 - Questões 1-8



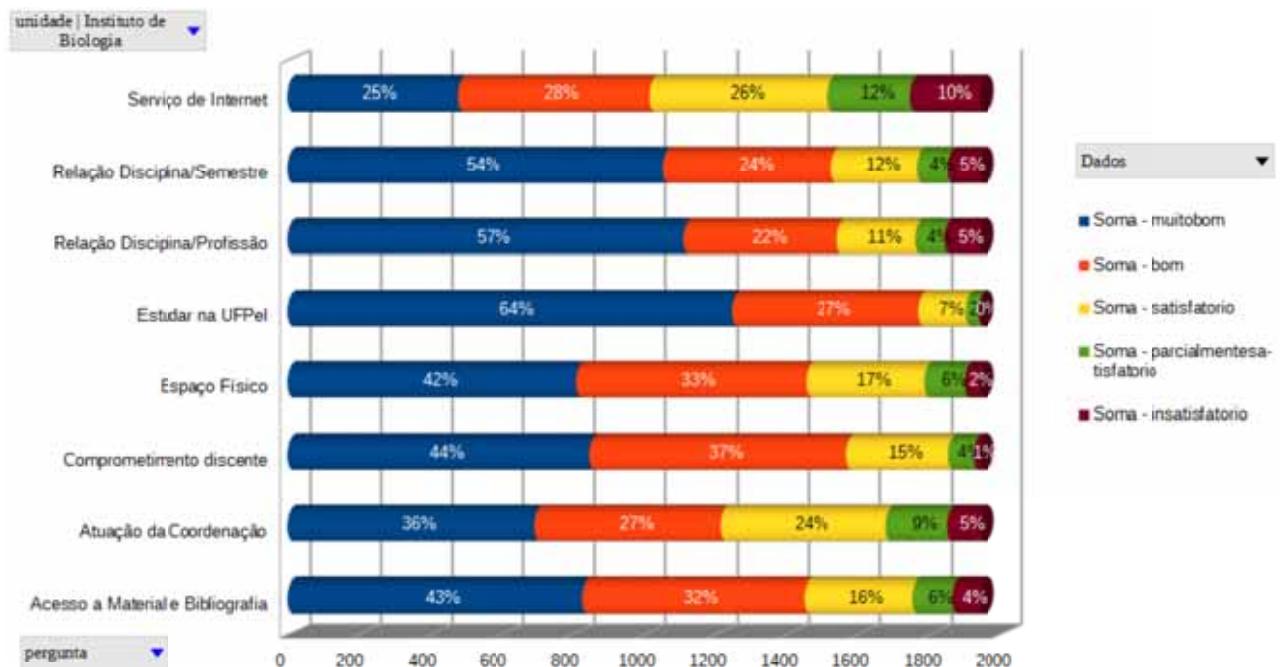
Em relação ao **Gráfico 77**, observa-se que os itens melhor avaliados se concentram em quatro das oito questões, sendo, por ordem, o domínio do conteúdo (66% de Muito Bom e 16% de Bom); pontualidade/assiduidade (65% e 17%, respectivamente); plano de ensino e capacidade de diálogo (com 61% e 18%, cada uma, respectivamente). De outro lado, a avaliação tende a ser menos generosa nas questões pedagógicas, que passam pela forma de expor o conteúdo e de avaliar, mas também da motivação para os alunos estudarem e do material de apoio. Nesses itens, a avaliação mais negativa (com 11% de Insatisfatório) está no estímulo à aprendizagem, seguido da metodologia de avaliação (com 9% de Insatisfatório mais 8% de Parcialmente Insatisfatório). Isso indica a necessidade de qualificar o docente para as atividades de ensino, uma vez que o domínio de conteúdo é muito bem avaliado pelos estudantes.

Gráfico 78 – Instituto de Biologia – 2019-2 - Questões 1-8



No Gráfico 78, observa-se que se mantêm-se as mesmas questões do Gráfico 77 como as melhor avaliadas, com variações percentuais mínimas para mais. Ao mesmo tempo, diminuem as porcentagens nos critérios Parcialmente Satisfatório e Insatisfatório. Assim, a avaliação que o estudante faz dos processos de ensino do Instituto de Biologia é ligeiramente melhor no segundo semestre em relação ao primeiro.

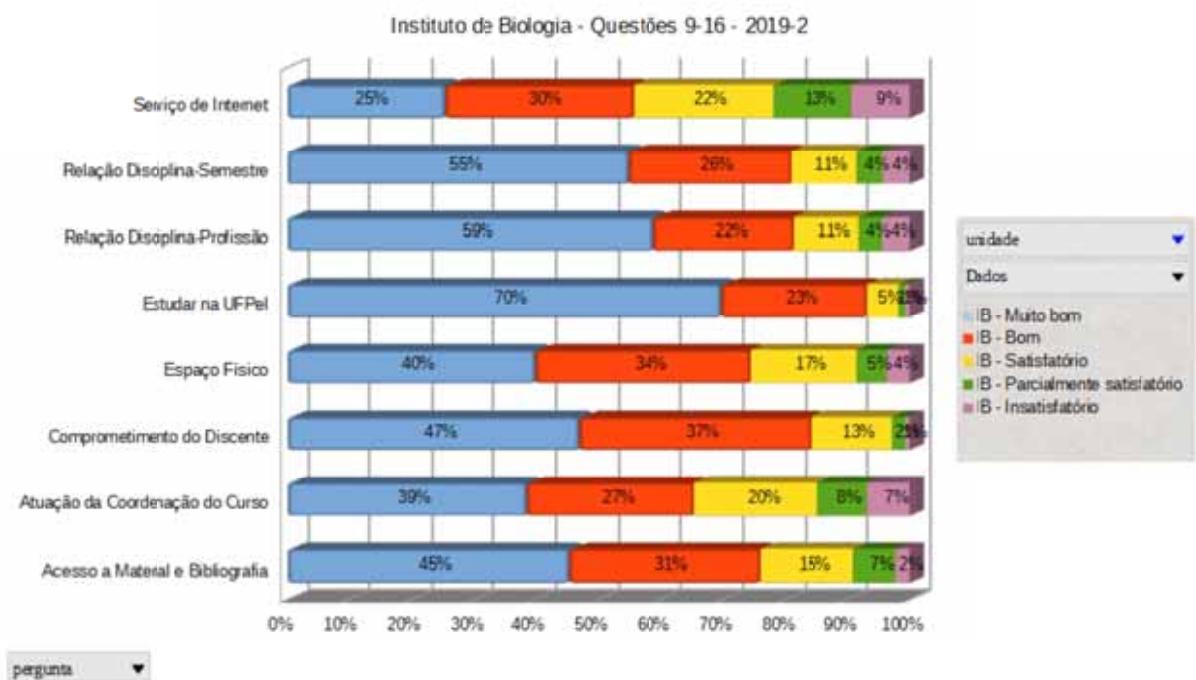
Gráfico 79 – Instituto de Biologia – 2019-1 - Questões 9-16



Já o Gráfico 79 tem como pontos mais críticos os serviços de Internet (com 10% de Insatisfatório e 12% de Parcialmente Satisfatório) e a atuação da coordenação do Curso (com

5% de Insatisfatório e 9% de Parcialmente Satisfatório). Os itens mais bem avaliados são quanto a estudar na UFPel (com 64% que consideram Muito Bom e 27% que consideram Bom, além de nenhuma resposta considerar Insatisfatório); e a relação da disciplina com o semestre e com a profissão, que tem avaliação positiva de 78% e 79% de Muito Bom e Bom somados. Quanto ao comprometimento docente, apenas 1% consideram Insatisfatório o seu comprometimento com as disciplinas e 4% o consideram Parcialmente Satisfatório.

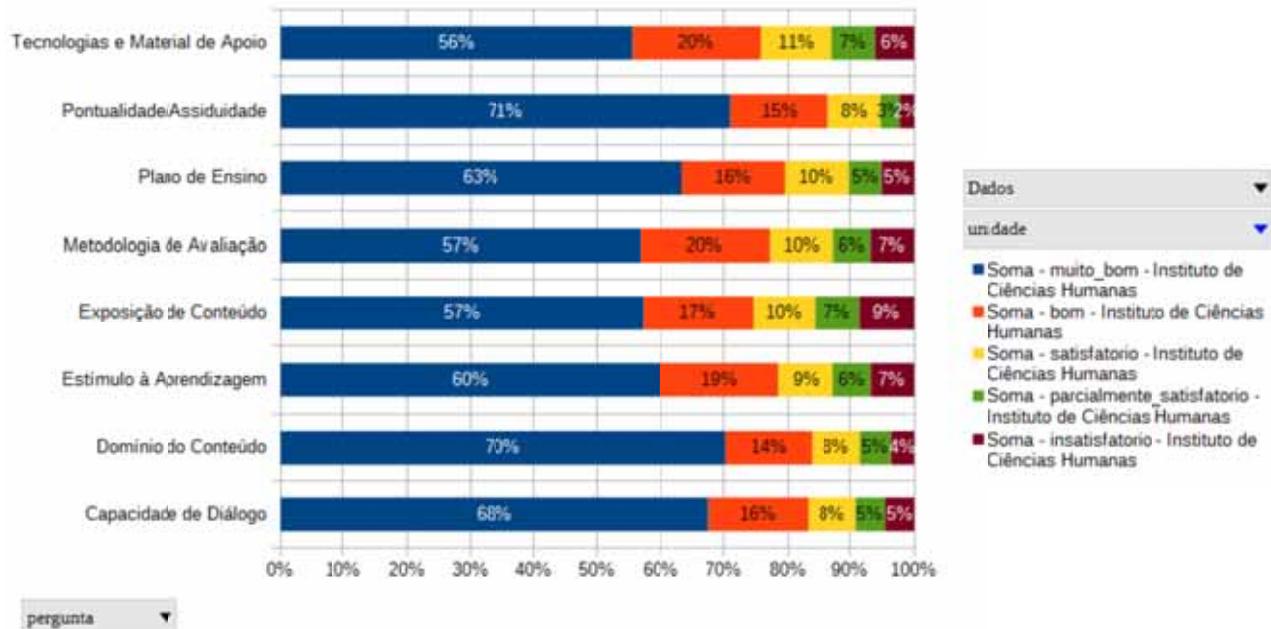
Gráfico 80 – Instituto de Biologia – 2019-2 - Questões 9-16



No Gráfico 80 observa-se uma estabilidade nos percentuais de avaliação em todos os quesitos se comparados ao Gráfico 79, ainda que haja variações mínimas para mais ou para menos em alguns critérios. Na media, os índices positivos de satisfação, expressos em Muito Bom, Bom e Satisfatório, representam em média quatro quintos da avaliação, considerados todos os aspectos avaliados.

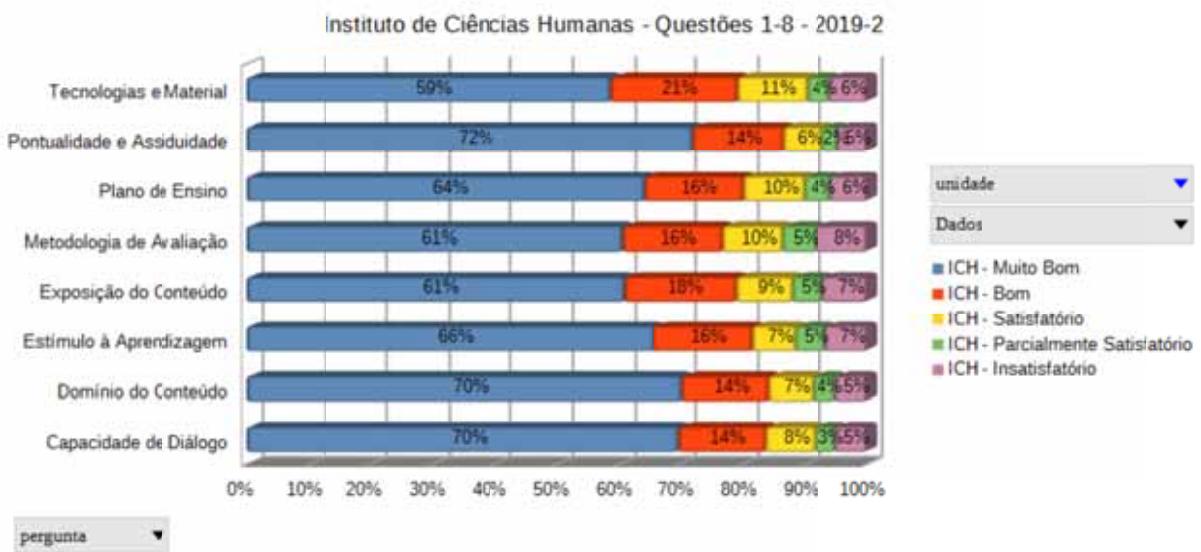
3.21 Dados Gerais do Instituto de Ciências Humanas

Gráfico 81 – Instituto de Ciências Humanas – 2019-1 - Questões 1-8

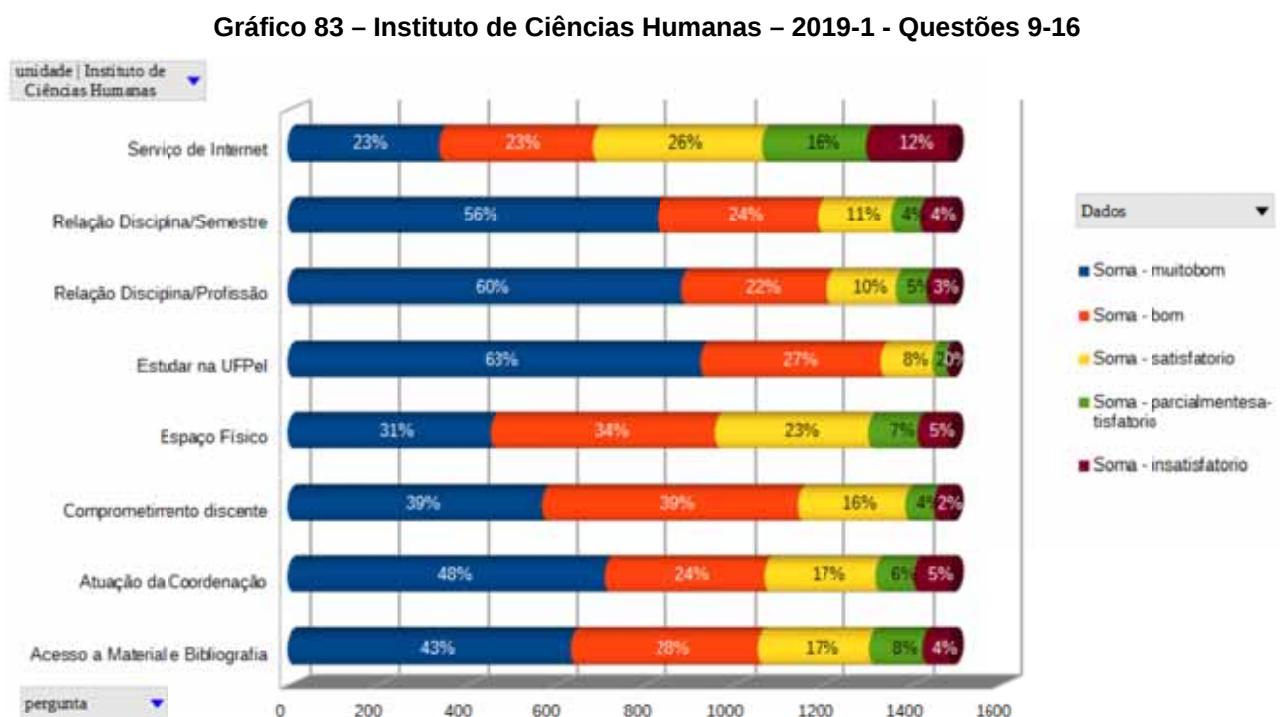


No **Gráfico 81**, acima, tem-se que material de apoio, metodologia de avaliação e exposição de conteúdo, tem índice de Muito Bom abaixo de 60% (56%, 57% e 57%, respectivamente) e, na outra ponta, os maiores índices de Insatisfatório (6%, 7% e 9%, respectivamente). Esses dados, somados ao Parcialmente Satisfatório, apontam para 13% de avaliação insuficiente para os dois primeiros itens e 16% para a questão que envolve a capacidade docente de expor os conteúdos da disciplina. Em relação aos demais itens, os dados revelam que entre 60% e 71% dos estudantes estão muito satisfeitos (Muito Bom), com destaque para pontualidade/assiduidade e domínio do conteúdo, que apontam 70% e 71%, respectivamente.

Gráfico 82 – Instituto de Ciências Humanas – 2019-2 - Questões 1-8

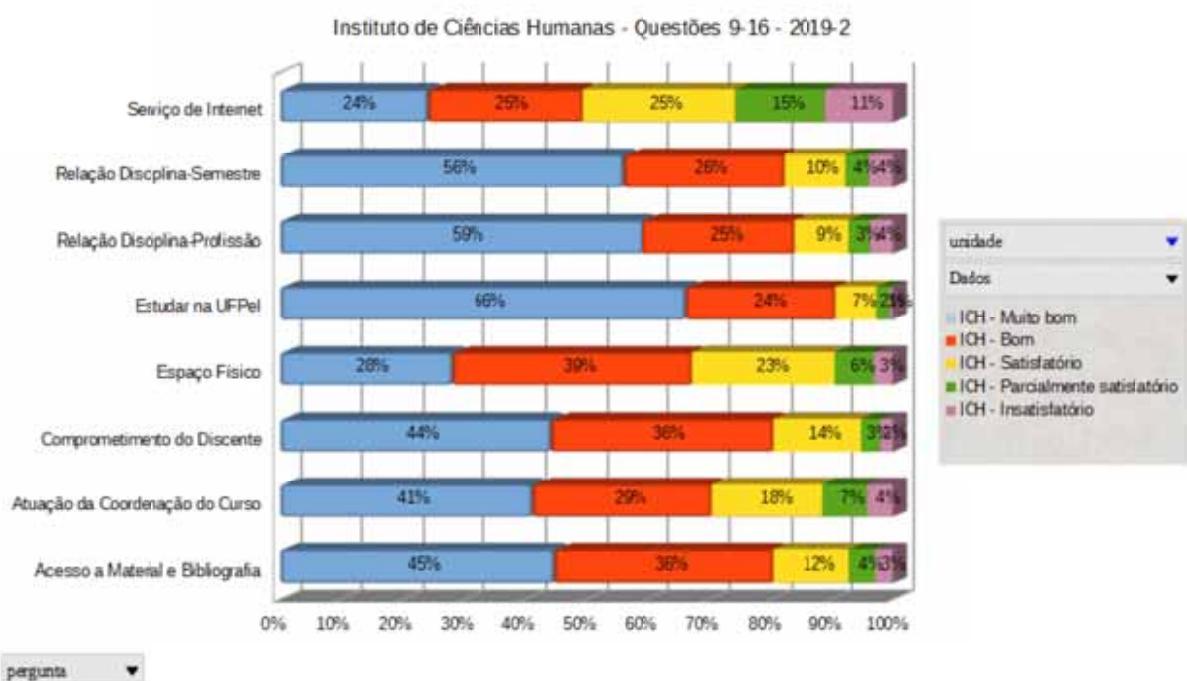


No **Gráfico 82**, nenhum item avaliado tem percentual Muito Bom abaixo de 60%, exceto Tecnologias e Material de Apoio. Mas Metodologia de Avaliação, Exposição do Conteúdo e Estímulo à Aprendizagem apresentam índices de insatisfação acima de 10%. Embora se observe estas variações percentuais, elas não são significativas para mudar a tendência em relação aos itens melhor avaliados e aos mais sensíveis para os alunos.



O **Gráfico 83** mostra que o maior índice de insatisfação no ICH está nos serviços de Internet, com 12% de Insatisfatório e 16% de Parcialmente Satisfatório; ou seja, mais de um quarto dos estudantes não estão satisfeitos. Depois desse item, os maiores índices de Parcialmente Satisfatório e Insatisfatório se encontram no espaço físico, no acesso a material e bibliografia e na atuação da Coordenação, com 12% na soma para os dois primeiros e 11% para o terceiro. Em relação aos serviços de Internet, 23% consideram Muito Bom e apenas 4% Insatisfatório. A relação disciplina/semestre e disciplina/profissão revela índices de Muito Bom da ordem de 56% e 60%, respectivamente, sendo 24% e 22% para Bom e 11% e 10% para Satisfatório e de 4 e 5% para Parcialmente Satisfatório e 4% e 3% para Insatisfatório. Chama a atenção que no quesito estudar na UFPel, não há índice de Insatisfação e apenas 2% dos estudantes do ICH consideram Parcialmente Satisfatório. Isso significa dizer que 98% dos estudantes têm uma percepção positiva da Universidade. Tais dados, demonstram uma ligação do Instituto com os alunos e professores e uma boa relação e identificação com os cursos ali presentes. Porém, importante é analisar de forma mais aprofundada e criar mecanismos para melhoramento do serviço de Internet nos campi, pois, como citado acima, os dados relativos a tal questionamento têm tido como resultado algo muito semelhante.

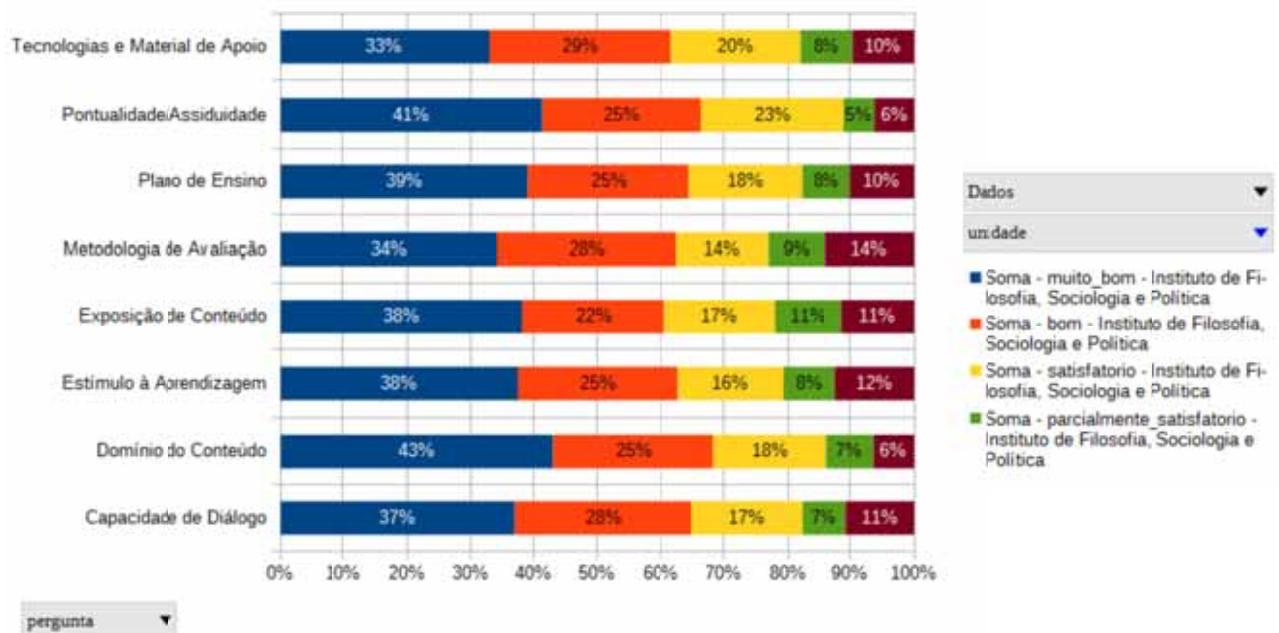
Gráfico 84 – Instituto de Ciências Humanas – 2019-2 - Questões 9-16



No **Gráfico 84** observa-se que houve uma diminuição significativa no grau de insatisfação em relação à avaliação dos quesitos Espaço Físico (de 12% para 9%) e Acesso a Material e Bibliografia (de 12% para 7%). A Atuação da Coordenação do Curso manteve-se no mesmo patamar de 11% abaixo do Satisfatório e apareceu 1% de estudantes que consideram insatisfatório estudar na UFPel. Nos demais itens, não houve variações significativas, mantendo-se a tendência observada no primeiro semestre.

3.22 Dados Gerais do Instituto de Filosofia Sociologia e Política

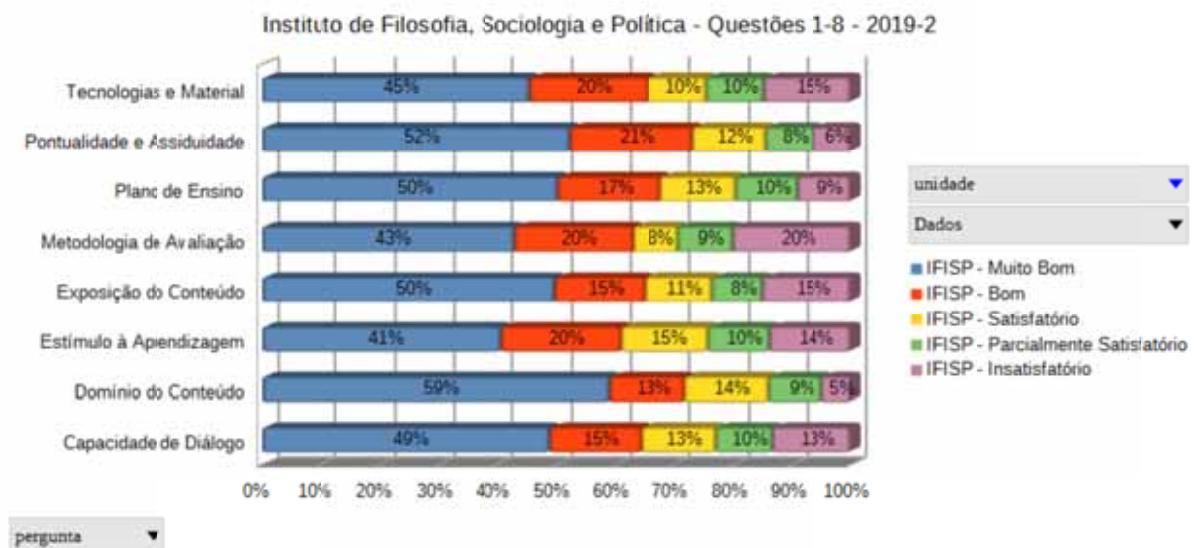
Gráfico 85 – Instituto de Filosofia Sociologia e Política – 2019-1 - Questões 1-8



No **Gráfico 85**, nota-se que as avaliações positivas (Bom e Muito Bom) oscilam entre 60% (exposição de conteúdo) e 68% (domínio do conteúdo), sendo tecnologias e material de apoio e metodologia de avaliação (62%), estímulo à aprendizagem (63%), plano de ensino (64%), capacidade de diálogo (65%) e pontualidade/assiduidade (66%). Os índices que consideram estes itens como Satisfatório têm idêntica oscilação, variando entre 23% (pontualidade/assiduidade) e 14% (metodologia de avaliação). É este último item o mais sensível (23%), considerando-se as avaliações negativas (Parcialmente Satisfatório e Insatisfatório), seguido por exposição de conteúdo (23%), estímulo à aprendizagem (20%), tecnologias e material de apoio, plano de ensino e capacidade de diálogo (18%), domínio de conteúdo (13%) e pontualidade/assiduidade (11%). Assim, percebe-se, a partir do gráfico, que

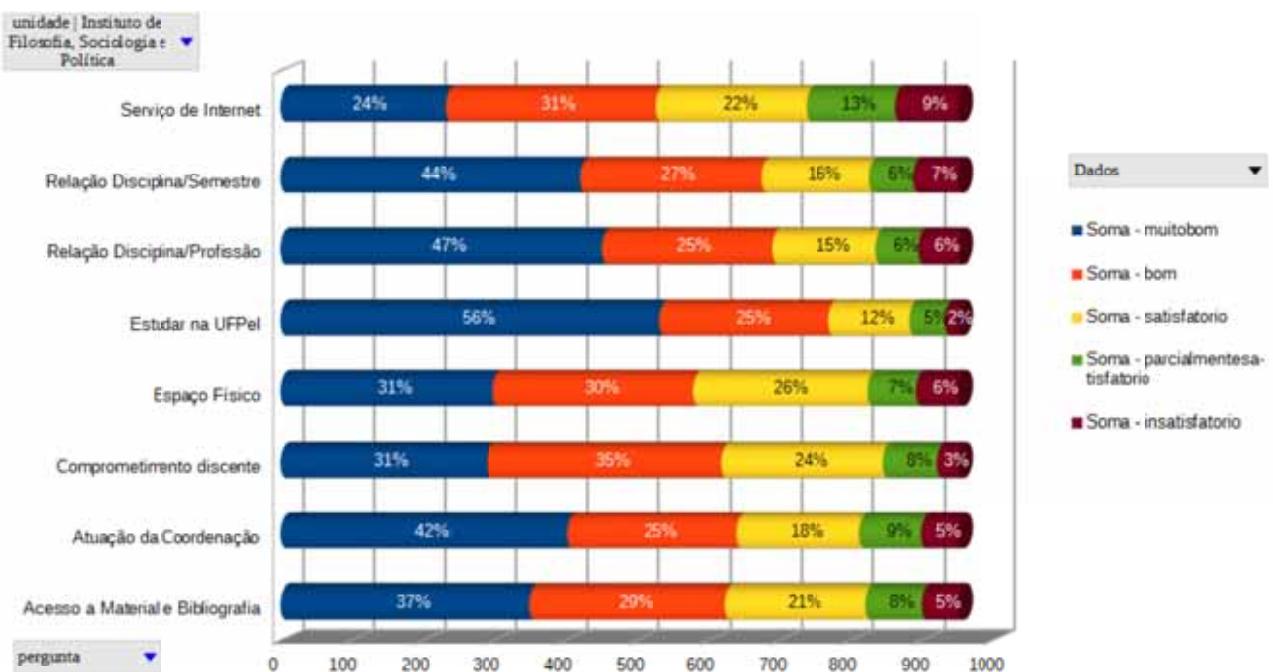
a maior parte dos estudantes demonstra satisfação quanto aos docentes, sobretudo no domínio dos conteúdos ministrados. É mister, entretanto, enfatizar-se que há um número considerável de estudantes sensíveis a questões de prática docente, principalmente quanto às metodologias de avaliação e à exposição dos conteúdos.

Gráfico 86 – Instituto de Filosofia Sociologia e Política – 2019-2 - Questões 1-8



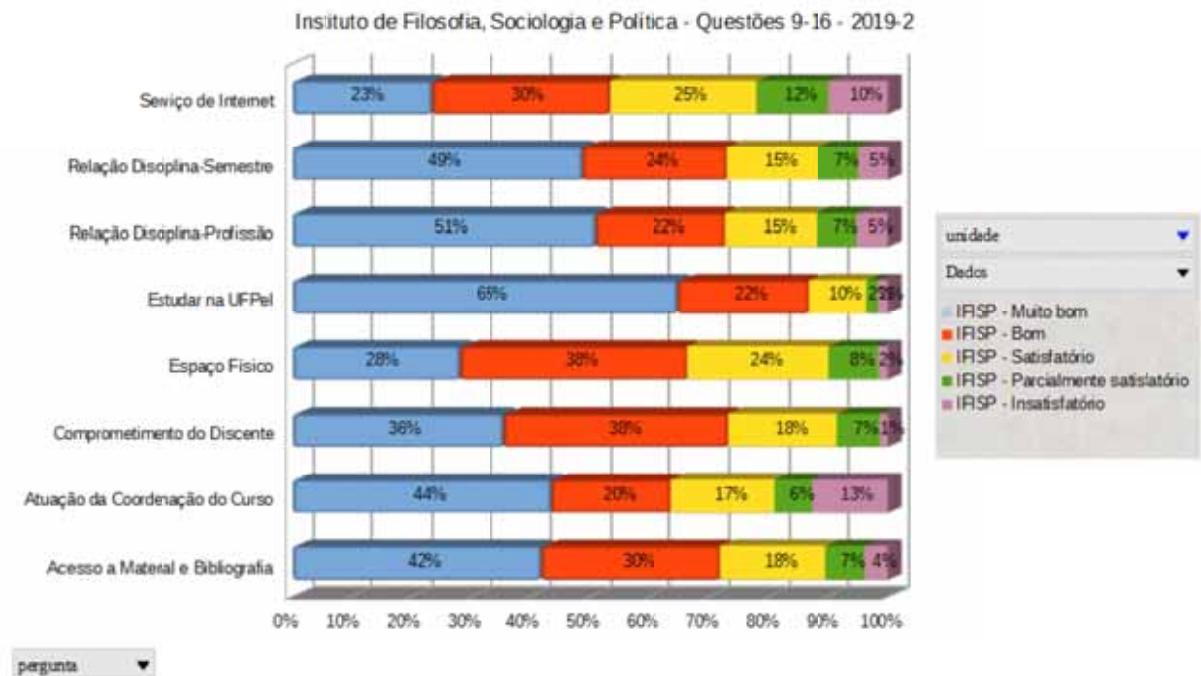
No que se refere à avaliação do segundo semestre, **Gráfico 86**, a avaliação revela um aumento considerável nos índices abaixo do Satisfatório. Em Metodologia de Avaliação, quase um terço dos estudantes (29%) considera Parcialmente Satisfatório ou Insatisfatório, seguido de Tecnologia e Material de Apoio, que fica com 25% de avaliação negativa. Estímulo à Aprendizagem (24%) e Exposição de Conteúdo e Capacidade de Diálogo (23%) vêm logo após, demonstrando que, em média, quase um quarto dos estudantes demonstra algum grau de insatisfação com as práticas docentes na Unidade. Em comparação com o Gráfico 71, esses percentuais revelam uma piora na avaliação.

Gráfico 87 – Instituto de Filosofia Sociologia e Política – 2019-1 - Questões 9-16



No **Gráfico 87**, observa-se que o serviço de Internet apresenta o maior índice de insatisfação (22%), somando-se Parcialmente Satisfatório (13%) e Insatisfatório (9%), contudo, em menor grau se comparado à Universidade. Depois disso, tem-se a atuação da Coordenação como item cuja avaliação negativa é da ordem de 14%, na soma dos dois critérios. Para a maioria dos estudantes do IFISP, a relação disciplina/semestre e disciplina/profissão está bem avaliada, com 87% e 88%, respectivamente, se considerar-se os três primeiros critérios (Muito Bom, Bom e Satisfatório). Quanto a estudar na UFPel, 2% dos estudantes consideram Insatisfatório e 5% Parcialmente Satisfatório, índice maior do que a média da UFPel, que é de 1% e 3%, respectivamente.

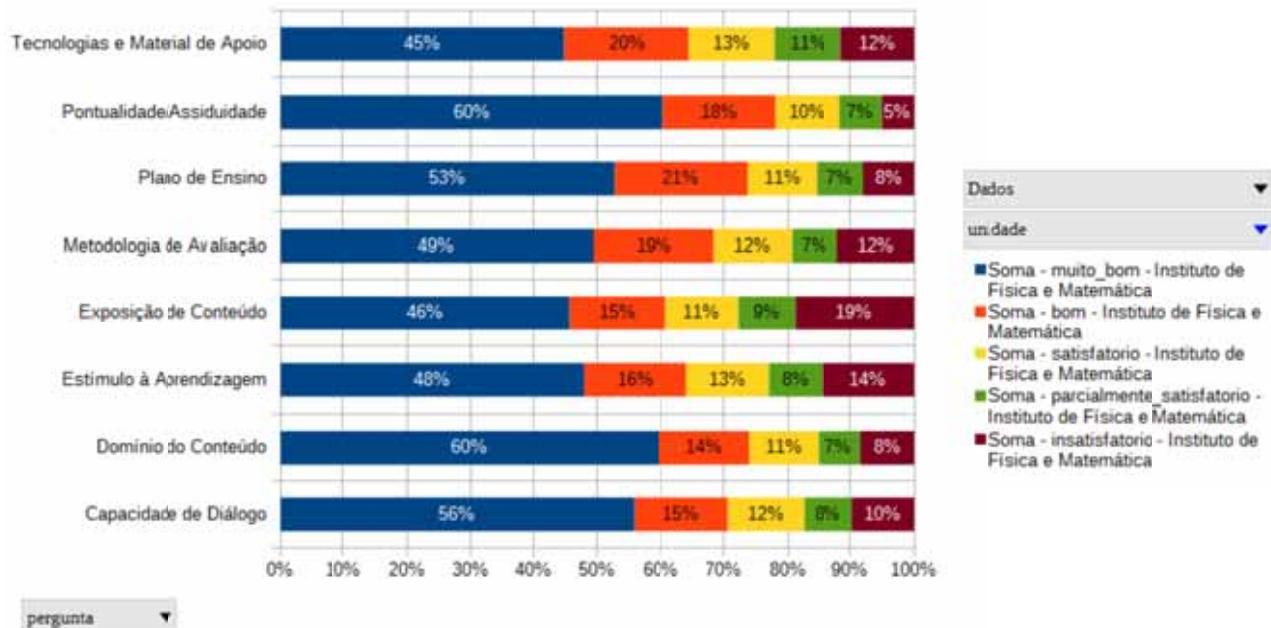
Gráfico 88 – Instituto de Filosofia Sociologia e Política – 2019-2 - Questões 9-16



O **Gráfico 88**, referente ao segundo semestre de 2019, mantém a estabilidade em relação à avaliação do retratada no **Gráfico 87**, com pequenas variações que não chegam a alterar a percepção geral de como os estudantes avaliam a Unidade. Contudo, o ponto fora da curva é que a atuação do Coordenador do Curso oscilou de 14% para 19% de avaliação abaixo do satisfatório. Esse é um dado a ser considerado na Unidade a fim de identificar quais são as atribuições do coordenador do curso que não estão sendo cumpridas e que geram insatisfação por parte dos estudantes.

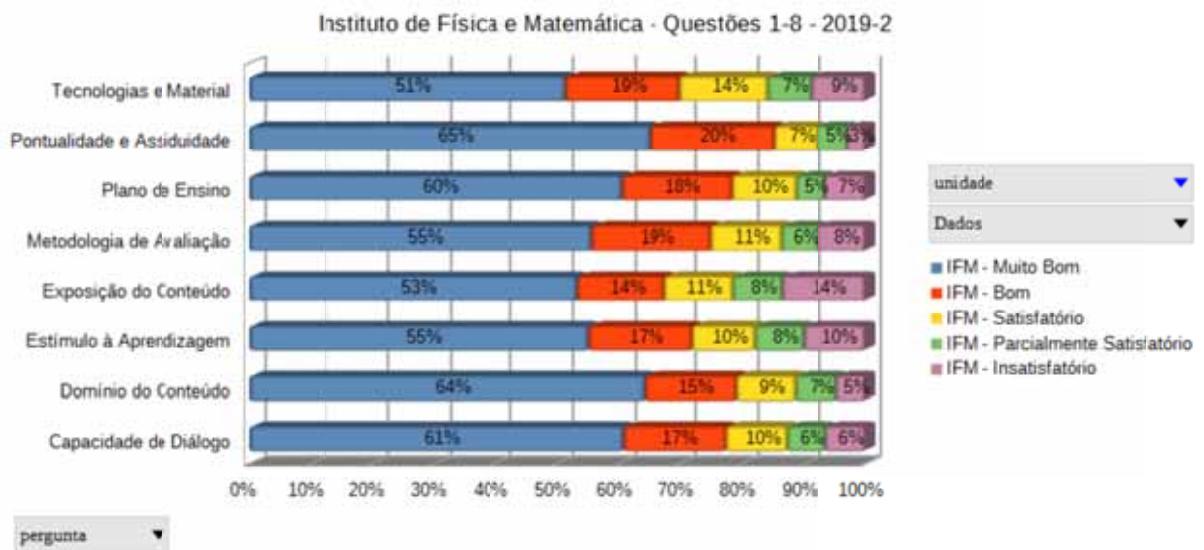
3.23 Dados Gerais do Instituto de Física e Matemática

Gráfico 89 – Instituto de Física e Matemática – 2019-1 - Questões 1-8



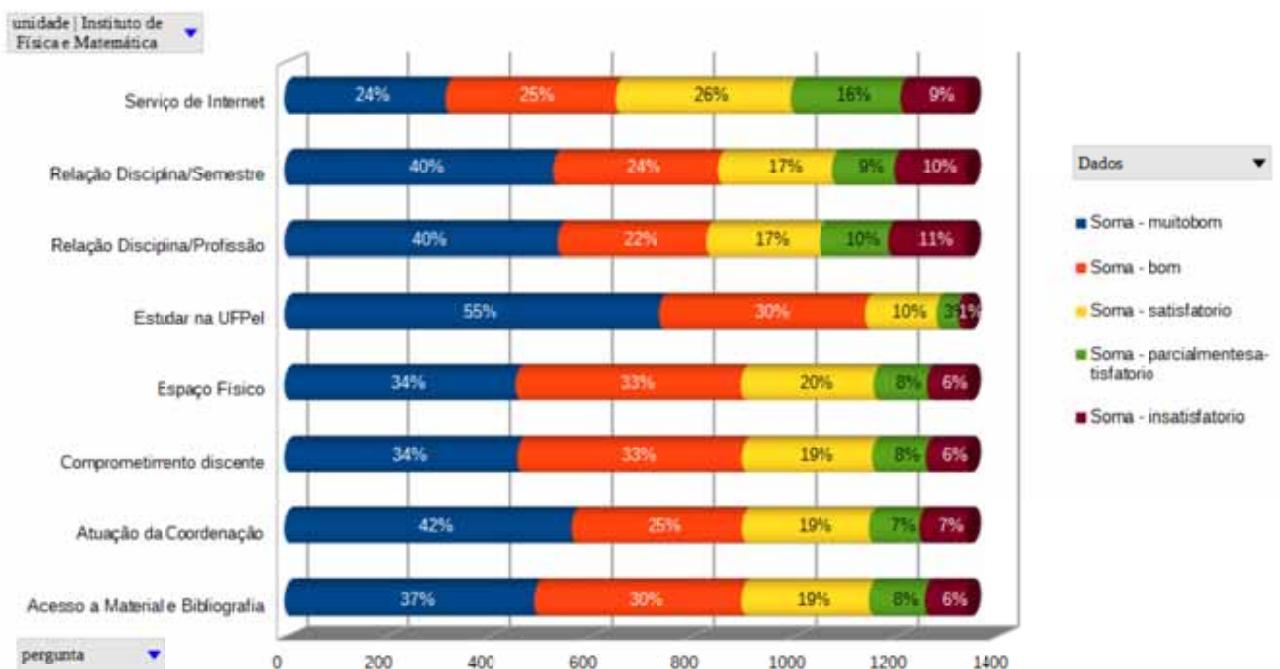
O Gráfico 89 ilustra as avaliações discentes no IFM. Observa-se que os parâmetros pontualidade/assiduidade, plano de ensino, metodologia de avaliação, domínio de conteúdo e capacidade de diálogo obtiveram mais de 80% de satisfação, considerando respostas de Muito Bom, Bom e Satisfatório, sempre com predomínio dessas respostas no campo do Muito Bom. Desta forma, pode-se considerar que a Unidade tem desempenho positivo no que tange estes aspectos de abordagem. Verifica-se que, em contrapartida, os parâmetros de tecnologia e materiais de apoio, exposição de conteúdos e estímulo à aprendizagem apresentaram percentuais de Insatisfatório ou Parcialmente Satisfatório de 23%, 27% e 22%, respectivamente. Estes resultados devem ser analisados com critério e, inicialmente, sinalizam a necessidade de tomada de ações na busca de qualificação do processo ensino aprendizagem. Essas ações podem partir da Unidade e ser desenvolvidas em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino e Coordenação de Pedagogia Universitária.

Gráfico 90 – Instituto de Física e Matemática – 2019-2 - Questões 1-8



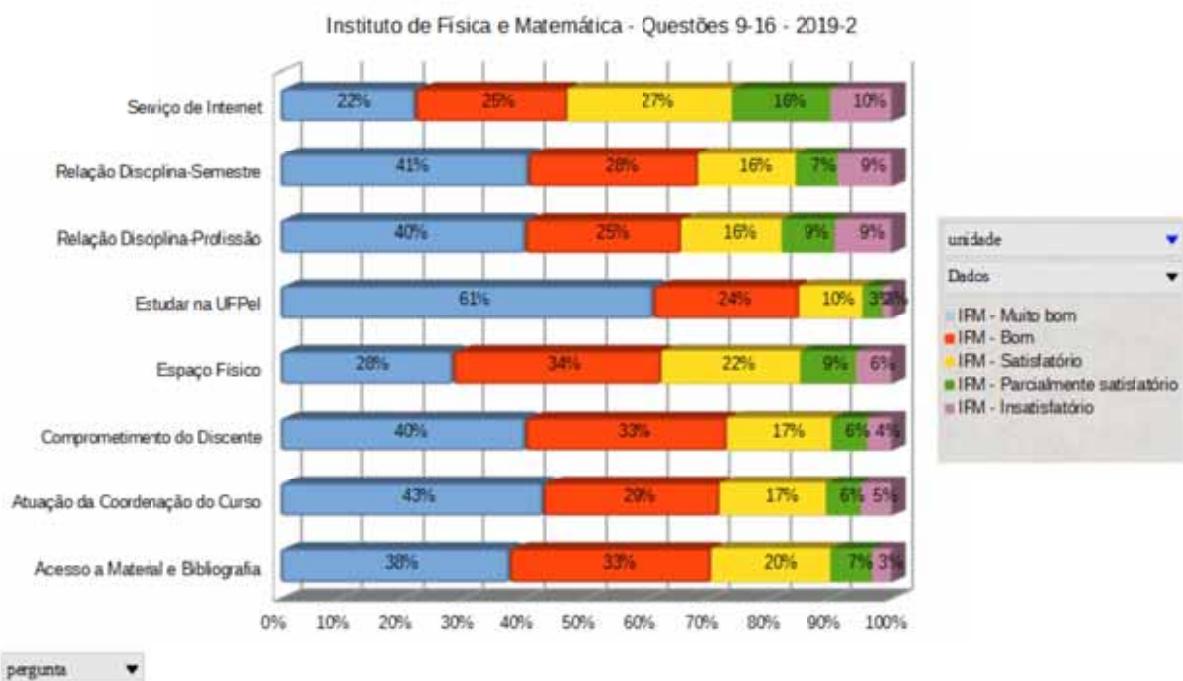
Como observado no **Gráfico 89**, também no **Gráfico 90** há um percentual bastante elevado de avaliação positiva na maioria dos quesitos. Porém, os parâmetros de Tecnologia e Materiais de Apoio, Exposição de Conteúdo e Estímulo à Aprendizagem apresentaram percentuais de Insatisfatório ou Parcialmente Satisfatório da ordem de 16%, 22% e 18%, respectivamente. Estes índices são menores que os apresentados na avaliação do primeiro semestre, mas, ainda assim, em patamares elevados.

Gráfico 91 – Instituto de Física e Matemática – 2019-2 - Questões 9-16



Como se verifica no **Gráfico 91**, no IFM foram obtidas avaliações com mais 85% de satisfação (Muito Bom, Bom e Satisfatório) para os quesitos: Estudar na UFPel, Espaço Físico, Comprometimento Discente, Atuação da Coordenação e Acesso a Materiais e Bibliografia. Isso demonstra um desempenho positivo da Unidade, acompanhando a média obtida na Instituição. Para o Serviço de Internet observa-se também comportamento similar ao constatado para toda a UFPel, com em torno de 75% de alunos que consideram o serviço Muito Bom, Bom ou Satisfatório. Destaca-se na avaliação como pontos de maior fragilidade na Unidade aspectos sobre a Relação Disciplina/Semestre e Relação Disciplina/Profissão com 19% e 21% de Insatisfatório ou Parcialmente Satisfatório, índices superiores à média da Universidade, que orbita entre 10% e 9%, respectivamente. Essas avaliações devem ser consideradas, gerando reflexões quanto à devida adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Unidade, sendo importante o aprofundamento dos debates sobre essas temáticas, contando sempre com a contribuição da ótica do corpo discente.

Gráfico 92 – Instituto de Física e Matemática – 2019-2 - Questões 9-16



No **Gráfico 92**, acima, destaca-se a redução dos índices negativos nos quesitos Acesso a Material e Bibliografia (de 14% para 10%) e Atuação da Coordenação de Curso (de 14% para 11%). Também nos quesitos Relação da Disciplina/Semestre e Disciplina/Profissão, os índices baixaram de 21% para 18% e de 19% para 16%, respectivamente. Mantém-se, contudo, a

necessidade de compreender as razões desses índices e atuar para melhorar as condições gerais da Unidade e dos Cursos.

4 ENCAMINHAMENTOS

Com o presente relatório da Avaliação Docente pelo Discente de 2019, a CPA cumpre mais uma etapa do Projeto de Autoavaliação Institucional que tem por objetivo estabelecer uma cultura de avaliação e planejamento na Universidade Federal de Pelotas. Nesse sentido, ao apresentar este documento, a CPA espera que comunidade acadêmica se aproprie dos resultados para instaurar, em primeiro lugar, um processo de reflexão contínua sobre o seu fazer, valorizando as suas potencialidades e trabalhando para superar as limitações que a avaliação revela. Num segundo momento, a CPA entende que a comunidade acadêmica, em suas respectivas Unidades, possa realizar o seu planejamento com base nessa e em outras avaliações, indicando as ações necessárias para qualificar ainda mais as suas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Destaque-se que os índices de avaliação são muito positivos, considerando os vários aspectos avaliados. Ainda assim, entende-se que é necessário identificar aqueles pontos que se encontram em níveis médios de satisfação ou abaixo do satisfatório, para buscar as causas da insatisfação, seja em que grau for, e tomar as medidas saneadoras. Há aí um espaço de avanço que cabe às Unidades encaminharem, identificando as medidas que ela própria pode tomar e aquelas que necessita do apoio da administração central da Universidade.

Nesse sentido, solicita-se que as Unidades envolvidas façam sua própria análise do resultado da Avaliação Docente pelo Discente, considerando questões como: a) concordância ou não com os dados apresentados; b) justificativa da concordância ou discordância; c) identificação das possíveis causas do resultado apresentado na avaliação; d) ações ou iniciativas da Unidade em relação às informações desse relatório. Sugere-se que essa discussão seja feita com a comunidade acadêmica em cada unidade, com a participação indispensável de representantes dos estudantes e dos docentes. O resultado dessa análise poderá ser encaminhado para a CPA como forma de subsidiar este e outros processos avaliativos da Universidade.

Espera-se que esta iniciativa da CPA de devolver os dados da avaliação à Unidade possa ser útil para a gestão e a qualificação das atividades docentes e administrativas da Universidade como um todo e das Unidades Acadêmicas em particular.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei No. 10.861 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.** Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, 09 de outubro de 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instrumento de Avaliação Institucional Externa:** subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação da organização acadêmica presencial. Agosto de 2014.

UFPel. Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2020. Resolução nº 13, de 10 de novembro de 2015 pelo Conselho Universitário da UFPel.